ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Estado de Educação de Goiás
Diretoria Pedagógica
Superintendência de Ensino Médio
Gerência de Educação Profissional
Coordenação de Execução da Política da Educação Profissional

PLANO DE APLICAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS

EXERCÍCIO 2027

Documento técnico de planejamento da expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM).

GOIÂNIA- GO
2026

Daniel Elias Carvalho Vilela
Governador do Estado de Goiás

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira
Secretária de Estado da Educação

Alessandra Oliveira de Almeida
Diretoria Pedagógica

Osvany da Costa Gundim Cardoso
Superintendente de Ensino Médio

Andrei Pires de Alcântara
Gerente de Educação Profissional

Jefferson da Silva Pereira
Gerente de Contabilidade

Telma Antônia Rodrigues Alves
Coordenação de Execução da Política da Educação Profissional

Rafael Vieira de Araújo
Gerência de Educação Profissional – Apoio Técnico e Ponto focal do Propag/Juros por Educação

SUMÁRIO

Apresentação 4
1. Contexto e fundamentação estratégica 7
1.1 Articulação com o Plano de Desenvolvimento 2026–2036 4
1.2 Articulação normativa e institucional 9
2. Objetivo geral 10
3. Objetivos específicos e metas mensuráveis — 2027 10
4. Metas de expansão de matrículas 14
5. Pactuação institucional e capacidade instalada 16
6. Dimensionamento de turmas 18
7. Investimentos para o exercício de 2027 19
8. Critérios para aplicação dos recursos 21
9. Distribuição territorial da oferta e das vagas 22
9.1 Matriz territorial consolidada da expansão de matrículas 23
9.2 Síntese da distribuição territorial e por forma de oferta 30
10. Memória de cálculo do valor hora-aluno 31
11. Cursos e cargas horárias por município 34
11.1 Memória de cálculo do custo anual da expansão 42
11.2 Síntese do custo da expansão 49
11.3 Metodologia de territorialização da oferta 51
11.3.1 Etapas do cruzamento de dados 54
11.3.2 Matriz de decisão territorial 58
11.3.3 Quadro – Cursos, matrículas e justificativa territorial da oferta 60
12. Estratégia de parcerias **81**
13. Estratégias de acesso, permanência, êxito e inclusão 84
13.1 Estratégias de acesso 85
13.2 Estratégias de permanência 86
13.3 Estratégias de êxito 87
13.4 Estratégias de inclusão 88
14. Dimensionamento de pessoal 90
14.1 Estratégias de contratação e provimento 91
14.2 Estratégias de formação e valorização 92
15. Cronograma físico-financeiro dos investimentos complementares 93
15.1 Síntese por dimensão e natureza da despesa 95
16. Monitoramento e avaliação 96
16.1 Funcionamento do Sistema de Monitoramento e Avaliação 97
16.2 Fluxo de acompanhamento e responsabilidades 98
16.3 Rotina de análise, alertas e medidas corretivas 99
16.4 Periodicidade, relatórios e avaliação 99
16.5 Uso dos resultados na gestão do Plano 100
16.6 Indicadores de acompanhamento 100
16.7 Quadro operacional do sistema 102
17. Referências utilizadas na metodologia e nas justificativas territoriais 104
18. Anexo 106
18.1Anexo I – Análise Diagnóstica do Estado de Goiás 106
18.2 Anexo II – Escuta dos estudantes (IET) e gestores (ET, SEDUC 106
18.3 Anexo III – Oferta prevista de EPTNM para 2027 106
18.4 Anexo IV – Mapa da Educação Profissional e Tecnológica em Goiás – PEE-GO 106
18.5 Anexo V – Consulta complementar – Acompanhamento do PROPAG 106
19. Assinaturas 106

Identificação

Estado: Goiás

Secretaria responsável: Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Representante legal: Governador Daniel Elias Carvalho Vilela

Representante técnico: Secretária de Estado da Educação Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

E-mail de contato: gabinete@seduc.go.gov.br; gerencia.profissional@seduc.go.gov.br

Telefone de contato (com DDD): (62) 3220-9514

Apresentação

O Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação consolida o planejamento da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO) para a continuidade e a expansão qualificada da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), considerando os resultados alcançados, as demandas identificadas e as prioridades estabelecidas para 2027. Os recursos previstos destinam-se à manutenção das ofertas em andamento e ao atendimento dos estudantes ingressantes na 1ª série da EPTNM, observadas as condições necessárias à execução das ações planejadas.

A implementação das ofertas envolve a atuação articulada da SEDUC/GO e das instituições parceiras, especialmente o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Para fins de organização pedagógica, administrativa e financeira, a identificação dos ciclos considera o ano de ingresso dos estudantes. Assim, o 2º ciclo corresponde às ofertas iniciadas em 2026, com continuidade prevista para 2027, enquanto o 3º ciclo corresponde às novas ofertas destinadas aos ingressantes em 2027. Essa nomenclatura refere-se aos ciclos de ingresso e não se confunde com as séries do Ensino Médio.

O Plano está alinhado às diretrizes do Programa Juros por Educação e aos instrumentos de planejamento educacional, especialmente ao Plano Nacional de Educação (PNE), identificado no documento pela Lei nº 15.388/2026, considerando o Objetivo 12, voltado à ampliação do acesso, da permanência e da conclusão na Educação Profissional e Tecnológica, com inclusão e redução das desigualdades, e o Objetivo 13, direcionado à promoção da qualidade dessa modalidade educacional. Essas diretrizes orientam a definição das prioridades educacionais e a articulação da formação técnica com o mundo do trabalho.

No âmbito estadual, o planejamento articula-se aos seis eixos estratégicos de desenvolvimento do Estado de Goiás: I – Desenvolvimento Humano e Bem-Estar; II –

Conhecimento, Tecnologia e Inovação; III – Desenvolvimento Econômico e Competitividade; IV – Infraestrutura, Território e Sustentabilidade; V – Segurança Pública; e VI – Capacidade Institucional e Governança. Essa articulação evidencia a contribuição da EPTNM para a formação humana, a inovação, o desenvolvimento socioeconômico e produtivo e o fortalecimento da capacidade institucional do Estado.

O documento apresenta as metas de matrículas, a pactuação institucional, o dimensionamento de turmas e de profissionais, a distribuição territorial das ofertas, os cursos e suas respectivas cargas horárias, a metodologia de cálculo do valor hora-aluno, as estratégias de parceria, os investimentos e os critérios de aplicação dos recursos, as ações de acesso, permanência, êxito e inclusão, bem como os mecanismos de monitoramento e avaliação.

O planejamento considera as necessidades de adequação dos ambientes de aprendizagem, da infraestrutura laboratorial, dos equipamentos, do mobiliário, dos recursos tecnológicos, dos materiais didáticos e dos insumos necessários às atividades teóricas e práticas. A definição dos investimentos observará as especificidades dos cursos, as condições das unidades escolares, a disponibilidade de recursos e os critérios de elegibilidade do Programa, visando assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades formativas.

Além das despesas diretamente vinculadas à execução das ofertas, estão previstas ações complementares de fortalecimento da EPTNM, incluindo formação continuada dos profissionais, aprimoramento da gestão pedagógica, avaliação educacional, protagonismo estudantil e iniciativas de integração entre educação e mundo do trabalho. A programação financeira distinguirá os custos das ofertas das ações complementares, observando a natureza orçamentária das despesas e as diretrizes do Programa Juros por Educação. O dimensionamento das ações formativas considerará o quantitativo de profissionais previsto para participação, diferenciando-o do número de estudantes beneficiados.

A elaboração do Plano fundamenta-se em três instrumentos técnicos complementares: o Anexo I – Análise Diagnóstica do Estado de Goiás, que reúne informações educacionais, territoriais, socioeconômicas, produtivas e institucionais; o Anexo II – Escuta dos Estudantes e Gestores Escolares, que apresenta os resultados das escutas realizadas com apoio da Fundação Itaú Educação e Trabalho (IET) e da SEDUC/GO; e o Anexo III – Oferta Prevista de EPTNM para 2027, que sistematiza a distribuição das ofertas por municípios, unidades escolares, instituições ofertantes, cursos, formas de oferta, turmas e matrículas.

A territorialização da oferta fundamenta-se na análise integrada de dados oficiais, das escutas realizadas com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e gestores escolares, do

mapeamento dos profissionais da EPTNM e das condições de atendimento dos territórios. Esse processo envolve as 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), as unidades escolares e as instituições parceiras, com apoio técnico da Fundação Itaú Educação e Trabalho (IET). A definição dos cursos e dos locais de oferta considera a demanda educacional, as características socioeconômicas e produtivas regionais e a viabilidade pedagógica, estrutural, operacional e financeira.

O monitoramento e a avaliação serão realizados pela SEDUC/GO, em articulação com as CREs, as unidades escolares, as instituições parceiras e as áreas competentes, mediante utilização dos sistemas oficiais e dos instrumentos institucionais de acompanhamento. Os resultados subsidiarão a verificação do cumprimento das metas, a análise da execução física e financeira, a adoção de medidas corretivas e a prestação de contas.

Dessa forma, o Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação constitui instrumento de orientação da política de EPTNM no Estado de Goiás, articulando o planejamento territorial, a aplicação dos recursos e os resultados educacionais pretendidos, com foco na ampliação das oportunidades de formação técnica e no fortalecimento das condições de acesso, permanência, êxito e inclusão dos estudantes.

Dados básicos do Estado de Goiás

Natureza do ente	Estado de Goiás.
Organização territorial	246 municípios, organizados em 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs). .
Rede de referência para a EPTNM	Rede Estadual de Ensino, com atendimento em 280 unidades escolares, em articulação com o SENAI e o SENAC, conforme a pactuação das ofertas.
Matrículas em EPTNM – base 2026	29.927 matrículas.
Expansão prevista para 2027	Ofertar de 14532 matrículas adicionais na 1ª série.
Referência potencial de matrículas em 2027	39.973 matrículas, considerada a manutenção da base existente, sujeita aos fluxos acadêmicos do período.
Recursos do Plano	Programação estimada de R$ 272.539.634,08, com fontes do PROPAG de R$ 228.841.425,00, sujeitas à complementação de R$ 43.698.209,08.
Eixos estratégicos do desenvolvimento	I – Desenvolvimento Humano e Bem-Estar; II – Conhecimento, Tecnologia e Inovação; III – Desenvolvimento Econômico e Competitividade; IV – Infraestrutura, Território e Sustentabilidade; V – Segurança Pública; VI – Capacidade Institucional e Governança.

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Plano de Aplicação 2027.

1. Contexto e fundamentação estratégica

A fundamentação do Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação está apoiada no Anexo I – Diagnóstico para Elaboração do Plano de Aplicação, que reúne indicadores educacionais, demográficos, socioeconômicos e produtivos, informações sobre a capacidade instalada da Rede Estadual de Ensino e das instituições parceiras, os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e as necessidades identificadas nos territórios. Esse conjunto de evidências subsidia a definição das prioridades de oferta e dos investimentos previstos para o exercício de 2027.

O Estado de Goiás, constituído por 246 municípios e organizado, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, em 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), apresenta diversidade territorial, econômica e produtiva, caracterizada por diferenças na distribuição populacional, nas atividades econômicas, na infraestrutura disponível e nas oportunidades de formação profissional. Essas particularidades demandam um planejamento territorializado da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), que considere as necessidades educacionais da população, as demandas dos setores produtivos e as condições de atendimento da Rede Estadual de Ensino e das instituições parceiras.

Nesse contexto, a EPTNM desempenha papel estratégico na formação integral dos estudantes, articulando a Formação Geral Básica à formação técnica e profissional, em consonância com as demandas do mundo do trabalho. Para 2027, o planejamento busca assegurar a continuidade da trajetória escolar dos estudantes que ingressaram na EPTNM nos exercícios anteriores e promover a expansão qualificada da oferta, observadas as condições pedagógicas, estruturais e operacionais necessárias à execução dos cursos.

A definição das prioridades considera as escutas realizadas com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e gestores escolares, o mapeamento dos profissionais da EPTNM e a análise de indicadores econômicos e ocupacionais, incluindo dados do Produto Interno Bruto (PIB), da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), quando pertinentes. Também são avaliadas as condições de infraestrutura física e tecnológica das unidades escolares, especialmente a disponibilidade de laboratórios, equipamentos, ambientes de aprendizagem e recursos pedagógicos.

A análise integrada dessas informações, com a participação das Coordenações Regionais de Educação (CREs), das unidades escolares e das instituições parceiras, permite identificar demandas formativas, potencialidades territoriais, capacidade de atendimento e necessidades de investimentos, orientando a seleção dos cursos, a distribuição das vagas e a priorização das

ofertas. Dessa forma, a aplicação dos recursos do PROPAG/Juros por Educação busca conciliar a expansão de matrículas com a equidade territorial, a qualidade pedagógica e as estratégias de acesso, permanência e êxito dos estudantes.

Os procedimentos metodológicos e os critérios de análise e priorização estão detalhados no item 11.3 – Metodologia de Territorialização da Oferta, enquanto os resultados do planejamento territorial e operacional estão sistematizados no Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027.

1.1 Articulação com o Plano de Desenvolvimento 2026–2036

Eixo estratégico	Interface com a EPTNM no Plano de Aplicação 2027
Desenvolvimento Humano e Bem-Estar	Ampliação das oportunidades de acesso à formação técnica e profissional, com ações voltadas à inclusão, à permanência e ao êxito dos estudantes, considerando as demandas territoriais por formação nas áreas de saúde, serviços e qualidade de vida.
Conhecimento, Tecnologia e Inovação	Fortalecimento da formação científica e tecnológica, com ênfase no desenvolvimento de competências digitais e na oferta de cursos relacionados à informática, ao desenvolvimento de sistemas, à programação e às tecnologias digitais em rede, conforme o planejamento para 2027.
Desenvolvimento Econômico e Competitividade	Articulação da formação técnica às vocações produtivas regionais, especialmente nas áreas de gestão e negócios, agronegócio, agropecuária, indústria e serviços, considerando os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e as demandas de qualificação profissional identificadas nos territórios.
Infraestrutura, Território e Sustentabilidade	Melhoria das condições de infraestrutura física, tecnológica e pedagógica, mediante investimentos em laboratórios, equipamentos e ambientes de aprendizagem, associados às necessidades de formação técnica nas áreas de infraestrutura, produção e sustentabilidade.
Segurança Pública	Contribuição da formação técnica e profissional para o desenvolvimento de competências relacionadas à tecnologia, à gestão, à informação e aos serviços, que possam apoiar ações de prevenção, proteção ao cidadão e fortalecimento da segurança pública, conforme as demandas territoriais e as ofertas previstas para 2027.
Capacidade Institucional e Governança	Aperfeiçoamento do planejamento, da gestão e do monitoramento da EPTNM, com atuação articulada entre a SEDUC/GO, as 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), as unidades escolares e as instituições parceiras, fortalecendo a execução e a avaliação dos investimentos.

A articulação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) com os eixos estratégicos de desenvolvimento do Estado de Goiás considera as características socioeconômicas, produtivas e ocupacionais dos territórios, as demandas educacionais

identificadas e a capacidade de atendimento da Rede Estadual de Ensino e das instituições parceiras. A análise integrada dessas informações orienta a territorialização da oferta, a seleção dos cursos e a priorização dos investimentos previstos para 2027, considerando sua pertinência às necessidades de formação profissional e a viabilidade pedagógica, estrutural e operacional de execução.

1.2 Articulação normativa e institucional

O Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação fundamenta-se no conjunto de normas que regulamentam o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), o Programa Juros por Educação e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em consonância com os instrumentos de planejamento educacional e as diretrizes aplicáveis ao Estado de Goiás.

No âmbito federal, o PROPAG foi instituído pela Lei Complementar nº 212, de 13 de janeiro de 2025, e regulamentado, entre outros atos, pelos Decretos nº 12.433/2025 e nº 12.650/2025, observadas as disposições complementares relativas à destinação e à aplicação dos recursos vinculados ao Programa Juros por Educação.

No campo educacional, o planejamento observa as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 1/2021; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, previstas na Resolução CNE/CEB nº 2/2024; e a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEPT), instituídos pelo Decreto nº 12.603/2025.

No âmbito estadual, a implementação do PROPAG observa as normas relativas à adesão ao Programa, ao refinanciamento da dívida pública, à sustentabilidade fiscal e à governança dos recursos, entre as quais se destacam as Leis Estaduais nº 23.428/2025, nº 23.429/2025, nº 23.529/2025 e nº 23.956/2025, a Emenda Constitucional nº 88/2025 e a Lei Complementar Estadual nº 211/2025, respeitados seus respectivos objetos e campos de aplicação.

Integra esse arcabouço a Lei Estadual nº 23.773, de 31 de outubro de 2025, que instituiu o Fundo Estadual de Gestão e Monitoramento dos Recursos do PROPAG (FGM-Propag), destinado à governança financeira, ao acompanhamento e à transparência na aplicação dos recursos. Também são consideradas a Portaria nº 309, de 3 de dezembro de 2025, e a Resolução Normativa nº 5/2026 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), conforme suas disposições e competências.

Como referenciais técnicos e operacionais para a elaboração, a execução, o monitoramento e a avaliação do Plano, são considerados:

- Plano de Monitoramento e Avaliação – Juros por Educação;
- Guia de Implementação do Programa Juros por Educação;
- Guias de Financiamento do Programa Juros por Educação – 1ª e 2ª edições;
- Guia de Investimentos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT);
- orientações técnicas e normativas expedidas pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (MEC/SETEC); e
- demais normas federais e estaduais aplicáveis ao PROPAG e à Educação Profissional e Tecnológica.

Esses instrumentos orientam o planejamento das ofertas, a definição das metas, a programação dos investimentos, a aplicação dos recursos e os procedimentos de monitoramento e avaliação, promovendo a integração entre as dimensões educacional, administrativa, orçamentária e financeira do Plano de Aplicação 2027.

2. Objetivo geral

Promover a expansão qualificada e sustentável da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Estado de Goiás, ampliando as oportunidades de acesso, permanência e êxito dos estudantes, com foco na qualidade pedagógica, na equidade territorial e na inclusão produtiva, por meio de ofertas fundamentadas em evidências e articuladas às demandas educacionais, socioeconômicas e aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), em consonância com as diretrizes e os recursos do Programa Juros por Educação.

3. Objetivos específicos e metas mensuráveis — 2027

Os objetivos específicos, as metas mensuráveis e as respectivas justificativas do Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação fundamentam-se nas evidências apresentadas no Anexo I – Análise Diagnóstica do Estado de Goiás e na programação estabelecida no Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027. Consideram os indicadores de acesso, matrículas, permanência, abandono, conclusão e capacidade instalada, bem como as demandas educacionais, as características socioeconômicas e produtivas e as desigualdades territoriais, observada a organização da Rede Estadual de Ensino em 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs).

As metas propostas contemplam a expansão qualificada da Educação Profissional

Técnica de Nível Médio (EPTNM), a continuidade das ações desenvolvidas nos exercícios anteriores e o fortalecimento das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes. Seu acompanhamento será realizado por meio de indicadores e entregas verificáveis, articulados aos instrumentos de monitoramento e avaliação e ao cronograma físico-financeiro do Plano.

Quadro – Objetivos específicos, metas mensuráveis e justificativas para 2027

Objetivo específico	Meta mensurável 2027	Justificativa	Dimensão do PAR
1. Ampliar a oferta e a capacidade de atendimento da EPTNM.	Efetivar 14.532 matrículas na 1ª série em 2027, com incremento de 1.795 matrículas (14,09%) em relação à referência de 12.737, sendo 937 na oferta própria, 223 no SENAC e 635 no SENAI.	A expansão amplia o acesso à formação técnica, preservando a capacidade de atendimento existente e considerando a demanda educacional, a infraestrutura disponível e a pactuação institucional.	Gestão Educacional
2. Priorizar territórios com maior necessidade de ampliação da oferta.	Aplicar critérios de territorialização às novas ofertas, contemplando as 40 CREs na análise diagnóstica e registrando as justificativas de priorização dos municípios, unidades escolares e cursos.	A priorização considera desigualdades territoriais, demanda educacional, capacidade instalada, disponibilidade de profissionais e características socioeconômicas e produtivas, conforme o Anexo I.	Gestão Educacional
3. Elevar a taxa de ocupação das vagas ofertadas.	Alcançar ocupação mínima de 80% das vagas disponibilizadas nas novas ofertas de EPTNM em 2027.	O acompanhamento da ocupação permite aperfeiçoar a divulgação dos cursos, a orientação profissional, a mobilização estudantil e o aproveitamento das vagas.	Práticas Pedagógicas e Avaliação

4. Reduzir a evasão e fortalecer a permanência.	Reduzir em 3% a taxa de abandono da 1ª série, tomando como referência o indicador consolidado de 2026.	O acompanhamento da frequência e das trajetórias escolares permite identificar fatores associados ao abandono e desenvolver intervenções de permanência, distinguindo evasão de transferências e outras movimentações.	Práticas Pedagógicas e Avaliação
5. Elevar a taxa de conclusão.	Consolidar a linha de base de conclusão de 2026 e estabelecer, para 2027, meta de melhoria acompanhada por indicadores de conclusão dos cursos técnicos.	O monitoramento da conclusão permite avaliar a efetividade das estratégias pedagógicas e identificar dificuldades relacionadas à progressão e à finalização da formação técnica.	Práticas Pedagógicas e Avaliação
6. Fortalecer o alinhamento dos cursos às demandas territoriais e aos APLs.	Aplicar os critérios da Matriz de Decisão Territorial às novas ofertas planejadas, com registro das evidências e justificativas de seleção dos cursos.	A articulação entre demanda educacional, características produtivas, APLs e capacidade de execução favorece a pertinência territorial das ofertas, conforme a metodologia do item 11.3.	Gestão Educacional
7. Ampliar a articulação entre EJA e EPT.	Identificar e consolidar as ofertas de EJA articuladas à EPT viáveis para 2027, com registro de cursos, unidades e matrículas efetivamente pactuados.	A articulação entre escolarização e formação profissional amplia oportunidades para jovens e adultos, observadas a demanda identificada e as condições de atendimento.	Práticas Pedagógicas e Avaliação
8. Garantir suporte técnico-laboratorial.	Mapear as necessidades de laboratórios, oficinas, equipamentos e suporte técnico das ofertas planejadas e executar pelo menos 70% dos investimentos priorizados, conforme disponibilidade de recursos.	A formação técnica exige ambientes adequados às atividades práticas, especialmente nos cursos que demandam infraestrutura especializada.	Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos

9. Capacitar docentes e demais profissionais da EPTNM.	Alcançar participação mínima de 70% do público previsto nas ações de formação continuada programadas para 2027.	A formação continuada contribui para a atualização pedagógica, científica e tecnológica dos profissionais e para a qualidade da execução dos cursos.	Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar
10. Ampliar a inserção profissional.	Estruturar o acompanhamento da inserção profissional dos concluintes, com levantamento de informações sobre estágio, aprendizagem e inserção no mundo do trabalho, quando disponíveis.	A articulação com instituições parceiras e setor produtivo contribui para aproximar a formação técnica das oportunidades profissionais, sem pressupor garantia de contratação.	Práticas Pedagógicas e Avaliação
11. Adequar e modernizar a infraestrutura física, tecnológica e os recursos pedagógicos.	Identificar as unidades escolares prioritárias e executar as intervenções e aquisições previstas no cronograma físico-financeiro de 2027, conforme disponibilidade orçamentária e condições administrativas.	A manutenção e a expansão das ofertas exigem laboratórios, ambientes pedagógicos, equipamentos, mobiliário e recursos tecnológicos compatíveis com as necessidades dos cursos.	Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos
12. Fortalecer a gestão, o monitoramento e a integração dos dados da EPTNM.	Monitorar pelo menos 90% das ofertas previstas para 2027, com registros de matrículas, turmas, frequência, trajetória escolar e execução das ações, observadas as exigências do SISTEC e dos demais sistemas oficiais.	O monitoramento sistemático fortalece a governança, a rastreabilidade das informações e a avaliação dos resultados, em articulação com as CREs, unidades escolares e instituições parceiras.	Gestão Educacional

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio para 2027.

4. Metas de expansão de matrículas

O planejamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2027 considera, de forma articulada, a continuidade da trajetória escolar dos estudantes que ingressaram nos exercícios anteriores e a ampliação das oportunidades de acesso à formação técnica. A definição das metas fundamenta-se na demanda educacional, na capacidade instalada da Rede Estadual de Ensino de Goiás e das instituições parceiras, bem como nas condições pedagógicas, estruturais e operacionais necessárias à execução das ofertas.

Para 2027, o planejamento prevê 14.532 matrículas na 1ª série e 12.737 matrículas na 2ª série, totalizando 27.269 matrículas nas duas séries contempladas pela planilha de referência. As matrículas da 1ª série integram o planejamento de manutenção e continuidade da oferta educacional, enquanto o incremento de 1.795 matrículas, identificado na planilha, representa a ampliação projetada da capacidade de atendimento em relação à referência utilizada para o planejamento.

O incremento está distribuído entre a oferta própria da SEDUC/GO, com 937 matrículas adicionais; o SENAC, com 223; e o SENAI, com 635. Esses quantitativos deverão ser acompanhados e validados conforme os registros oficiais e os critérios de apuração do Programa Juros por Educação.

Para fins de planejamento, as metas de atendimento da EPTNM em 2027 distinguem a continuidade da trajetória escolar dos estudantes que ingressaram em exercícios anteriores das novas matrículas previstas para a 1ª série. Essa diferenciação permite identificar os estudantes em continuidade, os novos ingressantes e o incremento de matrículas decorrente da expansão da oferta, evitando a sobreposição desses quantitativos na definição das metas físicas e financeiras.

Quadro 1 – Distribuição das matrículas previstas para a EPTNM em 2027

Série	Oferta própria – SEDUC/GO	SENAC	SENAI	Total de matrículas
1ª série	4.238	4.702	5.592	14.532
2ª série	3.301	4.479	4.957	12.737
Total	7.539	9.181	10.549	27.269

Fonte: SEDUC/GO. Planilha de planejamento da oferta de EPTNM para 2027.

Quadro 2 – Incremento projetado de matrículas por instituição ofertante

Instituição ofertante	Incremento de matrículas	Participação no incremento (%)
Oferta própria – SEDUC/GO	937	52,20%
SENAC	223	12,42%
SENAI	635	35,38%
Total	**1.795**	**100,00%**

Fonte: SEDUC/GO. Planilha de planejamento da oferta de EPTNM para 2027.

A distribuição das matrículas considera as diferentes formas de organização da EPTNM e as condições de atendimento das instituições ofertantes. A articulação com o SENAC e o SENAI contempla a oferta concomitante intercomplementar, enquanto a oferta própria é desenvolvida diretamente pela Rede Estadual de Ensino de Goiás, conforme os cursos e as unidades escolares previstas no planejamento.

A territorialização das ofertas fundamenta-se nas demandas educacionais, nas características socioeconômicas e produtivas dos territórios, na capacidade instalada das unidades escolares e instituições parceiras e na disponibilidade de profissionais. Os critérios de análise e priorização estão detalhados no item 11.3 – Metodologia de Territorialização da Oferta, enquanto a distribuição por Coordenação Regional de Educação (CRE), município, unidade escolar, curso e instituição ofertante consta do Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027.

A ampliação das matrículas pressupõe a adequação das condições pedagógicas, físicas, tecnológicas e administrativas, contemplando ações de formação continuada, acompanhamento pedagógico, acesso, permanência e êxito, além de investimentos em laboratórios, equipamentos, materiais didáticos e recursos tecnológicos, conforme as necessidades identificadas e a disponibilidade de recursos.

Para fins de acompanhamento do Programa Juros por Educação, a expansão líquida da EPTNM será apurada mediante a diferença entre os totais de matrículas válidas de 2027 e 2026, observados os critérios e procedimentos estabelecidos pelo Ministério da Educação e os registros oficiais. Assim, o incremento de 1.795 matrículas constitui uma meta de ampliação planejada, não devendo ser automaticamente equiparado à expansão líquida oficialmente apurada.

5. Pactuação institucional e capacidade instalada

A oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2027 será organizada de forma articulada entre a Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO), as 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino e as instituições parceiras, especialmente o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Na organização das ofertas desenvolvidas em parceria com o SENAI e o SENAC, a identificação dos ciclos considera o exercício de ingresso dos estudantes. Assim, o 2º ciclo corresponde às ofertas iniciadas em 2026, com continuidade em 2027, enquanto o 3º ciclo corresponde às ofertas destinadas aos novos ingressantes em 2027. A denominação dos ciclos constitui referência para a organização contratual e financeira das ofertas, não correspondendo à identificação das séries do Ensino Médio.

O planejamento contempla 27.269 matrículas, distribuídas entre a 1ª série, com 14.532 estudantes, e a 2ª série, com 12.737 estudantes. Desse quantitativo, 1.795 matrículas correspondem ao incremento projetado da oferta, conforme os dados consolidados na planilha de referência para 2027.

A pactuação institucional considera a demanda educacional, a distribuição territorial das ofertas, a capacidade instalada das unidades escolares e instituições parceiras, a disponibilidade de profissionais e as condições pedagógicas, estruturais, tecnológicas e operacionais necessárias à execução dos cursos técnicos.

Quadro – Pactuação institucional da oferta de EPTNM para 2027

Rede / Instituição ofertante	Infraestrutura de referência	Matrículas 1ª série	Matrículas 2ª série	Total de matrículas
SEDUC/GO – Oferta própria	Unidades escolares da Rede Estadual de Ensino	4.238	3.301	7.539
SENAI	Unidades e estruturas previstas na pactuação	5.592	4.957	10.549
SENAC	Unidades e estruturas previstas na pactuação	4.702	4.479	9.181
TOTAL	**Rede Estadual e instituições parceiras**	**14.532**	**12.737**	**27.269**

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da oferta de EPTNM para 2027.

Quadro – Distribuição do incremento projetado de matrículas para 2027

Rede / Instituição ofertante	Incremento de matrículas	Participação (%)
SEDUC/GO – Oferta própria	937	52,20%
SENAI	635	35,38%
SENAC	223	12,42%
TOTAL	**1.795**	**100,00%**

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da oferta de EPTNM para 2027.

A SEDUC/GO será responsável pela coordenação do planejamento, da territorialização, da execução e do acompanhamento das ofertas, em articulação com as CREs, as unidades escolares e as instituições parceiras. A oferta própria será desenvolvida diretamente pela Rede Estadual de Ensino, enquanto o SENAI e o SENAC atuarão na oferta concomitante intercomplementar, observadas as condições estabelecidas nos respectivos instrumentos de pactuação.

A definição das matrículas e turmas considerará as demandas educacionais e produtivas dos territórios, a capacidade de atendimento das instituições ofertantes, a disponibilidade de profissionais, a infraestrutura física e tecnológica e os requisitos específicos dos cursos, assegurando condições para a continuidade das trajetórias escolares e a ampliação qualificada da EPTNM.

O dimensionamento da capacidade instalada também subsidiará a identificação das necessidades de adequação de laboratórios, equipamentos, mobiliário, recursos tecnológicos e ambientes de aprendizagem, de modo a estabelecer correspondência entre as ofertas planejadas e os investimentos previstos no Plano de Aplicação.

A consolidação territorial das ofertas, incluindo CRE, município, unidade escolar, instituição ofertante, curso, forma de oferta, turmas e matrículas, será apresentada no Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027, observadas as etapas de pactuação e validação institucional.

6. Dimensionamento de turmas

O dimensionamento das turmas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2027 considera o planejamento de 27.269 matrículas, sendo 14.532 na 1ª série e 12.737 na 2ª série, distribuídas entre a oferta própria da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO) e as ofertas concomitantes intercomplementares desenvolvidas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Desse quantitativo, 1.795 matrículas correspondem ao incremento projetado da oferta, distribuído entre a SEDUC/GO (937), o SENAI (635) e o SENAC (223), conforme a planilha de planejamento para 2027.

Para fins de dimensionamento, adota-se como parâmetro inicial a média aproximada de 32 estudantes por turma, observadas as especificidades dos cursos técnicos, a capacidade instalada das instituições ofertantes, a disponibilidade de profissionais e as condições pedagógicas, laboratoriais, tecnológicas e de segurança. A composição das turmas poderá ser ajustada conforme a demanda territorial e os requisitos de execução de cada oferta.

Quadro – Dimensionamento preliminar de turmas da EPTNM para 2027

Rede / instituição ofertante	Matrículas previstas	Turmas estimadas	Referência	Regra de composição
SEDUC/GO – Oferta própria	7.539	236	Aproximadamente 32 estudantes	Conforme capacidade de atendimento
SENAI	10.549	330	Aproximadamente 32 estudantes	Conforme requisitos dos cursos
SENAC	9.181	287	Aproximadamente 32 estudantes	Conforme requisitos dos cursos
TOTAL	**27.269**	**853**	**Aproximadamente 32 estudantes**	**Observadas as condições pedagógicas e operacionais**

O dimensionamento será compatibilizado com a distribuição territorial das matrículas, considerando as 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), a capacidade instalada das unidades escolares e instituições parceiras, a disponibilidade de profissionais e as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades práticas e laboratoriais.

A organização definitiva das turmas observará os critérios de territorialização estabelecidos no item 11.3 – Metodologia de Territorialização da Oferta e o detalhamento apresentado no

Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027, assegurando a correspondência entre matrículas, turmas, cursos, capacidade de atendimento e viabilidade pedagógica, operacional e financeira.

7. Investimentos para o exercício de 2027

O planejamento financeiro do Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação considera os recursos destinados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), conforme a estimativa elaborada pela Secretaria de Estado da Economia de Goiás, com fundamento nos parâmetros da dívida reestruturada com a União e na projeção de distribuição dos recursos do Fundo de Equalização Federativa (FEF).

Para o exercício de 2027, a base estimada de recursos do PROPAG-GO totaliza R$ 381.402.375,00, composta por R$ 218.787.158,00 provenientes da aplicação de 1% sobre o saldo projetado da dívida reestruturada com a União e R$ 162.615.217,00 referentes à projeção dos recursos do FEF de 2026. Desse montante, 60% correspondem à aplicação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, totalizando R$ 228.841.425,00, enquanto os 40% restantes, equivalentes a R$ 152.560.950,00, destinam-se à área de Transportes, conforme a distribuição apresentada pela Secretaria da Economia.

Os investimentos em infraestrutura e ambientes de aprendizagem serão definidos conforme as necessidades identificadas nas unidades escolares, a natureza dos cursos ofertados e a disponibilidade orçamentária. No âmbito do Programa Profissionalizar, está prevista a aplicação de R$ 7.500.000,00 em ações de fortalecimento das condições de oferta da EPTNM. A destinação específica de recursos para implantação, adequação ou modernização de laboratórios dependerá da definição das ações elegíveis e de sua correspondente discriminação no planejamento físico-financeiro.

Quadro 7 – Estimativa de aplicação de recursos do PROPAG-GO para 2027

Categoria	Investimento direto	FEF	Total
Orçamento total (100%)	R$ 218.787.158,00	R$ 162.615.217,00	R$ 381.402.375,00
Recurso destinado à EPTNM (60%)	R$ 131.272.295,00	R$ 97.569.130,00	R$ 228.841.425,00

Fonte: Secretaria de Estado da Economia de Goiás – AEMFPF. *Estimativa para Aplicação de Recursos do PROPAG-GO em 2027*.

A estimativa contempla recursos próprios do exercício de 2027 e recursos do FEF referentes a 2026. A disponibilização dos recursos do FEF para aplicação ocorrerá no exercício seguinte ao seu recebimento, mediante abertura de crédito adicional, tendo como fonte o superávit financeiro do Fundo Estadual de Gestão e Monitoramento dos Recursos do PROPAG (FGM-Propag).

A programação financeira da SEDUC/GO para 2027 contempla a execução centralizada das ofertas de EPTNM, a descentralização de recursos por meio do Programa Profissionalizar e os investimentos complementares destinados à melhoria das condições de ensino e aprendizagem.

Quadro 8 – Distribuição dos investimentos programados para 2027

Componente	Valor programado
Execução centralizada das ofertas e ações de EPTNM	R$ 251.320.282,08
Programa Profissionalizar – execução descentralizada	R$ 6.625.000,00
Investimentos complementares	R$ 14.594.352,00
Total programado para 2027	**R$ 272.539.634,08**

A execução centralizada contempla as despesas necessárias à continuidade e à expansão das ofertas de EPTNM, incluindo a formação técnica dos estudantes, os serviços de apoio à execução dos cursos, a formação continuada dos profissionais e as ações de gestão e monitoramento. O Programa Profissionalizar integra a estratégia de fortalecimento das condições de oferta nas unidades escolares, mediante a descentralização de recursos, enquanto os investimentos complementares abrangem equipamentos, recursos tecnológicos e materiais destinados à qualificação dos ambientes de aprendizagem.

O valor total programado de R$ R$ 272.539.634,08 supera em R$ R$ 43.698.209,08 a estimativa de recursos destinados à EPTNM para 2027, estabelecida em R$ 228.841.425,00. Essa diferença deverá ser objeto de compatibilização orçamentária e financeira, mediante confirmação de fontes adicionais, revisão das estimativas ou adequação das despesas programadas, antes da consolidação definitiva do Plano de Aplicação.

A execução dos investimentos observará as prioridades identificadas no diagnóstico

estadual, a distribuição territorial das ofertas, a capacidade instalada das unidades escolares e instituições parceiras e as necessidades pedagógicas e operacionais dos cursos técnicos. O detalhamento das ações, dos quantitativos, dos custos estimados e dos períodos de execução será apresentado no cronograma físico-financeiro, assegurando a correspondência entre as metas educacionais e a programação dos recursos.

8. Critérios para aplicação dos recursos

A aplicação dos recursos do Programa Juros por Educação para o exercício de 2027 observará as evidências apresentadas no **Anexo I – Diagnóstico para elaboração do Plano de Aplicação** e as ofertas previstas no **Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027**. Esses instrumentos fundamentam a priorização territorial, a análise da capacidade instalada e a identificação das demandas educacionais, socioeconômicas e produtivas, orientando a definição dos investimentos necessários à expansão qualificada da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Estado de Goiás.

A seleção e a priorização das ações e dos investimentos observarão os seguintes critérios:

- **Expansão qualificada da oferta e redução das desigualdades territoriais**, considerando a demanda educacional, a distribuição das vagas e as condições de acesso à formação técnica.
- **Compatibilidade dos cursos com as demandas territoriais**, observando as vocações econômicas, os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e as necessidades de formação profissional identificadas.
- **Adequação da infraestrutura física, tecnológica e pedagógica**, priorizando laboratórios, oficinas, equipamentos, mobiliário, materiais e ambientes de aprendizagem necessários à execução dos cursos técnicos.
- **Aproveitamento e uso compartilhado da infraestrutura existente**, mediante articulação entre a SEDUC/GO, as unidades escolares e as instituições parceiras, especialmente SENAI e SENAC, quando técnica e institucionalmente viável.
- **Fortalecimento das estratégias de acesso, permanência e êxito**, incluindo ações de acompanhamento das trajetórias escolares, prevenção do abandono, conclusão dos cursos e articulação com o mundo do trabalho.
- **Dimensionamento e formação continuada dos profissionais**, considerando as necessidades de atuação docente, gestão pedagógica, acompanhamento técnico e suporte às atividades práticas e laboratoriais.
- **Viabilidade pedagógica, operacional e financeira das ofertas**, observando a capacidade de atendimento, a continuidade da formação dos estudantes, as pactuações institucionais, a disponibilidade de recursos e a elegibilidade das despesas.
- **Monitoramento físico, pedagógico e financeiro da execução**, com acompanhamento dos indicadores, avaliação dos resultados e revisão das metas e ações, quando necessária.

9. Distribuição territorial da oferta e das vagas

A distribuição territorial da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2027 considera a continuidade das ofertas existentes e a ampliação da capacidade de atendimento, com previsão de 27.269 matrículas, sendo 14.532 na 1ª série e 12.737 na 2ª série do Ensino Médio. Desse quantitativo, 1.795 matrículas correspondem ao incremento projetado da oferta, distribuído entre a oferta própria da SEDUC/GO (937), o SENAI (635) e o SENAC (223), conforme a planilha de planejamento para 2027.

A territorialização é organizada no âmbito das 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), considerando a demanda educacional, as escutas realizadas com estudantes do 9º ano e gestores escolares, a oferta existente, a capacidade instalada das unidades escolares e instituições parceiras, a disponibilidade de profissionais e as características socioeconômicas e produtivas dos territórios, incluindo os Arranjos Produtivos Locais (APLs), quando pertinentes.

A definição dos municípios, unidades escolares, cursos e quantitativos de vagas observa a viabilidade pedagógica, estrutural, tecnológica, logística e financeira, buscando assegurar a correspondência entre as necessidades de formação profissional identificadas e as condições efetivas de execução das ofertas.

A distribuição territorial será consolidada por CRE, município, unidade escolar, instituição ofertante, curso, forma de oferta, série, número de matrículas e turmas planejadas. O detalhamento consta do Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027, em articulação com os critérios e procedimentos estabelecidos no item 11.3 – Metodologia de Territorialização da Oferta.

9.1 Matriz territorial consolidada da expansão de matrículas

A matriz territorial apresenta a organização das ofertas planejadas para 2027, permitindo identificar a distribuição das matrículas e o incremento previsto por instituição ofertante e território. Sua consolidação considera as informações do planejamento estadual e as condições de atendimento verificadas no processo de pactuação institucional.

COORDENAÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO	ESCOLA	FORMA DE OFERTA	MATRICULAS	Nº DE TURMA
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL MARIA DO CARMO LIMA	OFERTA PRÓPRIA	201	6
		COLÉGIO ESTADUAL PRINCESA DAIANA	OFERTA PRÓPRIA	136	4
	SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO SALOMÃO ELIAS ABDON	OFERTA PRÓPRIA	139	4
ANÁPOLIS	ANÁPOLIS	COLÉGIO ESTADUAL ADOLPHO BAPTISTA	SENAC	68	2
		COLÉGIO ESTADUAL AMERICO BORGES DE CARVALHO	SENAC	73	2
			SENAI	70	2
		COLÉGIO ESTADUAL ANTENSINA ALVES DE SANT´ ANNA	SENAI	71	2
		COLÉGIO ESTADUAL CARLOS DE PINA	SENAI	103	3
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DOUTOR GENSERICO GONZAGA JAIME	SENAI	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DOUTOR MAUÁ CAVALCANTE SÁVIO	SENAC	21	1
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL GOMES DE SOUZA RAMOS	SENAI	128	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JOSÉ LUDOVICO DE ALMEIDA	SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL GENERAL CURADO	SENAI	103	3
		COLÉGIO ESTADUAL GENOVEVA REZENDE CARNEIRO	SENAI	72	2
		COLÉGIO ESTADUAL HERTA LAYSER ODWYER	SENAC	39	1
			SENAI	70	2
		COLÉGIO ESTADUAL JAD SALOMÃO	SENAC	22	1
		COLÉGIO ESTADUAL LEINY LOPES DE SOUZA	SENAC	59	2
		COLÉGIO ESTADUAL PADRE FERNANDO GOMES DE MELO	OFERTA PRÓPRIA	96	3
			SENAC	24	1
			SENAI	94	3
		COLÉGIO ESTADUAL PLÍNIO JAIME	OFERTA PRÓPRIA	32	1
			SENAC	72	2
			SENAI	72	2
		COLÉGIO ESTADUAL POLIVALENTE FREI JOÃO BATISTA	OFERTA PRÓPRIA	70	2
			SENAC	140	4
			SENAI	70	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR FAUSTINO	OFERTA PRÓPRIA	60	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR HELI ALVES FERREIRA	SENAC	73	2
			SENAI	56	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ ABDALLA	SENAC	62	2
			SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR SALVADOR SANTOS	SENAC	89	3
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA HELENA NASSER	SENAC	68	2
			SENAI	101	3

		COLÉGIO ESTADUAL ROTARY DONANA	SENAC	135	4
			SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL WALDEMAR DE PAULA CAVALCANTI	SENAC	70	2
	NERÓPOLIS	COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ VALENTE	SENAC	93	3
		COLÉGIO ESTADUAL RUI BARBOSA	SENAC	65	2
	PIRENÓPOLIS	COLÉGIO ESTADUAL COMENDADOR JOAQUIM ALVES	OFERTA PRÓPRIA	57	2
		COLÉGIO ESTADUAL SENHOR DO BONFIM	OFERTA PRÓPRIA	68	2
	TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ALFREDO NASSER	OFERTA PRÓPRIA	61	2
APARECIDA DE GOIÂNIA	APARECIDA DE GOIÂNIA	COLÉGIO ESTADUAL ANTÔNIO ALVES FORTES	SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL BOA ESPERANÇA	SENAC	135	4
		COLÉGIO ESTADUAL DOM PEDRO I	OFERTA PRÓPRIA	133	4
			SENAI	67	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ALTO PARAÍSO	OFERTA PRÓPRIA	125	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL BURITI SERENO GARDEN	OFERTA PRÓPRIA	199	6
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL CRUZEIRO DO SUL	SENAC	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ELBERTO ALVES BATISTA	SENAC	67	2
			SENAI	67	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL GARAVELO PARK	SENAI	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL IRMÃ ANGÉLICA	SENAI	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JARDIM TIRADENTES	OFERTA PRÓPRIA	32	1
			SENAC	158	5
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JOÃO BARBOSA REIS	OFERTA PRÓPRIA	123	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL MACHADO DE ASSIS	SENAC	129	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL MICHELLE DO PRADO RODRIGUES	SENAI	65	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL NOVA CIDADE	SENAI	58	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL QUILOMBOLA JARDIM CASCATA	SENAC	67	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL SEBASTIÃO LEMES VIANA	SENAC	116	4
		COLÉGIO ESTADUAL ESTRELA DO SUL	SENAC	67	2
		COLÉGIO ESTADUAL ITAGIBA LAUREANO DORNELES	OFERTA PRÓPRIA	32	1
			SENAC	97	3
		COLÉGIO ESTADUAL JACI ABERCIO VIANA	SENAC	66	2
		COLÉGIO ESTADUAL JOAQUIM RICARDO TEIXEIRA	SENAC	148	4
		COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ALVES DE ASSIS	SENAC	32	1
			SENAI	107	3
		COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO DA SILVA	SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL MARIA DE FÁTIMA SANTANA	OFERTA PRÓPRIA	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL PEDRO NECA	SENAC	152	4
			SENAI	129	4
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ LOPES RODRIGUES	SENAI	135	4
		COLÉGIO ESTADUAL RUI BARBOSA	SENAC	64	2
			SENAI	59	2
		COLÉGIO ESTADUAL SANTA FÉ	SENAC	70	2
		COLÉGIO ESTADUAL VILLA LOBOS	SENAI	64	2
		ESCOLA ESTADUAL JARDIM DOM BOSCO	SENAI	68	2
	BONFINÓPOLIS	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO	OFERTA PRÓPRIA	67	2

	HIDROLÂNDIA	COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO MANOEL MENDONÇA	SENAC	65	2
	SENADOR CANEDO	COLÉGIO ESTADUAL DR HENRIQUE SANTILLO	SENAI	130	4
		COLÉGIO ESTADUAL JOÃO CARNEIRO DOS SANTOS	SENAC	212	6
			SENAI	348	10
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA GEIZA MARIA DUTRA DE LIMA SANTOS	SENAC	149	4
			SENAI	328	10
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA GEIZA MARIA DUTRA DE LIMA SANTOS	SENAI	64	2
		ESCOLA ESTADUAL PORFÍRIO SOUZA FRANÇA	SENAC	74	2
CAMPOS BELOS	CAMPOS BELOS	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL POLIVALENTE PROFESSORA ANTUSA	OFERTA PRÓPRIA	108	4
		COLÉGIO ESTADUAL MARIANO BARBOSA JUNIOR	OFERTA PRÓPRIA	45	2
		COLÉGIO ESTADUAL MARIANO BARBOSA JÚNIOR	OFERTA PRÓPRIA	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA RICARDA	OFERTA PRÓPRIA	51	2
	CAVALCANTE	COLÉGIO ESTADUAL ELIAS JORGE CHEIM	OFERTA PRÓPRIA	148	5
CATALÃO	CATALÃO	COLÉGIO ESTADUAL ANICE CECÍLIO PEDREIRO	SENAI	133	4
		COLÉGIO ESTADUAL DONA IAYÁ	SENAC	57	2
			SENAI	60	2
		COLÉGIO ESTADUAL DOUTOR DAVID PERSICANO	SENAI	67	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ABRAHÃO ANDRÉ	SENAI	59	2
		COLÉGIO ESTADUAL JOÃO NETTO DE CAMPOS	SENAI	71	2
		COLÉGIO ESTADUAL RITA PARANHOS BRETAS	SENAI	74	2
	GOIANDIRA	COLÉGIO ESTADUAL AMÉLIA DE CASTRO LIMA	SENAC	32	1
	OUVIDOR	COLÉGIO ESTADUAL ANTÔNIO FERREIRA GOULART	SENAC	32	1
CERES	CERES	COLEGIO ESTADUAL CORONEL VIRGILIO DO VALE	OFERTA PRÓPRIA	66	2
			SENAC	61	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JOÃO XXIII	OFERTA PRÓPRIA	63	2
FORMOSA	CABECEIRAS	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL OEMIS VIRGÍNIO MACHADO	OFERTA PRÓPRIA	123	4
	FORMOSA	COLÉGIO ESTADUAL DOUTOR JOSÉ BALDUINO DE SOUZA DÉCIO	OFERTA PRÓPRIA	192	6
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL AMERICANO DO BRASIL	OFERTA PRÓPRIA	111	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL HUGO LOBO	OFERTA PRÓPRIA	172	6
GOIANÉSIA	BARRO ALTO	COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA GUARACIABA AUGUSTA DA SILVA	OFERTA PRÓPRIA	69	2
			SENAI	96	3
	GOIANDIRA	AGROCOLÉGIO ESTADUAL MAGUITO VILELA	OFERTA PRÓPRIA	189	6
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PRESIDENTE COSTA E SILVA	SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL LAURENTINO MARTINS	OFERTA PRÓPRIA	235	7
			SENAI	32	1
	JARAGUÁ	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL SÃO JOSÉ	SENAI	32	1
GOIÂNIA	GOIÂNIA	COLÉGIO ESTADUAL ALBERT SABIN	SENAC	72	2
			SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL AMALIA HERMANO TEIXEIRA	SENAI	60	2
		COLÉGIO ESTADUAL ASSIS CHATEAUBRIAND	SENAI	212	6
		COLÉGIO ESTADUAL BENEDITO LUCIMAR HESKETH DA SILVA	SENAC	69	2
			SENAI	205	6
		COLÉGIO ESTADUAL COLEMAR NATAL E SILVA	SENAI	61	2
		COLÉGIO ESTADUAL CORA CORALINA	SENAC	65	2
		COLÉGIO ESTADUAL DAMIANA DA CUNHA	SENAC	142	4

		COLÉGIO ESTADUAL DOM FERNANDO I	SENAC	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL EDMUNDO ROCHA - VILA MUTIRÃO	SENAC	120	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL AECIO OLIVEIRA DE ANDRADE	SENAC	29	1
			SENAI	59	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ARCO-ÍRIS	SENAC	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ARY RIBEIRO VALADÃO FILHO	SENAI	61	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL CARLOS ALBERTO DE DEUS	SENAI	61	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL CULTURA E COOPERATIVISMO	SENAC	55	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DEPUTADO PROFESSOR JOSÉ LUCIANO	SENAI	127	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DO SETOR SUDOESTE	SENAI	62	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DOM ABEL - SPL	SENAC	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JUVENAL JOSÉ PEDROSO	SENAC	63	2
			SENAI	61	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL LUIS PERILLO	SENAI	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL NOVO HORIZONTE	SENAC	66	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PARQUE DOS BURITIS	SENAI	65	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PEDRO XAVIER TEIXEIRA	SENAC	63	2
			SENAI	57	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PRESIDENTE CASTELLO BRANCO	SENAI	59	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PRÉ-UNIVERSITÁRIO	SENAI	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR PEDRO GOMES	SENAI	58	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSORA OLGA MANSUR	SENAI	125	4
		COLÉGIO ESTADUAL JARDIM BALNEÁRIO MEIA PONTE	SENAC	132	4
			SENAI	66	2
		COLÉGIO ESTADUAL JARDIM DO CERRADO	SENAC	127	4
		COLÉGIO ESTADUAL JARDIM VILA BOA	SENAI	73	2
		COLÉGIO ESTADUAL JORNALISTA LUIZ GONZAGA CONTART	SENAC	76	2
			SENAI	150	4
		COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ LOBO	SENAI	197	6
		COLÉGIO ESTADUAL MENINO JESUS	SENAC	61	2
		COLÉGIO ESTADUAL MURILO BRAGA	SENAI	129	4
		COLÉGIO ESTADUAL NAZIR SAFATLE	SENAC	118	3
			SENAI	71	2
		COLÉGIO ESTADUAL OLAVO BILAC	SENAI	70	2
		COLÉGIO ESTADUAL POLIVALENTE PROFESSOR GOIANY PRATES	SENAC	59	2
			SENAI	138	4
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR VITOR JOSÉ DE ARAUJO	OFERTA PRÓPRIA	62	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR WILMAR GONÇALVES DA SILVA	SENAI	68	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA EVA ASSUNÇÃO	SENAC	73	2
			SENAI	143	4
		COLÉGIO ESTADUAL ROBERTO CIVITA	SENAC	150	4
			SENAI	152	4
		COLÉGIO ESTADUAL ROBINHO MARTINS DE AZEVEDO	OFERTA PRÓPRIA	96	3
			SENAC	131	4
			SENAI	68	2

		COLÉGIO ESTADUAL SEBASTIÃO ALVES DE SOUZA	SENAC	73	2
		COLÉGIO ESTADUAL SENADOR ONOFRE QUINAN	SENAI	151	4
		COLÉGIO ESTADUAL SOLON AMARAL	SENAC	74	2
			SENAI	72	2
		COLÉGIO ESTADUAL TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	SENAC	72	2
			SENAI	143	4
		COLÉGIO ESTADUAL VERANY MACHADO DE OLIVEIRA	SENAC	135	4
		INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EM ARTES PROFESSOR GUSTAV RITTER	OFERTA PRÓPRIA	176	6
GOIÁS	GOIÁS	LYCEU DE GOYAZ PROFESSOR ALCIDE JUBÉ	OFERTA PRÓPRIA	111	4
	SANCLERLÂNDIA	COLÉGIO ESTADUAL TORQUATO RAMOS CAIADO	OFERTA PRÓPRIA	32	1
GOIATUBA	GOIATUBA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL OSÉAS BORGES GUIMARÃES	OFERTA PRÓPRIA	54	2
		COLÉGIO ESTADUAL ORCALINO FERNANDES EVANGELISTA	OFERTA PRÓPRIA	97	3
			SENAC	32	1
	VICENTINÓPOLIS	COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA CLARICE DA SILVA SALES	OFERTA PRÓPRIA	64	2
INHUMAS	BRAZABRANTES	COLÉGIO ESTADUAL DE BRAZABRANTES	SENAI	32	1
	GOIANIRA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PROFª LÁZARA DE FÁTIMA E SILVA FLORES	SENAC	66	2
		COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ RODRIGUES NAVES	SENAC	193	6
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA LUÍZA DOS SANTOS SILVA	SENAC	68	2
		COLÉGIO ESTADUAL WALTER BERNADINO BORGES	SENAC	71	2
	SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL PADRE ALEXANDRE DE MORAIS	SENAI	64	2
IPORÁ	DOVERLÂNDIA	COLÉGIO ESTADUAL DR. LUDOVICO TEIXEIRA	OFERTA PRÓPRIA	32	1
	IPORÁ	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DOM BOSCO	SENAC	60	2
		COLÉGIO ESTADUAL EDMO TEIXEIRA	SENAC	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERIODO INTEGRAL OSÓRIO RAIMUNDO DE LIMA	SENAC	68	2
	PALESTINA DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL ANA ALGEMIRA DO PRADO	SENAC	32	1
ITAPACI	CRIXÁS	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JOÃO XAVIER FERREIRA	OFERTA PRÓPRIA	66	2
			SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL MANOEL LINO DE CARVALHO	OFERTA PRÓPRIA	69	2
	ITAPACI	COLÉGIO ESTADUAL LUIZ ALVES MACHADO	OFERTA PRÓPRIA	64	2
	SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL MARIA LOPES MARTINS	OFERTA PRÓPRIA	64	2
ITAPURANGA	URUAÇU	COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ALVES TOLEDO	OFERTA PRÓPRIA	32	1
ITUMBIARA	BOM JESUS	COLÉGIO ESTADUAL MOISÉS SANTANA	SENAI	32	1
	BURITI ALEGRE	COLÉGIO ESTADUAL PADRE NESTOR MARANHÃO ARZOLA	SENAI	32	1
	ITUMBIARA	COLÉGIO ESTADUAL DAMORES DO AMARAL MEDEIROS	OFERTA PRÓPRIA	134	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DOUTOR MENEZES JÚNIOR	OFERTA PRÓPRIA	63	2
			SENAC	62	2
		COLÉGIO ESTADUAL FELIX DE ALMEIDA	SENAI	142	4
		ESCOLA ESTADUAL JOSÉ FLÁVIO SOARES	SENAC	65	2
			SENAI	71	2
JATAI	APORÉ	COLÉGIO ESTADUAL JOSE LUDOVICO DE ALMEIDA	SENAC	32	1
	JATAÍ	COLÉGIO ESTADUAL ALCÂNTARA DE CARVALHO	SENAC	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA TAÍS SANTOS NEVES CARVALHO	SENAI	32	1
		ESCOLA ESTADUAL WASHINGTON BARROS FRANÇA	SENAI	62	2
	SERRANÓPOLIS	ESCOLA ESTADUAL DOM ABEL	SENAC	32	1
JUSSARA	BRITÂNIA	COLÉGIO ESTADUAL ALFREDO NASSER	SENAC	32	1

	JUSSARA	COLÉGIO ESTADUAL JANDIRA PONCIANO PASSOS	SENAC	32	1
LUZIÂNIA	LUZIÂNIA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ESTER DA CUNHA PERES	SENAC	68	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL MARIA ABADIA SALOMÃO	SENAI	59	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL OSVALDO DA COSTA MEIRELES	SENAI	63	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL OSVALDO DA COSTA MEIRELES	SENAI	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL HÉLIO RORIZ	SENAC	79	2
		COLÉGIO ESTADUAL HÉLIO RORIZ	SENAC	64	2
		COLÉGIO ESTADUAL POSTO IPÊ	SENAC	65	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ANTÔNIO MARÇO DE ARAUJO	SENAC	62	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ANTÔNIO VALDIR RORIZ	SENAI	72	2
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ CARNEIRO FILHO	SENAC	71	2
			SENAI	75	2
MINAÇU	COLINAS DO SUL	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA	SENAI	32	1
	MINAÇU	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL MINISTRO SANTIAGO DANTAS	SENAI	63	2
		COLÉGIO ESTADUAL JOAQUIM THOMÉ DE ALMEIDA	SENAI	191	6
MINEIROS	MINEIROS	COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO JOSÉ ALVES DE ASSIS	SENAC	103	3
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL POLIVALENTE ANTÔNIO CARLOS PANIAGO	OFERTA PRÓPRIA	64	2
			SENAC	125	4
		COLÉGIO ESTADUAL HELENA OLIVEIRA PANIAGO	SENAC	70	2
			SENAI	32	1
	SANTA RITA DO ARAGUAIA	COLÉGIO ESTADUAL ALFREDO NASSER	SENAC	32	1
MORRINHOS	CALDAS NOVAS	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DELCIDES FERREIRA DE MORAIS	OFERTA PRÓPRIA	32	1
			SENAC	99	3
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DOM PEDRO II	OFERTA PRÓPRIA	67	2
			SENAC	165	5
	MORRINHOS	COLÉGIO ESTADUAL CORONEL PEDRO NUNES	OFERTA PRÓPRIA	24	1
			SENAC	32	1
NOVO GAMA	CIDADE OCIDENTAL	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DIVINA OLÍMPIO MIRANDA	OFERTA PRÓPRIA	67	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL MARIA DE JESUS ALVES	OFERTA PRÓPRIA	67	2
		COLÉGIO ESTADUAL JORGE AMADO	OFERTA PRÓPRIA	112	3
	NOVO GAMA	CAIC NOVO GAMA	OFERTA PRÓPRIA	65	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ANTÔNIA CHAVES DAS DORES - DONA NICA	OFERTA PRÓPRIA	59	2
		COLÉGIO ESTADUAL NOVO GAMA	OFERTA PRÓPRIA	129	4
			SENAI	135	4
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR BENEDITO VIEIRA DE SÁ	SENAI	65	2
	VALPARAÍSO DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE TAMANDARÉ	OFERTA PRÓPRIA	128	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DESEMBARGADOR DILERMANO MEIRELES	SENAC	130	4
		COLÉGIO ESTADUAL JARDIM ORIENTE	OFERTA PRÓPRIA	64	2
			SENAI	127	4
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA GILDETE BARRETO LIMA	OFERTA PRÓPRIA	32	1
PALMEIRAS	PALMEIRAS	COLÉGIO ESTADUAL QUILOMBOLA DE PALMEIRAS DE GOIÁS	SENAC	32	1
	PALMINÓPOLIS	COLÉGIO ESTADUAL DESEMBARGADOR HAMILTON DE BARROS VELASCO	OFERTA PRÓPRIA	57	2
PIRACANJUBA	PIRACANJUBA	COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ FELICIANO FERREIRA	OFERTA PRÓPRIA	60	2
PIRANHAS	PIRANHAS	COLÉGIO ESTADUAL FRANCISCO MAGALHÃES SEIXAS	OFERTA PRÓPRIA	32	1
PIRES DO RIO	PIRES DO RIO	COLÉGIO ESTADUAL DOUTOR FRANCISCO ACCIOLI	SENAC	32	1

		COLÉGIO ESTADUAL RODRIGO RODRIGUES DA CUNHA	OFERTA PRÓPRIA	64	2
PLANALTINA DE GOIÁS	ALTO PARAISO DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL DR. GERSON DE FARIA	OFERTA PRÓPRIA	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL MOISÉS NUNES BANDEIRA	OFERTA PRÓPRIA	54	2
	PLANALTINA	CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO MODELO CIEM	OFERTA PRÓPRIA	132	4
		COLÉGIO ESTADUAL ALBERT EINSTEIN	OFERTA PRÓPRIA	67	2
		COLÉGIO ESTADUAL ALFA	OFERTA PRÓPRIA	139	4
		COLÉGIO ESTADUAL DE PLANALTINA	SENAC	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL SETE LESTE	OFERTA PRÓPRIA	192	6
	SÃO JOÃO D ALIANÇA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL FREDERICO BERNARDES RABELO	OFERTA PRÓPRIA	57	2
		COLÉGIO ESTADUAL PEDRO LUDOVICO	SENAC	32	1
PORANGATU	ESTRELA DO NORTE	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL VALDOMIRO LOPES REZENDE	SENAC	32	1
	PORANGATU	COLÉGIO ESTADUAL STELLANIS KOPANAKIS PACHECO	SENAC	196	6
			SENAI	32	1
POSSE	MAMBAÍ	COLÉGIO ESTADUAL SEBASTIÃO MOREIRA DOS SANTOS	OFERTA PRÓPRIA	32	1
	NOVA ROMA	COLÉGIO ESTADUAL MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO	OFERTA PRÓPRIA	32	1
	POSSE	COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA JOSEFA BARBOSA VALENTE	OFERTA PRÓPRIA	104	3
QUIRINÓPOLIS	QUIRINÓPOLIS	COLÉGIO ESTADUAL DRº ONERIO PEREIRA VIEIRA	SENAC	65	2
			SENAI	65	2
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL INDEPENDÊNCIA	SENAC	125	4
		COLÉGIO ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHEK	SENAI	64	2
	SÃO SIMÃO	COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE COSTA E SILVA	OFERTA PRÓPRIA	54	2
			SENAC	128	4
RIO VERDE	RIO VERDE	COLÉGIO ESTADUAL ABEL PEREIRA DE CASTRO	SENAC	70	2
		COLÉGIO ESTADUAL ALVINO PEREIRA ROCHA	SENAC	61	2
			SENAI	209	7
		COLÉGIO ESTADUAL DOUTOR LUIZ BRAZ DA SILVA	SENAI	138	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL MARIA RIBEIRO CARNEIRO	SENAI	60	2
		COLÉGIO ESTADUAL EURICO VELOSO DO CARMO	SENAI	224	6
		COLÉGIO ESTADUAL FILHINHO PORTILHO	SENAC	66	2
			SENAI	60	2
		COLÉGIO ESTADUAL FREDERICO JAYME	SENAC	32	1
			SENAI	167	5
		COLÉGIO ESTADUAL MANOEL AYRES	SENAI	68	2
		COLÉGIO ESTADUAL MARTINS BORGES	SENAC	134	4
		COLÉGIO ESTADUAL MILTES FURQUIM DE OLIVEIRA	SENAI	132	4
		COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR QUINTILIANO LEÃO NETO	SENAI	331	10
RUBIATABA	RUBIATABA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERIODO INTEGRAL RAIMUNDO SANTANA AMARAL	OFERTA PRÓPRIA	53	2
		COLÉGIO ESTADUAL PEDRO ALVES DE MOURA	OFERTA PRÓPRIA	67	2
SANTA HELENA	ACREÚNA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DOMINGOS ALVES PEREIRA	SENAC	32	1
		COLÉGIO ESTAUAL ANA NASTRE DE MELO	SENAC	32	1
			SENAI	32	1
	MAURILÂNDIA	COLÉGIO ESTADUAL SEBASTIÃO ALVES FERREIRA	SENAC	32	1
	SANTA HELENA DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JOSÉ SALVIANO AZEVEDO	SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL VITAL DE OLIVEIRA	SENAC	32	1
			SENAI	32	1

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	COLÉGIO ESTADUAL DOM PEDRO II	OFERTA PRÓPRIA	158	5
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	NOVA CRIXÁS	COLÉGIO ESTADUAL ZIZI PERILLO CAIADO	OFERTA PRÓPRIA	65	2
SILVÂNIA	SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO	COLÉGIO ESTADUAL ADONIAS LEMES DO PRADO	SENAC	32	1
	SILVÂNIA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR JOSÉ PASCOAL DA SILVA	OFERTA PRÓPRIA	56	2
TRINDADE	TRINDADE	COLÉGIO ESTADUAL ADAGUISMAR DE OLIVEIRA	SENAC	126	4
		COLÉGIO ESTADUAL ALFA OMEGA	SENAI	55	2
		COLÉGIO ESTADUAL CÉSAR ALENCASTRO VEIGA	SENAC	140	4
		COLÉGIO ESTADUAL DOM PRUDÊNCIO	SENAI	96	3
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ABRÃO MANOEL DA COSTA	SENAI	54	2
		COLÉGIO ESTADUAL HOMERO HONORATO	SENAC	35	1
		COLÉGIO ESTADUAL HOMERO HONORATO DA SILVA E SOUZA	SENAC	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL JARDIM CALIFÓRNIA	SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL PADRE PELÁGIO	SENAC	71	2
			SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL SENADOR THEOTÔNIO VILELLA	SENAI	32	1
		ESCOLA ESTADUAL ALONSO LOURENÇO DE OLIVEIRA	SENAC	66	2
URUAÇU	ALTO HORIZANTE	COLÉGIO ESTADUAL JOÃO GONÇALVES FILHO	OFERTA PRÓPRIA	32	1
	CAMPINORTE	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL DEOCLIDES MARTINS DA COSTA	OFERTA PRÓPRIA	60	2
	MARA ROSA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO	OFERTA PRÓPRIA	125	4
	NIQUELÂNDIA	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL JOAQUIM MARIA DE GODOI	SENAI	66	2
		COLÉGIO ESTADUAL TOMAZ ADORNO	SENAI	136	4
	NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL PRESIDENTE COSTA E SILVA	OFERTA PRÓPRIA	63	2
	SÃO LUÍZ DO NORTE	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL MEIRA MATOS	OFERTA PRÓPRIA	61	2
	URUAÇU	COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL ALFREDO NASSER	OFERTA PRÓPRIA	112	4
		COLÉGIO ESTADUAL EM PERÍODO INTEGRAL POLIVALENTE DR SEBASTIÃO GONÇALVES DE ALMEIDA	OFERTA PRÓPRIA	122	4
			SENAI	32	1
		COLÉGIO ESTADUAL JOANA D'ARC	OFERTA PRÓPRIA	32	1
TOTAL				**27.269**	**836**

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da Oferta de EPTMN para 2027.

9.2 Síntese da distribuição territorial e por forma de oferta

A distribuição territorial da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para 2027 considera o planejamento de 27.269 matrículas, sendo 14.532 na 1ª série e 12.737 na 2ª série, com incremento projetado de 1.795 matrículas, conforme os dados consolidados pela SEDUC/GO.

A organização das ofertas abrange as 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs) e considera a demanda educacional, a capacidade instalada das unidades escolares e instituições parceiras, as características socioeconômicas e produtivas dos territórios e as condições pedagógicas e operacionais necessárias à execução dos cursos.

Quadro 9 – Síntese da distribuição territorial das matrículas previstas para 2027

Abrangência territorial	Novas matrículas previstas	Participação (%)
39 Coordenações Regionais de Educação (CREs) – distribuição detalhada no Anexo II	14.532	100,00%
TOTAL	**14.532**	**100,00%**

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027.

10. Memoria de Cálculo do valor hora-aluno

O valor hora-aluno da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) será apurado a partir dos custos diretamente associados à execução das ofertas educacionais, considerando as especificidades dos cursos técnicos, as respectivas cargas horárias, o quantitativo de estudantes atendidos, a forma de oferta e as condições pedagógicas, estruturais e operacionais necessárias ao seu desenvolvimento.

Para o exercício de 2027, o planejamento considera 27.269 matrículas, distribuídas entre 14.532 matrículas na 1ª série e 12.737 matrículas na 2ª série, abrangendo a oferta própria da SEDUC/GO e as ofertas desenvolvidas em parceria com o SENAI e o SENAC. O planejamento contempla, ainda, um incremento projetado de 1.795 matrículas, cuja caracterização como expansão deverá observar os critérios de apuração do Programa Juros por Educação.

A metodologia de cálculo considera, conforme a natureza e as especificidades de cada oferta, os seguintes componentes: remuneração dos professores e demais profissionais diretamente vinculados aos cursos; custos das parcerias institucionais; materiais didáticos, insumos e recursos laboratoriais; formação continuada; despesas de funcionamento; e outros custos diretamente atribuíveis à execução da EPTNM, desde que admitidos pela regulamentação aplicável.

Para as ofertas próprias, a apuração deverá considerar os custos efetivamente atribuíveis aos cursos técnicos, mediante critérios documentados de apropriação e rateio. Para as ofertas realizadas em parceria com o SENAI e o SENAC, deverão ser observados os valores pactuados nos respectivos instrumentos contratuais, as cargas horárias previstas e os quantitativos de estudantes atendidos.

Para o planejamento das ações de formação continuada, o quantitativo de estudantes

atendidos pela EPTNM poderá ser utilizado como referência para dimensionamento e análise do alcance da política educacional. Entretanto, esse quantitativo não corresponde ao número de profissionais participantes das formações. A definição do público-alvo, das vagas, da carga horária e dos custos dessas ações deverá considerar o número efetivo de profissionais a serem atendidos, observadas as atribuições da SEDUC/GO e as pactuações estabelecidas com as instituições parceiras.

O valor hora-aluno será obtido pela divisão do custo anual da oferta pelo total de horas-aluno correspondentes, permitindo identificar o custo de atendimento por curso e instituição ofertante.

Fórmula:

$$Valor\ hora - aluno = \frac{Custo\ Anual\ Total\ Da\ Oferta}{Número\ De\ Matrículas \times Carga\ Horária\ Anual}$$

O custo anual total corresponderá à soma dos componentes diretamente atribuíveis à respectiva oferta, observados os critérios de apropriação e rateio aplicáveis. Para cursos com cargas horárias distintas, o cálculo deverá considerar o somatório das horas-aluno correspondentes, assegurando a consistência da memória de cálculo.

Quadro – Memória de cálculo do valor hora-aluno da EPTNM para 2027

Componente de custo	Critério de apropriação	Custo anual de referência (R$)	Valor por hora-aluno (R$)
Pessoal e Encargos	Pagamento dos professores da oferta própria, referente aos ciclos 2026/2ª série e 2027/1ª série.	48.278.880,79	1.770,47
Parcerias - SENAI e SENAC	Custos das ofertas concomitantes intercomplementares, referentes ao 2º e ao 3º ciclos, conforme os valores previstos para atendimento dos estudantes. .	78.755.166,79	2.888,08
Despesas de funcionamento e apoio à oferta	Custos de governança, gestão, equipe técnico-pedagógica, transporte escolar, alimentação, bolsas e demais despesas correntes diretamente previstas na execução. .	122.098.734,50	4.477,57
Formação, avaliação e recursos pedagógicos	Formação de professores e supervisores, seminário, protagonismo juvenil, feira tecnológica, avaliação externa, plataformas digitais e materiais para cursos técnicos.	5.500.000,00	201,69
Investimentos Permanente	Recursos do Programa Profissionalizar, escaninhos, telas interativas e equipamentos de som, conforme programação financeira.	17.906.852,00	656,67
TOTAL	**Consolidação dos custos e investimentos previstos na planilha de 2027.**	**272.539.634,08**	**9.994,49**

Fonte: SEDUC/GO. Memória de cálculo do valor hora-aluno para o planejamento da EPTNM – 2027.

Os valores apresentados correspondem à programação financeira estimada para o exercício de 2027 e não representam, isoladamente, valores por hora-aluno. A apuração desse indicador deverá considerar, para cada curso ou oferta, os custos diretamente atribuíveis, o número de matrículas e a carga horária anual correspondente, observados os critérios de apropriação e rateio.

Os investimentos complementares são apresentados para fins de transparência e conciliação da programação financeira, não sendo automaticamente incorporados ao cálculo do custo operacional por hora-aluno.

11. Cursos e cargas horárias por município

A definição dos cursos técnicos, municípios, formas de oferta, cargas horárias e quantitativos de matrículas para o exercício de 2027 fundamenta-se no processo de planejamento territorial da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), considerando as evidências consolidadas no Anexo I – Análise Diagnóstica do Estado de Goiás e as informações sistematizadas no Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027.

A seleção dos cursos considera, de forma articulada, a demanda educacional identificada nas escutas com estudantes do 9º ano e gestores escolares, a oferta existente, a capacidade instalada das unidades escolares e instituições parceiras, a disponibilidade de profissionais, as características socioeconômicas e produtivas dos territórios, os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e as condições pedagógicas, estruturais e operacionais necessárias à execução das ofertas.

A organização territorial contempla as 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), considerando a oferta própria da SEDUC/GO e as ofertas concomitantes intercomplementares desenvolvidas em parceria com o SENAI e o SENAC. Os cursos e suas respectivas cargas horárias observam os referenciais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as demais disposições curriculares e normativas aplicáveis.

Para o planejamento financeiro, o valor hora-aluno será definido conforme a metodologia apresentada no item 10, considerando os custos diretamente atribuíveis a cada oferta, o quantitativo de matrículas e a carga horária anual correspondente. Nas ofertas realizadas em parceria, serão observados os parâmetros financeiros estabelecidos nos respectivos instrumentos contratuais e de pactuação.

Os valores hora-aluno deverão refletir as especificidades dos cursos, especialmente a complexidade técnico-pedagógica, a utilização de laboratórios, oficinas, equipamentos e insumos, a necessidade de profissionais especializados e as condições territoriais de execução.

Quadro – Cursos e cargas horárias por município

MUNICÍPIO	CURSO TÉCNICO	CARGA HORÁRIA	FORMA DE OFERTA	VALOR HORA-ALUNO
ACREÚNA	Técnico em Administração	1000	SENAC	21,68
	Técnico em Automação Industrial	1200	SENAI	28,28
	Técnico em Informática para Internet	1000	SENAC	29,04
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	29,91
	Técnico em Comércio	800	OFERTA PRÓPRIA	30,02
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,65
	Técnico em Marketing	800	OFERTA PRÓPRIA	29,8
ALTO HORIZANTE	Técnico em Meio Ambiente	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,1
ALTO PARAISO DE GOIÁS	Técnico em Comércio	800	OFERTA PRÓPRIA	38,8
	Técnico em Meio Ambiente	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,1
ANÁPOLIS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	29,77
		1000	SENAC	19,69
	Técnico em Computação Gráfica	1200	SENAC	19,75
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	25,25
	Técnico em Eletromecânica	1200	SENAI	29,45
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	29,87
	Técnico em Finanças	800	OFERTA PRÓPRIA	27,58
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	24,5
	Técnico em Manutenção Automotiva	1200	SENAI	26,29
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	1200	SENAI	27,76
	Técnico em Marketing	800	SENAC	24,7
	Técnico em Química		OFERTA PRÓPRIA	26,97
		1200	SENAI	26,79
	Técnico em Recursos Humanos	1200	SENAI	18,36
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	21,02
APARECIDA DE GOIÂNIA	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	32,72
		1000	SENAC	21,55
	Técnico em Automação Industrial	1200	SENAI	29,33
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	24,95
	Técnico em Gastronomia	800	SENAC	32,97
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	31,91
	Técnico em Marketing		OFERTA PRÓPRIA	27,74
		800	SENAC	27,23
	Técnico em Mecânica	1200	SENAI	29,03
	Técnico em Meio Ambiente	1200	OFERTA PRÓPRIA	24,46
	Técnico em Química	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,65
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	21,18
APORÉ	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	21,27
BARRO ALTO	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	18,25
	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	29,9
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	17,92

BOM JESUS	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	29,26
BONFINÓPOLIS	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	32,42
BRAZABRANTES	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	SENAI	29,26
BRITÂNIA	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
BURITI ALEGRE	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	29,26
CABECEIRAS	Técnico em Agronegócio	1200	OFERTA PRÓPRIA	32
CALDAS NOVAS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	37,47
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	20,99
	Técnico em Farmácia	1200	SENAC	24,94
	Técnico em Gastronomia	800	SENAC	30,45
	Técnico em Hospedagem	800	SENAC	30,04
	Técnico em Informática	1200	SENAC	25,4
	Técnico em Química	1200	OFERTA PRÓPRIA	34,16
	Técnico em Transações Imobiliárias	800	SENAC	30,45
CAMPINORTE	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	38,63
CAMPOS BELOS	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	29,49
	Técnico em Marketing	800	OFERTA PRÓPRIA	31,17
CATALÃO	Técnico em Administração	1000	SENAC	23,48
	Técnico em Eletromecânica	1200	SENAI	29,21
	Técnico em Mineração	1200	SENAI	30,51
CAVALCANTE	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	29,24
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,76
CERES	Técnico em Administração	1000	SENAC	18,86
	Técnico em Alimentos	1200	OFERTA PRÓPRIA	32,48
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,83
CIDADE OCIDENTAL	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	34,32
	Técnico em Contabilidade	800	OFERTA PRÓPRIA	32,36
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	32,42
COLINAS DO SUL	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	34,42
CRIXÁS	Técnico em Comércio	800	OFERTA PRÓPRIA	38,02
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	33,1
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	27,24
DOVERLÂNDIA	Técnico em Meio Ambiente	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,1
ESTRELA DO NORTE	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	26,42
FORMOSA	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	37,91
	Técnico em Agronegócio	1200	OFERTA PRÓPRIA	31,85
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,66
GOIANDIRA	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	27,54
	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	31,88
		1000	SENAC	22,85
	Técnico em Agronegócio	1200	OFERTA PRÓPRIA	24,38
	Técnico em Agropecuária	1200	OFERTA PRÓPRIA	31,82
	Técnico em Contabilidade	800	OFERTA PRÓPRIA	31,88
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	34,42

	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,57
	Técnico em Marketing	800	OFERTA PRÓPRIA	29,68
GOIÂNIA	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	27,6
	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	27,46
		1000	SENAC	20,08
	Técnico em Alimentos	1200	SENAI	28,75
	Técnico em Automação Industrial	1200	SENAI	29,04
	Técnico em Computação Gráfica	1200	SENAC	19,52
	Técnico em Dança	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,69
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	24,95
	Técnico em Design Gráfico	1200	SENAI	28,82
	Técnico em Eletromecânica	1200	SENAI	28,81
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	29,93
	Técnico em Finanças	800	SENAC	22,97
	Técnico em Informática		OFERTA PRÓPRIA	27,34
		1200	SENAC	18,3
	Técnico em Instrumento Musical	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,69
	Técnico em Manutenção Automotiva	1200	SENAI	28,77
	Técnico em Marketing	800	SENAC	25,16
		1200	SENAI	23,74
	Técnico em Mecânica	1200	SENAI	27,91
	Técnico em Mecatrônica	1200	SENAI	29,14
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	SENAI	24,73
	Técnico em Química	1200	SENAI	27,54
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	23
	Técnico em Teatro	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,69
GOIANIRA	Técnico em Administração	1000	SENAC	23,83
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	18,13
	Técnico em Marketing	800	SENAC	24,71
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	21,32
GOIÁS	Técnico em Comércio	800	OFERTA PRÓPRIA	30,18
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,9
GOIATUBA	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	19,8
	Técnico em Contabilidade	800	OFERTA PRÓPRIA	32,25
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,82
	Técnico em Química	1200	OFERTA PRÓPRIA	32,65
HIDROLÂNDIA	Técnico em Administração	1000	SENAC	19,57
IPORÁ	Técnico em Administração	1000	SENAC	26,62
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
	Técnico em Finanças	800	SENAC	23,87
	Técnico em Informática	1200	SENAC	19,95
ITAPACI	Técnico em Agronegócio	1200	OFERTA PRÓPRIA	27,31
ITUMBIARA	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	18,32
	Técnico em Açúcar e Álcool	1200	SENAI	17,98

	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	30,03
	Técnico em Agronegócio	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,8
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	17,65
	Técnico em Informática	1200	SENAC	23,8
	Técnico em Marketing	800	SENAC	22,93
	Técnico em Mecânica	1200	SENAI	28,93
	Técnico em Química	1200	OFERTA PRÓPRIA	31,99
JARAGUÁ	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	34,42
JATAÍ	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	28,32
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	29,26
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	30,65
JUSSARA	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
LUZIÂNIA	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	27,74
	Técnico em Administração	1000	SENAC	20,51
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	19,33
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	23,47
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	30,07
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	SENAI	23,19
	Técnico em Química	1200	SENAI	18,41
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	18,8
MAMBAÍ	Técnico em Agronegócio	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,1
MARA ROSA	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	37,82
	Técnico em Recursos Humanos	800	OFERTA PRÓPRIA	37,82
MAURILÂNDIA	Técnico em Administração	1000	SENAC	22,85
MINAÇU	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	27,63
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	29,97
	Técnico em Mineração	1200	SENAI	30,74
MINEIROS	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	19,33
	Técnico em Comércio	800	SENAC	30,54
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	27,92
	Técnico em Meio Ambiente	1200	OFERTA PRÓPRIA	29,63
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	27,19
MORRINHOS	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	20,43
	Técnico em Contabilidade	800	OFERTA PRÓPRIA	33,2
NERÓPOLIS	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	17,75
	Técnico em Finanças	800	SENAC	23,75
	Técnico em Logística	800	SENAC	23,32
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	21,98
NIQUELÂNDIA	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	23,64
	Técnico em Química	1200	SENAI	28,93
NOVA CRIXÁS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	30,78
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	Técnico em Logística	800	OFERTA PRÓPRIA	38,55
NOVA ROMA	Técnico em Meio Ambiente	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,1

NOVO GAMA	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	18,35
	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	30,23
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	17,69
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	32,55
	Técnico em Logística	800	OFERTA PRÓPRIA	29,69
OUVIDOR	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
PALESTINA DE GOIÁS	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
PALMEIRAS	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
PALMINÓPOLIS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	30,98
PIRACANJUBA	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	27,38
PIRANHAS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	30,07
PIRENÓPOLIS	Técnico em Comércio	800	OFERTA PRÓPRIA	30,98
	Técnico em Logística	800	OFERTA PRÓPRIA	30,71
PIRES DO RIO	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	27,31
PLANALTINA	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	29,88
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
	Técnico em Comércio	800	OFERTA PRÓPRIA	30,01
	Técnico em Contabilidade	800	OFERTA PRÓPRIA	32,23
	Técnico em Finanças	800	OFERTA PRÓPRIA	27,85
	Técnico em Logística	800	OFERTA PRÓPRIA	30,73
	Técnico em Marketing	800	OFERTA PRÓPRIA	30,04
	Técnico em Recursos Humanos	800	OFERTA PRÓPRIA	29,82
PORANGATU	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	18,15
	Técnico em Administração	1000	SENAC	17,82
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	17,07
	Técnico em Marketing	800	SENAC	22,72
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	20,35
POSSE	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,94
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	1000	OFERTA PRÓPRIA	26,06
QUIRINÓPOLIS	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	28,28
	Técnico em Administração	1000	SENAC	26,1
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	22,42
	Técnico em Eletromecânica	1200	SENAI	29,51
	Técnico em Informática	1200	SENAC	19,41
RIO VERDE	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	27,63
	Técnico em Açúcar e Álcool	1200	SENAI	27,62
	Técnico em Administração	1000	SENAC	19,78
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	17,73
	Técnico em Automação Industrial	1200	SENAI	28,49
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	27,77
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	29,96
	Técnico em Mecânica	1200	SENAI	28,94
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	SENAI	24,13

	Técnico em Química	1200	SENAI	28,95
RUBIATABA	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	32,67
	Técnico em Química	1200	OFERTA PRÓPRIA	27,27
SANCLERLÂNDIA	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	30,07
SANTA HELENA DE GOIÁS	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	28,28
	Técnico em Administração	1000	SENAC	21,68
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	SENAI	34,42
SANTA RITA DO ARAGUAIA	Técnico em Marketing	800	SENAC	25,24
SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	Técnico em Meio Ambiente	1200	OFERTA PRÓPRIA	25,12
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	28,28
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	30,01
	Técnico em Marketing	800	OFERTA PRÓPRIA	30,01
SÃO JOÃO D ALIANÇA	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
	Técnico em Comércio	800	OFERTA PRÓPRIA	38,71
SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	29,93
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	24,54
	Técnico em Marketing	800	OFERTA PRÓPRIA	29,93
SÃO LUÍZ DO NORTE	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	38,6
SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	21,27
SÃO SIMÃO	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	32,04
		1000	SENAC	20,92
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	19,66
SENADOR CANEDO	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	27,49
	Técnico em Administração	1000	SENAC	18,27
	Técnico em Agronegócio	1200	SENAC	17,05
	Técnico em Automação Industrial	1200	SENAI	28,68
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	28,59
	Técnico em Eletrotécnica	1200	SENAI	29,83
	Técnico em Marketing	800	SENAC	21,99
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	19,98
SERRANÓPOLIS	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	21,27
SILVÂNIA	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	30,03
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	30,87
TRINDADE	Técnico em Administração	1000	SENAC	18,78
	Técnico em Automação Industrial	1200	SENAI	28,61
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	27,96
	Técnico em Marketing	800	SENAC	23,02
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	SENAI	22,87
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	SENAC	21,04
URUAÇU	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	37,67
	Técnico em Agronegócio	1200	OFERTA PRÓPRIA	32,05
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	31,9
	Técnico em Marketing	800	OFERTA PRÓPRIA	37,9
	Técnico em Meio Ambiente	1200	OFERTA PRÓPRIA	26,09

	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	SENAI	32,87
VALPARAÍSO DE GOIÁS	Técnico em Administração	800	OFERTA PRÓPRIA	28,61
		1000	SENAC	25,72
	Técnico em Contabilidade	800	OFERTA PRÓPRIA	32,01
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	SENAI	17,87
	Técnico em Informática	1200	OFERTA PRÓPRIA	24,63
	Técnico em Marketing	800	OFERTA PRÓPRIA	27,63
VICENTINÓPOLIS	Técnico em Agronegócio	1200	OFERTA PRÓPRIA	25,12
Média Geral				**26,31**

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da oferta de EPTNM para 2027.

A matriz consolidada deverá apresentar, para cada município, os cursos técnicos previstos, as respectivas cargas horárias, as formas de oferta e os parâmetros de custo, permitindo identificar a correspondência entre as demandas territoriais, a capacidade de atendimento das instituições ofertantes e os investimentos necessários.

O detalhamento por município, unidade escolar, instituição ofertante, curso, forma de oferta, turmas e matrículas integra o Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027, constituindo a referência para a consolidação dos valores hora-aluno e da memória de cálculo do custo anual da expansão, apresentada no item 11.1.

A consolidação dessas informações assegurará a rastreabilidade das decisões de planejamento e a compatibilidade entre a territorialização da oferta, o dimensionamento das turmas, as condições de execução e a programação financeira do exercício de 2027.

11.1 Memória de cálculo do custo anual da expansão

A estimativa do custo anual da expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2027 será realizada a partir do planejamento territorial das ofertas, considerando os cursos técnicos, os quantitativos de matrículas, as respectivas cargas horárias anuais e os valores hora-aluno apurados conforme a metodologia estabelecida no item 10 deste Plano.

Para fins de planejamento, a carga horária anual de cada curso será definida com base na organização curricular prevista no respectivo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), observados os referenciais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), as formas de oferta e as condições de execução pelas unidades escolares da Rede Estadual de Ensino e pelas instituições parceiras.

O cálculo considerará os custos diretamente associados à execução das ofertas, observando as especificidades técnico-pedagógicas dos cursos, a utilização de laboratórios, oficinas, equipamentos e insumos, a disponibilidade de profissionais e os parâmetros financeiros aplicáveis às ofertas próprias e às realizadas em parceria com o SENAI e o SENAC.

Fórmula:

Custo anual da oferta = Valor hora-aluno × Carga horária anual × Número de matrículas.

A aplicação dessa metodologia permitirá estimar os recursos necessários à execução das ofertas previstas para 2027, assegurando a correspondência entre o planejamento pedagógico, a distribuição territorial das matrículas e a programação financeira.

Quadro – Memória de cálculo do custo anual da expansão e manutenção da EPTNM para 2027

MUNICÍPIO	CURSO TÉCNICO	CH TOTAL	CH ANUAL 2027	MATRICULAS	VALOR HORA-ALUNO	FORMA DE OFERTA	CUSTO DA EXPANSÃO 2027
ACREÚNA	Técnico em Administração	1000	333	32	21,68	SENAC	231.284,32
	Técnico em Automação Industrial	1200	400	32	28,28	SENAI	362.029,92
	Técnico em Informática para Internet	1000	333	32	29,04	SENAC	309.768,32
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	Técnico em Administração	800	267	136	29,91	OFERTA PRÓPRIA	1.089.499,24
	Técnico em Comércio	800	267	67	30,02	OFERTA PRÓPRIA	538.150,64
	Técnico em Informática	1200	400	67	26,65	OFERTA PRÓPRIA	716.752,53

	Técnico em Marketing	800	267	67	29,80	OFERTA PRÓPRIA	534.167,79
ALTO HORIZANTE	Técnico em Meio Ambiente	1200	400	32	26,10	OFERTA PRÓPRIA	334.038,40
ALTO PARAISO DE GOIÁS	Técnico em Comércio	800	267	54	38,80	OFERTA PRÓPRIA	552.896,92
	Técnico em Meio Ambiente	1200	400	32	26,10	OFERTA PRÓPRIA	334.038,40
ANÁPOLIS	Técnico em Administração	800	267	64	29,77	OFERTA PRÓPRIA	508.091,36
		1000	333	366	19,69	SENAC	2.378.910,42
	Técnico em Computação Gráfica	1200	400	32	19,75	SENAC	252.788,01
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	256	25,25	SENAI	2.586.014,26
	Técnico em Eletromecânica	1200	400	221	29,45	SENAI	2.611.915,66
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	38	29,87	SENAI	453.951,64
	Técnico em Finanças	800	267	32	27,58	OFERTA PRÓPRIA	235.342,48
	Técnico em Informática	1200	400	32	24,50	OFERTA PRÓPRIA	313.583,85
	Técnico em Manutenção Automotiva	1200	400	159	26,29	SENAI	1.710.641,57
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	1200	400	64	27,76	SENAI	710.565,15
	Técnico em Marketing	800	267	258	24,70	SENAC	1.662.858,42
	Técnico em Química	1200	400	130	26,97	OFERTA PRÓPRIA	1.402.444,88
				400	26,79	SENAI	4.274.036,92
	Técnico em Recursos Humanos	1200	400	32	18,36	SENAI	235.011,79
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	359	21,02	SENAC	2.947.538,71
APARECIDA DE GOIÂNIA	Técnico em Administração	800	267	64	32,72	OFERTA PRÓPRIA	558.402,85
		1000	333	433	21,55	SENAC	3.072.145,63
	Técnico em Automação Industrial	1200	400	207	29,33	SENAI	2.433.940,27
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	611	24,95	SENAI	6.093.428,83
	Técnico em Gastronomia	800	267	32	32,97	SENAC	281.358,40
	Técnico em Informática	1200	400	447	31,91	OFERTA PRÓPRIA	5.718.636,48
	Técnico em Marketing	800	267	64	27,74	OFERTA PRÓPRIA	473.409,87
				522	27,23	SENAC	3.748.658,11
	Técnico em Mecânica	1200	400	193	29,03	SENAI	2.241.719,97
	Técnico em Meio Ambiente	1200	400	32	24,46	OFERTA PRÓPRIA	313.038,40
	Técnico em Química	1200	400	69	26,65	OFERTA PRÓPRIA	739.865,96
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	413	21,18	SENAC	3.437.171,36
APORÉ	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
BARRO ALTO	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	18,25	SENAI	233.658,72
	Técnico em Administração	800	267	69	29,90	OFERTA PRÓPRIA	553.102,17
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	64	17,92	SENAI	458.766,73
BOM JESUS	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	29,26	SENAI	374.529,92
BONFINÓPOLIS	Técnico em Informática	1200	400	67	32,42	OFERTA PRÓPRIA	871.573,20
BRAZABRANTES	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	400	32	29,26	SENAI	374.529,92
BRITÂNIA	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
BURITI ALEGRE	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	29,26	SENAI	374.529,92
CABECEIRAS	Técnico em Agronegócio	1200	400	123	32,00	OFERTA PRÓPRIA	1.569.944,72
CALDAS NOVAS	Técnico em Administração	800	267	67	37,47	OFERTA PRÓPRIA	671.208,29
	Técnico em Agronegócio	1200	400	34	20,99	SENAC	285.482,43
	Técnico em Farmácia	1200	400	32	24,94	SENAC	319.284,47

	Técnico em Gastronomia	800	267	32	30,45	SENAC	259.806,68
	Técnico em Hospedagem	800	267	67	30,04	SENAC	536.391,20
	Técnico em Informática	1200	400	67	25,40	SENAC	681.377,38
	Técnico em Química	1200	400	32	34,16	OFERTA PRÓPRIA	437.239,03
	Técnico em Transações Imobiliárias	800	267	32	30,45	SENAC	259.806,68
CAMPINORTE	Técnico em Administração	800	267	60	38,63	OFERTA PRÓPRIA	615.708,40
CAMPOS BELOS	Técnico em Informática	1200	400	217	29,49	OFERTA PRÓPRIA	2.524.417,92
	Técnico em Marketing	800	267	51	31,17	OFERTA PRÓPRIA	416.329,18
CATALÃO	Técnico em Administração	1000	333	57	23,48	SENAC	440.715,78
	Técnico em Eletromecânica	1200	400	212	29,21	SENAI	2.486.573,70
	Técnico em Mineração	1200	400	252	30,51	SENAI	3.067.116,65
CAVALCANTE	Técnico em Administração	800	267	94	29,24	OFERTA PRÓPRIA	731.284,10
	Técnico em Informática	1200	400	54	26,76	OFERTA PRÓPRIA	569.199,38
CERES	Técnico em Administração	1000	333	61	18,86	SENAC	385.733,35
	Técnico em Alimentos	1200	400	63	32,48	OFERTA PRÓPRIA	817.681,68
	Técnico em Informática	1200	400	66	26,83	OFERTA PRÓPRIA	710.000,45
CIDADE OCIDENTAL	Técnico em Administração	800	267	139	34,32	OFERTA PRÓPRIA	1.272.927,25
	Técnico em Contabilidade	800	267	40	32,36	OFERTA PRÓPRIA	345.191,77
	Técnico em Informática	1200	400	67	32,42	OFERTA PRÓPRIA	871.573,20
COLINAS DO SUL	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	32	34,42	SENAI	440.513,92
CRIXÁS	Técnico em Comércio	800	267	66	38,02	OFERTA PRÓPRIA	670.356,61
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	32	33,10	SENAI	423.677,19
	Técnico em Informática	1200	400	69	27,24	OFERTA PRÓPRIA	756.240,96
DOVERLÂNDIA	Técnico em Meio Ambiente	1200	400	32	26,10	OFERTA PRÓPRIA	334.038,40
ESTRELA DO NORTE	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	32	26,42	SENAC	338.177,60
FORMOSA	Técnico em Administração	800	267	111	37,91	OFERTA PRÓPRIA	1.116.875,38
	Técnico em Agronegócio	1200	400	172	31,85	OFERTA PRÓPRIA	2.174.006,08
	Técnico em Informática	1200	400	192	26,66	OFERTA PRÓPRIA	2.047.559,68
GOIANDIRA	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	27,54	SENAI	352.526,17
	Técnico em Administração	800	267	38	31,88	OFERTA PRÓPRIA	323.008,09
		1000	333	32	22,85	SENAC	243.784,32
	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	24,38	OFERTA PRÓPRIA	312.034,65
	Técnico em Agropecuária	1200	400	189	31,82	OFERTA PRÓPRIA	2.403.045,04
	Técnico em Contabilidade	800	267	32	31,88	OFERTA PRÓPRIA	272.006,81
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	32	34,42	SENAI	440.513,92
	Técnico em Informática	1200	400	66	26,57	OFERTA PRÓPRIA	703.188,10
	Técnico em Marketing	800	267	67	29,68	OFERTA PRÓPRIA	532.107,87
GOIÂNIA	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	96	27,60	SENAI	1.059.709,81
	Técnico em Administração	800	267	96	27,46	OFERTA PRÓPRIA	702.948,07
		1000	333	855	20,08	SENAC	5.630.556,82
	Técnico em Alimentos	1200	400	206	28,75	SENAI	2.375.790,97
	Técnico em Automação Industrial	1200	400	136	29,04	SENAI	1.583.512,87
	Técnico em Computação Gráfica	1200	400	32	19,52	SENAC	249.905,46
	Técnico em Dança	1200	400	59	26,69	OFERTA PRÓPRIA	625.512,84
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	713	24,95	SENAI	7.167.700,35

	Técnico em Design Gráfico	1200	400	719	28,82	SENAI	8.324.843,45
	Técnico em Eletromecânica	1200	400	71	28,81	SENAI	821.337,04
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	120	29,93	SENAI	1.436.623,40
	Técnico em Finanças	800	267	32	22,97	SENAC	196.008,20
	Técnico em Informática	1200	400	62	27,34	OFERTA PRÓPRIA	676.364,80
				107	18,30	SENAC	772.725,92
	Técnico em Instrumento Musical	1200	400	59	26,69	OFERTA PRÓPRIA	625.512,84
	Técnico em Manutenção Automotiva	1200	400	239	28,77	SENAI	2.758.727,36
	Técnico em Marketing	800	267	803	25,16	SENAC	5.343.106,43
		1200	400	30	23,74	SENAI	284.892,33
	Técnico em Mecânica	1200	400	32	27,91	SENAI	357.222,23
	Técnico em Mecatrônica	1200	400	262	29,14	SENAI	3.053.559,58
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	400	528	24,73	SENAI	5.248.679,16
	Técnico em Química	1200	400	32	27,54	SENAI	352.449,63
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	356	23,00	SENAC	3.190.443,85
	Técnico em Teatro	1200	400	58	26,69	OFERTA PRÓPRIA	613.959,92
GOIANIRA	Técnico em Administração	1000	333	131	23,83	SENAC	1.041.686,01
	Técnico em Agronegócio	1200	400	134	18,13	SENAC	969.656,49
	Técnico em Marketing	800	267	65	24,71	SENAC	428.780,64
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	68	21,32	SENAC	581.564,44
GOIÁS	Técnico em Comércio	800	267	54	30,18	OFERTA PRÓPRIA	428.711,08
	Técnico em Informática	1200	400	57	26,90	OFERTA PRÓPRIA	607.148,24
GOIATUBA	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	19,80	SENAC	253.395,15
	Técnico em Contabilidade	800	267	33	32,25	OFERTA PRÓPRIA	283.812,49
	Técnico em Informática	1200	400	64	26,82	OFERTA PRÓPRIA	686.589,66
	Técnico em Química	1200	400	54	32,65	OFERTA PRÓPRIA	696.425,76
HIDROLÂNDIA	Técnico em Administração	1000	333	65	19,57	SENAC	423.289,92
IPORÁ	Técnico em Administração	1000	333	68	26,62	SENAC	601.773,08
	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
	Técnico em Finanças	800	267	32	23,87	SENAC	203.707,73
	Técnico em Informática	1200	400	28	19,95	SENAC	223.409,41
ITAPACI	Técnico em Agronegócio	1200	400	64	27,31	OFERTA PRÓPRIA	699.186,56
ITUMBIARA	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	18,32	SENAI	234.444,04
	Técnico em Açúcar e Álcool	1200	400	69	17,98	SENAI	495.633,20
	Técnico em Administração	800	267	68	30,03	OFERTA PRÓPRIA	546.927,61
	Técnico em Agronegócio	1200	400	66	26,80	OFERTA PRÓPRIA	709.321,75
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	41	17,65	SENAI	289.425,82
	Técnico em Informática	1200	400	62	23,80	SENAC	591.098,47
	Técnico em Marketing	800	267	65	22,93	SENAC	397.472,63
	Técnico em Mecânica	1200	400	71	28,93	SENAI	824.996,98
	Técnico em Química	1200	400	63	31,99	OFERTA PRÓPRIA	805.281,68
JARAGUÁ	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	32	34,42	SENAI	440.513,92
JATAÍ	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	28,32	SENAI	362.433,15
	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	32	29,26	SENAI	374.529,92
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	30	30,65	SENAI	367.801,07

JUSSARA	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
LUZIÂNIA	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	27,74	SENAI	355.009,37
	Técnico em Administração	1000	333	133	20,51	SENAC	901.770,26
	Técnico em Agronegócio	1200	400	205	19,33	SENAC	1.571.060,66
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	123	23,47	SENAI	1.154.948,40
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	43	30,07	SENAI	517.205,84
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	400	63	23,19	SENAI	584.494,22
	Técnico em Química	1200	400	72	18,41	SENAI	529.134,64
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	71	18,80	SENAC	531.327,23
MAMBAÍ	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	26,10	OFERTA PRÓPRIA	334.038,40
MARA ROSA	Técnico em Administração	800	267	62	37,82	OFERTA PRÓPRIA	624.045,56
	Técnico em Recursos Humanos	800	267	63	37,82	OFERTA PRÓPRIA	634.714,14
MAURILÂNDIA	Técnico em Administração	1000	333	32	22,85	SENAC	243.784,32
MINAÇU	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	27,63	SENAI	353.718,40
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	29,97	SENAI	383.606,40
	Técnico em Mineração	1200	400	190	30,74	SENAI	2.334.658,94
MINEIROS	Técnico em Agronegócio	1200	400	237	19,33	SENAC	1.808.098,21
	Técnico em Comércio	800	267	32	30,54	SENAC	260.591,20
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	32	27,92	SENAI	357.373,06
	Técnico em Meio Ambiente	1200	400	64	29,63	OFERTA PRÓPRIA	758.510,41
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	29	27,19	SENAC	315.427,86
MORRINHOS	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	20,43	SENAC	261.479,31
	Técnico em Contabilidade	800	267	24	33,20	OFERTA PRÓPRIA	212.472,21
NERÓPOLIS	Técnico em Agronegócio	1200	400	33	17,75	SENAC	234.327,42
	Técnico em Finanças	800	267	32	23,75	SENAC	202.682,09
	Técnico em Logística	800	267	32	23,32	SENAC	198.976,55
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	61	21,98	SENAC	533.950,42
NIQUELÂNDIA	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	66	23,64	SENAI	623.927,98
	Técnico em Química	1200	400	136	28,93	SENAI	1.577.750,16
NOVA CRIXÁS	Técnico em Administração	800	267	65	30,78	OFERTA PRÓPRIA	534.021,30
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	Técnico em Logística	800	267	63	38,55	OFERTA PRÓPRIA	647.114,14
NOVA ROMA	Técnico em Meio Ambiente	1200	400	32	26,10	OFERTA PRÓPRIA	334.038,40
NOVO GAMA	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	96	18,35	SENAI	704.799,02
	Técnico em Administração	800	267	129	30,23	OFERTA PRÓPRIA	1.040.696,63
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	104	17,69	SENAI	735.259,23
	Técnico em Informática	1200	400	59	32,55	OFERTA PRÓPRIA	767.297,02
	Técnico em Logística	800	267	65	29,69	OFERTA PRÓPRIA	515.176,60
OUVIDOR	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
PALESTINA DE GOIÁS	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
PALMEIRAS	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
PALMINÓPOLIS	Técnico em Administração	800	267	57	30,98	OFERTA PRÓPRIA	466.768,66
PIRACANJUBA	Técnico em Informática	1200	400	60	27,38	OFERTA PRÓPRIA	653.543,04
PIRANHAS	Técnico em Administração	800	267	32	30,07	OFERTA PRÓPRIA	256.604,16
PIRENÓPOLIS	Técnico em Comércio	800	267	57	30,98	OFERTA PRÓPRIA	466.768,66

	Técnico em Logística	800	267	68	30,71	OFERTA PRÓPRIA	559.241,04
PIRES DO RIO	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
	Técnico em Informática	1200	400	64	27,31	OFERTA PRÓPRIA	699.186,56
PLANALTINA	Técnico em Administração	800	267	195	29,88	OFERTA PRÓPRIA	1.555.929,87
	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
	Técnico em Comércio	800	267	69	30,01	OFERTA PRÓPRIA	555.057,69
	Técnico em Contabilidade	800	267	34	32,23	OFERTA PRÓPRIA	292.263,11
	Técnico em Finanças	800	267	32	27,85	OFERTA PRÓPRIA	237.664,77
	Técnico em Logística	800	267	67	30,73	OFERTA PRÓPRIA	550.834,46
	Técnico em Marketing	800	267	66	30,04	OFERTA PRÓPRIA	529.927,88
	Técnico em Recursos Humanos	800	267	67	29,82	OFERTA PRÓPRIA	534.558,42
PORANGATU	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	18,15	SENAI	232.319,01
	Técnico em Administração	1000	333	32	17,82	SENAC	190.102,47
	Técnico em Agronegócio	1200	400	70	17,07	SENAC	471.840,83
	Técnico em Marketing	800	267	32	22,72	SENAC	193.883,17
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	62	20,35	SENAC	504.065,43
POSSE	Técnico em Informática	1200	400	72	26,94	OFERTA PRÓPRIA	782.781,29
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	1000	333	32	26,06	OFERTA PRÓPRIA	278.013,59
QUIRINÓPOLIS	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	28,28	SENAI	362.029,92
	Técnico em Administração	1000	333	64	26,10	SENAC	556.760,63
	Técnico em Agronegócio	1200	400	61	22,42	SENAC	550.167,77
	Técnico em Eletromecânica	1200	400	97	29,51	SENAI	1.145.222,57
	Técnico em Informática	1200	400	65	19,41	SENAC	504.606,28
RIO VERDE	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	128	27,63	SENAI	1.414.477,33
	Técnico em Açúcar e Álcool	1200	400	32	27,62	SENAI	353.550,02
	Técnico em Administração	1000	333	132	19,78	SENAC	864.136,82
	Técnico em Agronegócio	1200	400	231	17,73	SENAC	1.632.525,93
	Técnico em Automação Industrial	1200	400	172	28,49	SENAI	1.967.007,32
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	311	27,77	SENAI	3.484.697,00
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	99	29,96	SENAI	1.186.293,66
	Técnico em Mecânica	1200	400	151	28,94	SENAI	1.744.633,07
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	400	294	24,13	SENAI	2.832.898,86
	Técnico em Química	1200	400	202	28,95	SENAI	2.344.226,10
RUBIATABA	Técnico em Informática	1200	400	53	32,67	OFERTA PRÓPRIA	682.952,88
	Técnico em Química	1200	400	67	27,27	OFERTA PRÓPRIA	733.419,20
SANCLERLÂNDIA	Técnico em Administração	800	267	32	30,07	OFERTA PRÓPRIA	256.604,16
SANTA HELENA DE GOIÁS	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	32	28,28	SENAI	362.029,92
	Técnico em Administração	1000	333	32	21,68	SENAC	231.284,32
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	400	32	34,42	SENAI	440.513,92
SANTA RITA DO ARAGUAIA	Técnico em Marketing	800	267	32	25,24	SENAC	215.374,40
SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	Técnico em Meio Ambiente	1200	400	64	25,12	OFERTA PRÓPRIA	643.076,80
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	64	28,28	SENAI	724.059,84
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	Técnico em Administração	800	267	69	30,01	OFERTA PRÓPRIA	555.057,69
	Técnico em Marketing	800	267	70	30,01	OFERTA PRÓPRIA	563.644,13

SÃO JOÃO D ALIANÇA	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
	Técnico em Comércio	800	267	57	38,71	OFERTA PRÓPRIA	584.302,66
SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	Técnico em Administração	800	267	60	29,93	OFERTA PRÓPRIA	476.482,07
	Técnico em Informática	1200	400	32	24,54	OFERTA PRÓPRIA	314.101,69
	Técnico em Marketing	800	267	66	29,93	OFERTA PRÓPRIA	527.870,92
SÃO LUÍZ DO NORTE	Técnico em Administração	800	267	61	38,60	OFERTA PRÓPRIA	626.176,98
SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO	Técnico em Agronegócio	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
SÃO SIMÃO	Técnico em Administração	800	267	54	32,04	OFERTA PRÓPRIA	461.372,90
		1000	333	64	20,92	SENAC	446.359,85
	Técnico em Agronegócio	1200	400	64	19,66	SENAC	503.178,41
SENADOR CANEDO	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	160	27,49	SENAI	1.759.618,08
	Técnico em Administração	1000	333	142	18,27	SENAC	853.461,37
	Técnico em Agronegócio	1200	400	74	17,05	SENAC	495.325,68
	Técnico em Automação Industrial	1200	400	266	28,68	SENAI	3.055.888,83
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	270	28,59	SENAI	3.094.047,23
	Técnico em Eletrotécnica	1200	400	174	29,83	SENAI	2.075.975,42
	Técnico em Marketing	800	267	149	21,99	SENAC	867.535,09
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	70	19,98	SENAC	560.890,11
SERRANÓPOLIS	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	32	21,27	SENAC	272.193,60
SILVÂNIA	Técnico em Informática	1200	400	56	30,03	OFERTA PRÓPRIA	673.883,52
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	Técnico em Administração	800	267	61	30,87	OFERTA PRÓPRIA	500.394,98
TRINDADE	Técnico em Administração	1000	333	274	18,78	SENAC	1.704.851,00
	Técnico em Automação Industrial	1200	400	64	28,61	SENAI	732.393,17
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	32	27,96	SENAI	357.863,25
	Técnico em Marketing	800	267	104	23,02	SENAC	635.273,32
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	400	205	22,87	SENAI	1.888.593,69
	Técnico em Segurança do Trabalho	1200	400	92	21,04	SENAC	770.159,44
URUAÇU	Técnico em Administração	800	267	61	37,67	OFERTA PRÓPRIA	611.079,58
	Técnico em Agronegócio	1200	400	60	32,05	OFERTA PRÓPRIA	769.162,76
	Técnico em Informática	1200	400	61	31,90	OFERTA PRÓPRIA	775.638,52
	Técnico em Marketing	800	267	52	37,90	OFERTA PRÓPRIA	520.904,80
	Técnico em Meio Ambiente	1200	400	64	26,09	OFERTA PRÓPRIA	667.953,93
	Técnico em Programação de Jogos Digitais	1200	400	32	32,87	SENAI	420.715,07
VALPARAÍSO DE GOIÁS	Técnico em Administração	800	267	96	28,61	OFERTA PRÓPRIA	732.312,48
		1000	333	130	25,72	SENAC	1.112.648,98
	Técnico em Contabilidade	800	267	32	32,01	OFERTA PRÓPRIA	273.191,17
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1200	400	127	17,87	SENAI	907.862,13
	Técnico em Informática	1200	400	64	24,63	OFERTA PRÓPRIA	630.576,80
	Técnico em Marketing	800	267	32	27,63	OFERTA PRÓPRIA	235.792,64
VICENTINÓPOLIS	Técnico em Agronegócio	1200	400	64	25,12	OFERTA PRÓPRIA	643.076,80
TOTAL GERAL				**27.269**	**26,31**		257.664.075,83

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027.

11.2 Síntese do custo da expansão

A síntese do custo da expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2027 será elaborada a partir da distribuição territorial das ofertas planejadas pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO), considerando a previsão de 14.532 matrículas na 1ª série, distribuídas entre a oferta própria da Rede Estadual de Ensino e as ofertas concomitantes intercomplementares desenvolvidas em parceria com o SENAI e o SENAC.

O planejamento contempla, ainda, a continuidade das trajetórias escolares dos estudantes que ingressaram na EPTNM em exercícios anteriores, distinguindo os recursos necessários à manutenção das ofertas daqueles destinados à ampliação do atendimento. Nesse contexto, o incremento de 1.795 matrículas identificado no planejamento constitui referência para a análise da expansão, observada sua validação nos registros oficiais e sua compatibilização com os critérios do Programa Juros por Educação.

A estimativa do custo anual da expansão será consolidada por Coordenação Regional de Educação (CRE), considerando os municípios, as unidades escolares, as instituições ofertantes, os cursos técnicos, as respectivas cargas horárias anuais e os valores hora-aluno apurados conforme a metodologia estabelecida nos itens 10 e 11.1.

Quadro – Síntese do custo da expansão da EPTNM por macrorregião – 2027

CRE	MATRICULA PREVISTA PARA 2027	CUSTO DA EXPANSÃO 2027 (R$)
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	476	3.997.272,02
ANÁPOLIS	2787	24.980.036,27
APARECIDA DE GOIÂNIA	4524	43.169.381,07
CAMPOS BELOS	416	4.241.230,58
CATALÃO	585	6.510.384,05
CERES	190	1.913.415,47
FORMOSA	598	6.908.385,86
GOIANÉSIA	685	7.024.472,20
GOIÂNIA	5703	53.452.093,35

GOIÁS	143	1.292.463,48
GOIATUBA	247	2.563.299,86
INHUMAS	494	4.120.277,34
IPORÁ	224	1.907.315,83
ITAPACI	295	3.192.538,12
ITAPURANGA	32	334.038,40
ITUMBIARA	601	5.643.662,02
JATAI	190	1.921.344,94
JUSSARA	64	544.387,20
LUZIÂNIA	742	6.144.950,63
MINAÇU	286	3.512.497,66
MINEIROS	426	3.715.375,14
MORRINHOS	419	3.924.547,67
NOVO GAMA	1180	10.145.304,92
PALMEIRAS	89	738.962,26
PIRACANJUBA	60	653.543,04
PIRANHAS	32	256.604,16
PIRES DO RIO	96	971.380,16
PLANALTINA DE GOIÁS	737	6.271.861,38
PORANGATU	260	1.930.388,52
POSSE	168	1.728.871,68
QUIRINÓPOLIS	501	4.529.698,33
RIO VERDE	1752	17.824.446,12
RUBIATABA	120	1.416.372,08
SANTA HELENA	224	2.180.695,04
SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	158	1.318.454,68
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	65	534.021,30
SILVÂNIA	88	946.077,12
TRINDADE	771	6.089.133,88
URUAÇU	841	9.114.892,01
TOTAL	**27.269**	**257.664.075,83**

Fonte: SEDUC/GO – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027 e memória de cálculo do valor hora-aluno.

O custo anual estimado da expansão da EPTNM para 2027 será obtido pelo somatório dos custos das ofertas identificadas na matriz territorial, observando a distinção entre manutenção, continuidade e ampliação das matrículas, bem como as condições de execução pelas instituições ofertantes.

O montante apurado será confrontado com a estimativa preliminar de recursos de R$ 228.841.425,00 prevista para a EPTNM em 2027, permitindo identificar a participação dos custos da expansão na programação financeira e subsidiar a distribuição dos recursos destinados à continuidade dos cursos, à ampliação do atendimento e aos investimentos complementares.

Essa análise observará a compatibilização entre as despesas programadas, as fontes de financiamento identificadas e as condições de elegibilidade e execução estabelecidas para o Programa Juros por Educação.

Os investimentos complementares serão detalhados no item 15 – Cronograma físico-financeiro, contemplando, conforme as necessidades identificadas no diagnóstico e a elegibilidade das despesas, ações relacionadas à infraestrutura, laboratórios, equipamentos, mobiliário, recursos tecnológicos, formação dos profissionais, estratégias de acesso, permanência, êxito e inclusão, além de ações de gestão, monitoramento e avaliação.

11.3 Metodologia de territorialização da oferta

A territorialização da oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Estado de Goiás adota procedimento multicritério em três níveis de análise — **Coordenação Regional de Educação (CRE), município/unidade escolar e curso/oferta** —, de modo que a definição das vagas resulte da análise integrada das condições educacionais, demográficas, socioeconômicas, produtivas, territoriais e institucionais, não se limitando à associação entre cursos técnicos e vocações econômicas regionais.

O processo considera a previsão de **14.532 matrículas na 1ª série em 2027**, distribuídas entre a oferta própria da SEDUC/GO e as parcerias com o SENAI e o SENAC, articulando as evidências sistematizadas no **Anexo I – Diagnóstico para elaboração do Plano de Aplicação**, as informações do planejamento da oferta e as diretrizes estratégicas de desenvolvimento do Estado. Esse quantitativo representa um acréscimo projetado de 3.208 matrículas em relação às 11.576 registradas na 1ª série em setembro de 2026, sem corresponder, isoladamente, à expansão líquida da EPTNM.

A metodologia compreende três níveis complementares de análise:

1. **Coordenação Regional de Educação (CRE):** identificação das necessidades de atendimento, das desigualdades territoriais, da distribuição da oferta existente e das possibilidades de ampliação no âmbito das 40 CREs.
2. **Município e unidade escolar:** análise da demanda educacional, da capacidade instalada, da infraestrutura física e tecnológica, da disponibilidade de profissionais e das condições de acesso e permanência dos estudantes.
3. **Curso e forma de oferta:** avaliação da pertinência da formação técnica às demandas identificadas, da disponibilidade das instituições ofertantes, dos requisitos curriculares e laboratoriais e da viabilidade pedagógica, operacional e financeira.

Como fonte de evidências educacionais, utiliza-se o **Mapa da Educação Profissional e Tecnológica em Goiás**, desenvolvido no âmbito do diagnóstico do Plano Estadual de Educação de Goiás 2027–2037. A ferramenta sistematiza informações do Censo Escolar 2025/Inep, permitindo analisar a distribuição territorial das matrículas, instituições, cursos técnicos, redes de ensino, eixos tecnológicos e formas de articulação da EPT nos municípios goianos.

A caracterização socioeconômica e produtiva dos territórios considera, conforme a disponibilidade e a pertinência, dados do Produto Interno Bruto (PIB), do Valor Adicionado por atividade econômica, da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e de outros indicadores relacionados à estrutura econômica e ocupacional dos municípios. Essas informações são analisadas em conjunto com a oferta educacional existente, as demandas formativas e as condições de atendimento, evitando associações automáticas entre indicadores econômicos isolados e a implantação de cursos técnicos.

O planejamento incorpora, ainda, os resultados das escutas realizadas com estudantes do 9º ano e gestores escolares, o mapeamento dos profissionais da EPTNM e as informações de capacidade apresentadas pelas instituições parceiras. São consideradas as possibilidades de atendimento por município, unidade ofertante, curso, turno, número de turmas e matrículas, bem como as necessidades de infraestrutura, equipamentos e ambientes de aprendizagem.

Como instrumento de apoio à tomada de decisão, são utilizadas as análises da **Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta**, desenvolvida em parceria entre a

SEDUC/GO e a Fundação Itaú Educação e Trabalho. A ferramenta reúne painéis referentes às escutas com a comunidade escolar, à oferta existente, às características socioeconômicas e produtivas dos territórios e à priorização de cursos por município, permitindo o cruzamento das informações utilizadas na definição das ofertas.

A análise considera também as interfaces da EPTNM com os seis eixos estratégicos do planejamento de desenvolvimento do Estado de Goiás: **Desenvolvimento Humano e Bem-Estar; Conhecimento, Tecnologia e Inovação; Desenvolvimento Econômico e Competitividade; Infraestrutura, Território e ustentabilidade; Segurança Pública; e Capacidade Institucional e Governança**. Esses eixos orientam a articulação da formação técnica com as prioridades de desenvolvimento estadual, sem substituir os eixos tecnológicos e os referenciais curriculares estabelecidos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

A metodologia distingue **evidências observadas** de **parâmetros e decisões de planejamento**. As informações relativas à população, às matrículas, à demanda educacional, à capacidade instalada e às atividades econômicas constituem referências diagnósticas. Por sua vez, a distribuição das vagas, a seleção dos cursos e o dimensionamento das turmas representam decisões fundamentadas no cruzamento dessas evidências e na avaliação das condições efetivas de execução.

Assim, os quantitativos de matrículas definidos por CRE, município, unidade escolar e curso não representam estimativas diretas de postos de trabalho, mas resultados do planejamento territorial da oferta, considerando a demanda educacional, a pertinência da formação técnica, a capacidade de atendimento e a viabilidade pedagógica, operacional e financeira.

Os resultados desse processo subsidiam a definição dos cursos, das formas de oferta, das turmas e dos quantitativos de matrículas, além da identificação das necessidades de recursos humanos, infraestrutura e investimentos. A distribuição territorial e operacional correspondente está sistematizada no **Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027**, assegurando a articulação entre diagnóstico, planejamento educacional e programação físico-financeira.

11.3.1 Etapas do cruzamento de dados e do planejamento da oferta

O planejamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para 2027 é desenvolvido por meio de procedimento multicritério e participativo, que articula a demanda educacional, as escutas realizadas com estudantes e gestores escolares, as características socioeconômicas e produtivas dos territórios, a oferta existente, a capacidade instalada da Rede Estadual e as possibilidades de atendimento das instituições parceiras.

O processo compreende oito etapas complementares, nas quais as evidências são analisadas e convertidas em decisões sobre municípios, unidades escolares, cursos, instituições ofertantes, turmas e matrículas, conforme a programação apresentada no **Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM**

1. Estudo técnico preliminar e realização das escutas

O processo inicia-se com estudo técnico preliminar desenvolvido pela Gerência de Educação Profissional (GEEP), considerando as orientações institucionais e os resultados das escutas com estudantes do 9º ano e gestores escolares. Essas informações permitem identificar interesses formativos, demandas das unidades escolares e possibilidades de continuidade, ampliação ou implantação de cursos técnicos.

2. Elaboração da planilha matriz de planejamento

As informações levantadas são organizadas em uma planilha matriz, que relaciona as demandas educacionais aos municípios e às unidades escolares, incorporando dados sobre a oferta existente e as características socioeconômicas, produtivas e ocupacionais dos territórios. A matriz constitui o instrumento de referência para a análise e a priorização das alternativas de oferta.

3. Cruzamento das informações e análise socioeconômica

Os dados da planilha matriz são analisados em articulação com a ferramenta Peers, permitindo relacionar os resultados das escutas com os indicadores socioeconômicos utilizados no planejamento. A análise é complementada, quando pertinente, por informações sobre as atividades produtivas regionais, a oferta existente de EPTNM e os Arranjos Produtivos Locais (APLs), contribuindo para avaliar a aderência dos cursos às características e às necessidades dos territórios.

4. Reclassificação dos parâmetros de priorização dos cursos

Para apoiar a análise das possibilidades de oferta, são utilizados parâmetros de classificação relacionados ao potencial econômico e à demanda de cursos manifestada pelos estudantes, conforme critérios adotados no processo de planejamento:

Parâmetro	**Métricas**		
	Moderada(o)	**Expressiva(o)**	**Alta(o)**
Potencial econômico	até - 3,00	de 3,1 a 4,9	igual ou superior a 5,0
Demanda dos estudantes	até - 9,9%	de 10 a 19,9%	igual ou superior a 20%

Esses parâmetros e suas respectivas métricas constituem instrumentos de apoio à análise e à priorização dos cursos a serem ofertados, esclarecendo que tais parâmetros e métricas não são utilizados isoladamente.

5. Classificação dos cursos e análise territorial das possibilidades de oferta

Os cursos são classificados na planilha matriz de acordo com os parâmetros acima estabelecidos, sendo conferido a cada curso um número-código indicativo dos indicadores de prioridade para a escolha do curso, conforme explicitado no quadro abaixo. Esta metodologia permite relacionar a demanda manifestada pelos estudantes ao potencial econômico identificado.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA			
Potencial Econômico	**Demanda Estudantes**	**Clas**	**Indicadores**
5,0 ou mais	20% ou mais	1	Alto alinhamento com o potencial econômico da região; alta demanda por parte dos estudantes; curso indicado pelo gestor(a) escolar.
5,0 ou mais	10 - 19,9%	2	Alto alinhamento com o potencial econômico da região; expressiva demanda por parte dos estudantes; curso indicado pelo gestor(a) escolar.
5,0 ou mais	até - 9,9%	2.1	Alto alinhamento com o potencial econômico da região; moderada demanda por parte dos estudantes; curso indicado pelo gestor(a) escolar.

3,01 - 4,99	20% ou mais	3	Expressivo alinhamento com o potencial econômico da região; alta demanda por parte dos estudantes; curso indicado pelo gestor(a) escolar.
3,01 - 4,99	10 - 19,9%	3.1	Expressivo alinhamento com o potencial econômico da região; moderada demanda por parte dos estudantes; curso indicado pelo gestor(a) escolar.
até - 3,00	até - 9,9%	4	Moderado alinhamento com o potencial econômico da região; moderada demanda por parte dos estudantes; curso indicado pelo gestor(a) escolar.

Nota explicativa dos indicadores:

Alto alinhamento com o potencial econômico da região - indica que o curso está diretamente relacionado ao perfil produtivo e ocupacional do município e/ou da região de oferta.
Alta demanda por parte dos estudantes - indica que o curso obteve grande percentual de escolha por parte dos estudantes no processo de escuta.
Expressivo alinhamento com o potencial econômico da região - indica que o curso possui correlação mais tênue ao perfil produtivo e ocupacional do município e/ou da região de oferta.
Expressiva demanda por parte dos estudantes - indica que o curso obteve percentual de escolha mediano no processo de escuta dos estudantes.
Moderado alinhamento com o potencial econômico da região - indica que o curso possui menor percentual com relação ao perfil produtivo e ocupacional do município e/ou da região de oferta.
Moderada demanda por parte dos estudantes - indica que o curso obteve menor percentual de escolha no processo de escuta dos estudantes ou mesmo não houve escuta no município. Nos casos de não haver escuta num dado município, toma-se por base o percentual de escuta da região (regional - CRE).
Curso indicado pelo gestor(a) escolar - indica que os cursos são de interesse dos gestores escolares, consistindo em sua indicação direta ou de sua expressa concordância.

No geral, o processo de análise para indicação dos cursos considera, então, o município e a unidade escolar, a oferta existente, as manifestações dos estudantes, gestores e das Coordenações Regionais de Educação (CREs), as características socioeconômicas e produtivas do território e os APLs, quando pertinentes, bem como as possibilidades de atendimento pela SEDUC/GO ou pelas instituições parceiras.

Dessa forma, a seleção dos cursos resulta da análise integrada das evidências disponíveis, evitando a vinculação automática entre um único indicador socioeconômico e determinada oferta formativa.

6. Identificação das situações de atenção e análise da capacidade de execução

A planilha matriz destaca as situações que demandam análise específica de situações de atenção e de tomada de decisão. Nesses casos, são realizados feedbacks e alinhamentos com gestores escolares e CREs para qualificar a decisão sobre a oferta.

Paralelamente, são consideradas as condições de execução das alternativas identificadas, incluindo capacidade da unidade escolar ou da instituição ofertante, disponibilidade de profissionais, salas de aula, laboratórios, oficinas e demais ambientes de

aprendizagem, equipamentos, recursos tecnológicos, conectividade, acessibilidade e outros requisitos associados ao desenvolvimento dos cursos.

Quando as condições existentes não são suficientes, a análise permite identificar necessidades de adequação, modernização, aquisição de equipamentos, materiais e insumos ou outros investimentos necessários à implantação ou ampliação da oferta. Quando as adequações não são possíveis para viabilizar a oferta de um determinado curso, busca-se fazer sua substituição por um curso alternativo, respeitando-se a metodologia aqui explicitada.

7. Consolidação do planejamento e análise pelas instituições parceiras

Após as etapas de análise e priorização da oferta, o planejamento preliminar é consolidado e as cotas de cursos a serem ofertados por instituições parceiras são encaminhadas aos respectivos parceiros para análise e validação, considerando suas possibilidades e capacidades de atendimento.

As informações apresentadas pelas instituições parceiras são compatibilizadas com a demanda identificada, a localização das unidades escolares, os cursos priorizados, a capacidade operacional e as condições necessárias à execução da oferta.

8. Definição das ofertas, turmas e matrículas

A partir da consolidação das análises, as ofertas priorizadas são convertidas em quantitativos de turmas e matrículas, considerando a demanda identificada, os cursos selecionados, a capacidade das unidades escolares e instituições ofertantes, a disponibilidade de profissionais e as condições pedagógicas, de infraestrutura e de execução.

Essa etapa consolida a distribuição territorial da expansão prevista para 2027 e mantém correspondência com o item 6 – Dimensionamento de turmas, o item 9 – Distribuição territorial da oferta e das vagas e o Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027.

Ao final do processo, cada oferta planejada é associada às evidências que fundamentam sua definição, permitindo relacionar território, demanda educacional, curso, unidade escolar, instituição ofertante, capacidade de execução, turmas e matrículas. Essas informações subsidiam a Matriz de decisão territorial (item 11.3.2) e o Quadro – Cursos, matrículas e justificativa territorial da oferta (item 11.3.3).

Fluxo síntese

Estudo técnico preliminar e escutas → Planilha matriz → Cruzamento com a ferramenta Peers e dados socioeconômicos → Reclassificação dos parâmetros → Classificação e priorização dos cursos → Análise das situações de atenção e capacidade de execução → Alinhamento com gestores e CREs → Consolidação e análise pelos parceiros → Definição das ofertas, turmas e matrículas → Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027.

11.3.2 Matriz de decisão territorial

A matriz de decisão territorial constitui instrumento de apoio à análise e à priorização das ofertas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para 2027, articulando as evidências educacionais, socioeconômicas e produtivas dos territórios às condições de atendimento da Rede Estadual de Ensino e das instituições parceiras.

Sua aplicação considera os parâmetros de potencial econômico e demanda manifestada pelos estudantes, conforme a metodologia apresentada no item 11.3.1, complementados pela análise da oferta existente, da capacidade instalada, das indicações dos gestores escolares e das Coordenações Regionais de Educação (CREs) e da viabilidade de execução dos cursos.

Quadro – Matriz de decisão territorial da oferta de EPTNM para 2027

Dimensão	Evidências cruzadas	Pergunta de decisão	Parâmetro de referência
Aderência socioeconômica e produtiva	Potencial econômico, perfil produtivo e ocupacional, RAIS, PIB e APLs, quando pertinentes.	O curso apresenta correspondência com as características socioeconômicas e produtivas do território?	Potencial econômico: moderado (até 3,00), expressivo (3,01 a 4,99) ou alto (5,00 ou mais).
Demanda educacional	Escutas com estudantes do 9º ano, indicações dos gestores escolares e demanda identificada.	Há interesse dos estudantes e demanda educacional que justifiquem a oferta?	Demanda dos estudantes: moderada (inferior a 10%), expressiva (10% a 19,9%) ou alta (20% ou mais).
Oferta existente e necessidade de ampliação	Matrículas, cursos existentes, distribuição territorial, capacidade de atendimento e necessidades identificadas.	A implantação ou ampliação do curso contribui para atender à demanda e ampliar as oportunidades de formação técnica?	Análise do diagnóstico territorial e da oferta existente.
Capacidade de execução	Infraestrutura, laboratórios, equipamentos, conectividade, disponibilidade de profissionais e capacidade das instituições ofertantes.	Existem condições pedagógicas, estruturais e operacionais para executar o curso com qualidade?	Capacidade existente, necessidade de adequação ou inviabilidade de execução nas condições avaliadas.
Pactuação institucional	Indicações das CREs e dos gestores escolares, possibilidades de atendimento da SEDUC/GO, SENAI e SENAC.	A oferta é compatível com as condições de atendimento e com os alinhamentos institucionais?	Análise técnica validação institucional.
Viabilidade pedagógica e financeira	Requisitos curriculares, carga horária, organização das turmas, custos estimados e disponibilidade de recursos.	A oferta pode ser executada de forma adequada e sustentável no exercício de 2027?	Compatibilidade com o planejamento pedagógico e a programação físico-financeira.

Fonte: SEDUC/GO. Metodologia de planejamento e territorialização da oferta de EPTNM para 2027.

Regra de decisão e rastreabilidade

A implantação, a continuidade ou a ampliação das ofertas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) deverá ser fundamentada na análise integrada das evidências disponíveis. Para cada oferta, serão considerados e registrados, conforme sua aplicabilidade: **(a)** a demanda educacional identificada; **(b)** as características socioeconômicas e produtivas do território e os Arranjos Produtivos Locais (APLs), quando pertinentes; **(c)** a situação da oferta existente de EPTNM; **(d)** a capacidade instalada e a disponibilidade de profissionais; **(e)** as necessidades de adequação ou investimento; **(f)** as condições de acesso, permanência, êxito e inclusão; e **(g)** a viabilidade pedagógica, operacional e financeira.

A tomada de decisão observará o seguinte encadeamento:

Demanda educacional e diagnóstico territorial → definição do município e da unidade ofertante → análise da pertinência do curso → avaliação da capacidade de execução → dimensionamento das turmas e matrículas → identificação das necessidades de investimento.

Dessa forma, a definição das ofertas não será determinada por indicadores isolados, mas pelo cruzamento das evidências e pela avaliação das condições efetivas de atendimento. O registro dos critérios e das justificativas assegurará a rastreabilidade das decisões e a articulação entre o diagnóstico territorial, o planejamento da oferta e a programação dos investimentos para 2027.

11.3.3 Quadro – Cursos, matrículas e justificativa territorial da oferta

A definição dos cursos técnicos e dos quantitativos de matrículas previstos para 2027 fundamenta-se na metodologia de territorialização apresentada nos itens 11.3.1 e 11.3.2, mediante o cruzamento de evidências educacionais, territoriais, socioeconômicas, produtivas e institucionais, considerando a demanda educacional, a oferta existente, a capacidade instalada, a disponibilidade de profissionais e a viabilidade pedagógica e operacional.

O planejamento considera 14.532 matrículas previstas para ingresso na 1ª série em

2027, distribuídas entre a oferta própria da SEDUC/GO, o SENAI e o SENAC. Desse quantitativo, o incremento preliminar de 1.795 matrículas será analisado de forma específica, distinguindo-se a ampliação do atendimento da manutenção e da continuidade das ofertas existentes.

Para cada curso e município contemplado, a justificativa territorial deverá demonstrar a pertinência da formação proposta, a demanda educacional identificada, sua relação com as características socioeconômicas e produtivas do território e com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), quando aplicável, bem como as condições de infraestrutura, recursos humanos e capacidade de atendimento da instituição ofertante.

As justificativas serão fundamentadas nas evidências sistematizadas no Anexo I – Análise Diagnóstica do Estado de Goiás e no Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027, utilizando, conforme pertinência, dados do Censo Escolar/Inep, IBGE, RAIS, escutas com estudantes do 9º ano e gestores escolares e informações da Ferramenta de Apoio ao Planejamento da Oferta, desenvolvida em parceria com a Fundação Itaú Educação e Trabalho.

Os quantitativos apresentados constituem decisões de planejamento da oferta educacional, não devendo ser interpretados como projeções diretas de postos de trabalho ou garantia de inserção profissional. A distribuição das matrículas deverá apresentar correspondência com a matriz territorial e com o dimensionamento das turmas previstos neste Plano.

Quadro – Cursos, matrículas e justificativa territorial da oferta

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
CRE - Águas Lindas: - Águas Lindas de Goiás - Santo Antônio do Descoberto	Técnico em Administração; Técnico em Comércio; Técnico em Informática; Técnico em Marketing.	224	A Regional de Águas Lindas situa-se na região do Entorno do Distrito Federal, sendo constituída por quatro municípios, dentre os quais Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto que ofertaram os citados cursos. Conforme dados referentes ao PIB (IBGE, 2021) dos municípios que compõem a regional, o perfil produtivo da região é preponderantemente baseado em atividades do setor de serviços, que representa 75,41%. Em vista disso, segundo dados da RAIS (2025), as ocupações que mais empregam na região são aquelas inerentes aos setores de serviços, com

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
			56,65%, e de comércio, com 23,85%. A regional conta com dois Arranjos Produtivos Locais: APL de Confecções de Águas Lindas e da Mandiocultura. A maioria dos cursos a serem oferecidos pelos municípios da regional apresentam alto e expressivo alinhamento com o potencial econômico da região, alta e expressiva demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Anápolis - Anápolis - Nerópolis - Pirenópolis - Terezópolis de Goiás	Técnico em Administração; Técnico em Comércio; Técnico em Computação Gráfica; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Eletromecânica; Técnico em Finanças; Técnico em Informática; Técnico em Logística; Técnico em Manutenção Automotiva Técnico em Manutenção e Suporte em Informática; Técnico em Marketing; Técnico em Química;	1.440	A Regional de Anápolis agrega municípios das regiões do Entorno do Distrito Federal, Centro Goiano e Metropolitana de Goiânia, sendo constituída por doze municípios, dentre os quais Anápolis, Nerópolis, Pirenópolis e Terezópolis de Goiás que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021) dos municípios que compõem a regional de Anápolis, o perfil produtivo da região é caracterizado por forte desempenho das atividades do setor de serviços, responsável por 63,78% da riqueza ali produzida, seguido do setor da indústria, que representa 30,85% dos recursos econômicos produzidos. Da mesma forma, no que se refere ao indicador ocupacional, segundo dados da RAIS (2025), a maior geração de empregos acontece justamente nas atividades inerentes ao setor de serviços, com 47%, seguido do setor da indústria, com 29,05%, além do setor de comércio que representa 17,38% dos empregos gerados. Os municípios da regional participam de vários Arranjos Produtivos Locais, sendo aqueles de maior correlação com os cursos a serem ofertados, o APL de Fabricação de Bebidas; Farmacêutico de Goiânia e Anápolis; de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos; da Indústria de Artefatos de Plástico; da Indústria de Produtos de Metal de Aparecida. Cerca de 50% dos cursos a serem oferecidos pelos municípios da regional de Anápolis apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região, alta e expressiva demanda por parte dos estudantes, enquanto outros 50% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
	Técnico em Recursos Humanos; Técnico em Segurança do Trabalho.		
CRE - Aparecida de Goiânia - Aparecida de Goiânia - Aragoiânia - Bonfinópolis - Caldazinha - Hidrolândia - Senador Canedo	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Automação Industrial; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Gastronomia; Técnico em Informática; Técnico em Marketing; Técnico em Mecânica; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Química; Técnico em Segurança do Trabalho.	2.264	A Regional de Aparecida de Goiânia situa-se na região Metropolitana de Goiânia, sendo constituída por seis municípios, dentre os quais Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bonfinópolis, Caldazinha, Hidrolândia e Senador Canedo que ofertarão os citados cursos. Conforme dados referentes ao PIB (IBGE, 2021) dos municípios que compõem a regional de Aparecida, o perfil produtivo da região é preponderantemente baseado em atividades do setor de serviços, que representa 72,28%, seguido pelo setor da indústria com 26,29%. Em vista disso, segundo dados da RAIS (2025), as ocupações que mais empregam na região são aquelas inerentes aos setores de serviços, com 51,68%, e comércio, com 20,39%. Os municípios da regional participam de vários Arranjos Produtivos Locais como o APL, sendo aqueles de maior correlação com os cursos a serem ofertados, o APL de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos; da Indústria de Alimentos Região de Goiás; da Indústria de Artefatos de Plástico; da Indústria de Produtos de Metal de Aparecida; do Software de Goiânia e Aparecida de Goiânia e de TI de Goiânia e Aparecida. Cerca de 53% dos cursos a serem oferecidos pelos municípios da regional de Aparecida apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região, alta e expressiva demanda por parte dos estudantes, enquanto 41% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Campos Belos - Campos	Técnico em Administração; Técnico em	256	A Regional de Campos Belos situa-se na região Nordeste Goiano, sendo constituída por cinco municípios, dentre os quais Campos Belos e Cavalcante, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados referentes ao PIB (IBGE, 2021)

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
Belos - Cavalcante	Informática; Técnico em Marketing.		dos municípios da regional de Campos Belos, o perfil produtivo da região é caracterizado pelo setor de serviços, responsável por 54,32% da riqueza, seguido pela indústria com 31,30%. Em relação ao aspecto ocupacional, segundo dados da RAIS (2025), a maior geração de empregos ocorre preponderantemente no setor de serviços, com 61,93% e no comércio, com 21,46. Os municípios da região participam do Arranjo Produtivo Local – APL do Turismo da Chapada dos Veadeiros, relativamente ligado ao curso de Marketing. Os cursos a serem oferecidos pelos municípios da regional Campos Belos apresentam alto e expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Catalão - Catalão - Goiandira - Ouvidor	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Eletromecânica; Técnico em Mineração.	318	A Regional de Catalão situa-se na região Sudeste Goiano, sendo constituída por dez municípios, dentre os quais Catalão, Goiandira e Ouvidor, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Catalão destaca-se pelo forte desempenho da indústria, que representa 44,96% dos recursos, seguida pelo setor de serviços com 38,16%. No que se refere ao indicador ocupacional RAIS (2025), o cenário produtivo se inverte, de modo que as atividades que mais empregam na região são, então, aquelas referentes ao setor de serviços, com 48,53%, seguidas pelas atividades próprias da indústria, com 24,35%. Os municípios da regional participam de vários Arranjos Produtivos Locais – APL, sendo aqueles de maior correlação com os cursos a serem ofertados, o APL da Indústria de Produtos de Metal de Catalão; Minero-Químico de Catalão e Ouvidor; de Produtos e Derivados da Mandioca do Distrito de Pires Belo; do Tomate de Catalão. Cerca de 60% dos cursos a serem oferecidos pelos municípios da regional de Catalão apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta e expressivo demanda por parte dos estudantes, enquanto 40% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Ceres - Ceres	Técnico em Administração; Técnico em Alimentos;	96	A Regional de Ceres situa-se na região Centro Goiano, sendo constituída por 5 municípios, dentre os quais Ceres, que ofertará os citados cursos. Conforme os dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Ceres é preponderantemente baseado no setor de

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
	Técnico em Informática.		serviços, que representa 71,31%, sendo destaque na região na oferta de serviços de saúde. Em relação aos dados ocupacionais, segundo informações da RAIS (2025), as ocupações com maiores índices de empregabilidade são aquelas provenientes dos setores de serviços, com 46,12%, e da indústria, com 30,93%. Os cursos a serem oferecidos pelos municípios da regional de Ceres apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta e expressiva demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Formosa	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Informática.	316	A Regional de Formosa situa-se na região do Entorno do Distrito Federal, sendo constituída por 4 municípios, dentre os quais Cabeceiras e Formosa, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Formosa é caracterizado, preponderantemente, pelo setor de serviços, com 63,65%, sendo a agropecuária o segundo setor produtivo mais significativo, com 19,92%. Nesta mesma linha, segundo dados da RAIS (2025), os setores que mais geram empregos na região são os setores de serviços, com 46,96%, comércio, com 22,60% e agropecuária com 18,29%. Os municípios da regional participam de vários Arranjos Produtivos Locais – APL da Cachaça de Goiás; da Apicultura do Entorno Norte do DF; de Lácteo da Microrregião de Formosa; da Mandiocultura, todos com maior correlação com o curso de Agronegócio, curso de maior oferta na região. Cerca de 70% dos cursos a serem oferecidos pelos municípios da regional de Formosa apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto 30% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Goianésia - Barro Alto - Goianésia - Jaraguá	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em	384	A Regional de Goianésia situa-se na região Centro Goiano, sendo constituída por 8 municípios, dentre os quais Barro Alto, Goianésia e Jaraguá, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Goianésia baseia-se no setor de serviços, com 49,49% e da indústria, com 36,59%. Da mesma forma, segundo a RAIS (2025), os setores de serviços (39,27%) e indústria (28,15%) são os principais responsáveis pela geração de empregos nos municípios da região. Os municípios da regional participam dos seguintes Arranjos

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
	Eletrotécnica; Técnico em Informática; Técnico em Marketing.		Produtivos Locais – APL existentes na região, sendo os quais, os APL da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá; das Confecções da Região de Jaraguá e de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos que se alinham especialmente aos cursos de gestão ora propostos. Assim, cerca de 33% dos cursos a serem oferecidos pelos municípios da regional de Goianésia apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes e 56% apresentam expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Goiânia - Goiânia	Técnico em Administração; Técnico em Alimentos; Técnico em Automação Industrial; Técnico em Computação Gráfica; Técnico em Dança; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Design Gráfico; Técnico em Eletromecânica; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Finanças; Técnico em Informática; Técnico em Instrumento	2.714	A Regional de Goiânia situa-se na região Metropolitana, que compreende apenas o município de Goiânia, que ofertará os citados cursos. Conforme os dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo do município de Goiânia, capital de Goiás, é amplamente baseado no setor de serviços, representando 83,27%. Em consonância com este indicador econômico, os dados da RAIS (2025) apontam que o setor de serviços gera 70,08% dos empregos, seguido pelo setor de comércio, com 15,75%. Goiânia participa de vários Arranjos Produtivos Locais – APL, sendo aqueles de maior correlação com os cursos a serem ofertados, o APL de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos; do Audiovisual de Goiânia; da Indústria de Artefatos de Plástico; da Indústria de Produtos de Metal de Aparecida; da Economia Criativa da Música de Goiânia; do Software de Goiânia e Aparecida de Goiânia e de TI de Goiânia e Aparecida. Cerca de 40% dos cursos a serem oferecidos pela regional de Goiânia apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região metropolitana e alta demanda por parte dos estudantes, 36% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes, enquanto 25% apresenta moderado alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes. (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
	Musical; Técnico em Manutenção Automotiva; Técnico em Marketing; Técnico em Mecatrônica; Técnico em Programação de Jogos Digitais; Técnico em Química; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Teatro.		
CRE - Goiás - Goiás - Sanclerlândia	Técnico em Administração; Técnico em Comércio; Técnico em Informática.	96	A Regional de Goiás é constituída por 8 municípios, sendo que parte situa-se na região Noroeste Goiano e parte na região Oeste Goiano, dentre os quais Goiás e Sanclerlândia, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), a regional de Goiás tem seu perfil produtivo focado no setor de serviços, com 52,30% e da agropecuária, com 26,28%. Em relação ao perfil ocupacional, de acordo com dados da RAIS (2025), os maiores números de ocupações geradas estão relacionados aos setores de serviços (37,27%), indústria (27,04%) e agropecuária (20,24%). Os APL existentes na região, APL de Confecções da Região de Jaraguá; do Lácteo da Região de Goiás e do Turismo da Cidade de Goiás, possuem relativa correlação com os cursos propostos. No geral, os cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Goiás apresentam expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - GOIATUBA	Técnico em Agronegócio; Técnico em	160	A Regional de Goiatuba situa-se na região Sul Goiano, sendo constituída por 5 municípios, dentre os quais Goiatuba e Vicentinópolis, que ofertarão os citados cursos. Conforme informações do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
- Goiatuba - Vicentinópolis	Informática; Técnico em Química.		Goiatuba caracteriza-se pela relevância das atividades do setor de serviços, com 43,76% e da agropecuária, com 37,58%. No que se refere ao indicador ocupacional, segundo a RAIS (2025), os setores de serviços (35,63%) e da indústria (34,61%) são os que lideram a geração de postos de trabalho na região. Dentre os Arranjos Produtivos Locais – APL existentes na região, aqueles mais alinhados aos cursos propostos são os APL da Bananicultura de Buriti Alegre e da Cachaça de Goiás. Assim, a maior parte dos cursos a serem ofertados pelos municípios de Goiatuba e Vicentinópolis apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta e expressiva demanda por parte dos estudantes, com destaque para o curso de Agronegócios (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Inhumas - Brazabrantes - Goianira - Santo Antônio de Goiás	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Programação de Jogos Digitais; Técnico em Segurança do Trabalho.	288	A maioria dos municípios da Regional de Inhumas situa-se na região Metropolitana de Goiânia e na região Centro Goiano, sendo constituída por 11 municípios, dentre os quais Brazabrantes, Goianira e Santo Antônio de Goiás, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil da regional de Inhumas é baseado, predominantemente, no setor de serviços (64,77%), seguido do setor da indústria (21,63%). Da mesma forma, segundo a RAIS (2025), as ocupações predominantes na região pertencem aos setores de serviços (43,30%) e da indústria (28,99%). Os APL existentes na região, APL da Confecção Taquaral e da Indústria de Alimentos Região de Goiás, possuem relativa correlação com os cursos propostos. Cerca de 44% dos cursos a serem oferecidos pela regional de Inhumas apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes, enquanto 56% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes. (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Iporá - Doverlândia - Iporá - Palestina de Goiás	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Finanças;	160	A Regional de Iporá situa-se na região Oeste Goiano, sendo constituída por 8 municípios, dentre os quais Doverlândia, Iporá e Palestina de Goiás, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Iporá é caracterizado pelas atividades inerentes aos setores de serviços (49,30%) e agropecuária (43,88%). Segundo a RAIS (2025), os maiores índices de empregabilidade na região ocorrem justamente no setor de serviços (50,29%), seguido

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
	Técnico em Meio Ambiente.		pelo setor da agropecuária (19,50%), sendo também relevante o desempenho do setor de comércio (18,86%). O APL existentes na região, APL da Mandioca da Microrregião de Iporá, guarda correlação direta com o curso de Agronegócio e mais indiretamente com os demais cursos propostos. Cerca de 50% dos cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Iporá apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto os demais apresentam expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Itapaci - Crixás - Itapaci - Santa Terezinha de Goiás	Técnico em Agronegócio; Técnico em Comércio; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Técnico em Informática; Técnico em Meio Ambiente.	192	Os municípios da Regional de Inhumas situam-se, em parte, na região Norte Goiano e, parte, na região Centro Goiano, sendo constituída por 7 municípios, dentre os quais Crixás, Itapaci e Santa Terezinha de Goiás, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Itapaci baseia-se nas atividades dos setores de serviços (51,25%) e da indústria (28,32%), sendo considerável, também, o peso do setor agropecuário (20,43%) na economia da região. Desta feita, segundo a RAIS (2025), os setores de destaque na geração de empregos na região são justamente os setores de serviços (43,74%) e da indústria (22,49%). A maior parte dos cursos a serem ofertados pelos municípios da regional apresentam expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes. (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Itapuranga - Uruana	Técnico em Meio Ambiente.	32	Os municípios da Regional de Itapuranga situam-se, em parte, na região Noroeste Goiano e, parte, na região Centro Goiano, sendo constituída por 5 municípios, dentre os quais Uruana, que ofertará curso de Meio Ambiente. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Itapuranga é caracterizado pelos setores de serviços e agropecuária que representam, respectivamente, 63,34% e 30,05% da riqueza ali produzida. Segundo dados da RAIS (2025), o setor de serviços é o maior gerador de empregos, com 54,46% dos postos de trabalho criados na região, seguido pelos setores de comércio e indústria com, respectivamente, 18,38% e 17,93% dos empregos gerados. Os municípios participam dos APL da Confecção Itapuranga e Apícola Serra Dourada, sendo o segundo aquele com maior correlação com o curso proposto. O curso a ser ofertado pelo

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
			município de Uruana apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região, não tendo sido identificada demanda por parte dos estudantes. (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Itumbiara - Bom Jesus - Buriti Alegre - Itumbiara	Técnico em Açúcar e Álcool; Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Informática; Técnico em Marketing; Técnico em Mecânica; Técnico em Química.	320	A Regional de Itumbiara situa-se na região Sul Goiano, sendo constituída por 4 municípios, dentre os quais Bom Jesus, Buriti Alegre e Itumbiara, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Itumbiara destaca-se em função das atividades dos setores de serviços (51,34%) e da indústria (32,60%). Desta feita, segundo dados da RAIS (2025), a maior parte das ocupações predominantes na região são justamente aquelas inerentes aos setores de serviços (46,16%) e da indústria (23,49%), sendo considerável, também, a participação do setor de comércio (19,65%) na geração de empregos na região. Os municípios da regional participam dos Arranjos Produtivos Locais – APL da Bananicultura de Buriti Alegre; da Indústria de Alimentos Itumbiara; da Indústria de Produtos de Metal de Itumbiara; de Processamento de Grãos Itumbiara; da Aquicultura do Rio Paranaíba, os quais mantém correlação com um ou outro curso proposto. Cerca de 40% dos cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Itumbiara apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto por volta de 50% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Jataí - Aporé - Jataí - Serranópolis	Técnico em Agronegócio; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Segurança do Trabalho	160	A Regional de Jataí situa-se na região Sudoeste Goiano, sendo constituída por nove municípios, dentre os quais Aporé, Jataí e Serranópolis, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Jataí é equilibrado entre os setores de serviços (39,06%) e da agropecuária (36,35%), mas com significativa relevância, também, do setor da indústria (24,59%). No que se refere ao perfil ocupacional, de acordo com o indicador RAIS (2025), o setor de serviços lidera a geração de empregos com 43,51%, seguido pelo equilibrado desempenho dos setores da indústria, do comércio e da agropecuária com, respectivamente, 18,94%, 17,47% e 16,55%. O município de Jataí participa do Arranjo Produtivo Local – APL de Grãos, Aves e Suínos da Região de Rio Verde, que se correlaciona diretamente com o curso de

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
			Agronegócio, mas, também, com o curso de Segurança do Trabalho que é pertinente a toda e qualquer atividade produtiva. Todos os cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Jataí apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Jussara - Britânia - Jussara	Técnico em Agronegócio.	64	A Regional de Jussara é constituída por 8 municípios na região Oeste Goiano, dentre os quais Britânia e Jussara, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Jussara é equivalentemente baseado nos setores da agropecuária (44,65%) e de serviços (44,51%). Seguindo esta mesma lógica, as atividades que mais empregam na região são aquelas referentes ao setor de serviços (40,00%) e agropecuária (26,76%), segundo dados da RAIS (2025). Os municípios da regional participam dos Arranjos Produtivos Locais – APL da Carne da Microrregião de Jussara e da Apícola Serra Dourada, os quais mantém correlação com o curso proposto, qual seja o curso de Agronegócio. O referido curso a ser ofertado nos municípios de Britânia e Jussara apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Minaçu - Colinas do Sul - Minaçu	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Mineração.	160	A Regional de Minaçu situa-se na região Norte e Nordeste Goiano e é constituída por três municípios, dentre os quais Colinas do Sul e Minaçu, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), a regional de Minaçu possui perfil fortemente baseado no setor industrial (56,44%), seguido pelo setor de serviços (34,89%). Contudo, segundo a RAIS (2025), em relação à empregabilidade, o setor de serviços é o principal responsável pela geração de empregos na região, concentrando 52,04% dos empregos criados, ficando o setor da indústria em segundo lugar, com 17,50% dos postos de trabalhos gerados na região. Isto se deve ao tipo de indústria preponderante na região, qual seja a indústria extrativa mineral, que gera alto valor de riqueza com menor emprego de mão-de-obra. Dos Arranjos Produtivos Locais – APL existentes na região, o de Cerâmica Vermelha Norte é o que mais se alinha aos cursos ofertados. Cerca de 80% dos cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Minaçu apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos,

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
			SEDUC/Itaú).
CRE – Mineiros - Mineiros - Santa Rita do Araguaia	Técnico em Agronegócio; Técnico em Comércio; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Marketing; Técnico em Meio Ambiente.	256	A Regional de Mineiros situa-se na região Sudoeste Goiano, sendo constituída por quatro municípios, dentre os quais Mineiros e Santa Rita do Araguaia, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Mineiros é focado nos setores de serviços (44,63%) e da agropecuária (38,62%). No que se refere aos dados ocupacionais fornecidos pela RAIS (2025), o setor de serviços segue liderando a geração de empregos com 41,55%, seguido, no entanto, do setor da indústria (25,16%) e do comércio (16,20%) como os setores que mais empregam na região. Cerca de 75% dos cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Mineiros apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta e expressiva demanda por parte dos estudantes, enquanto por volta de 25% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Morrinhos - Caldas Novas - Morrinhos	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Farmácia; Técnico em Gastronomia; Técnico em Hospedagem; Técnico em Informática; Técnico em Transações Imobiliárias.	224	A Regional de Goiatuba situa-se na região Sul Goiano, sendo constituída por sete municípios, dentre os quais Caldas Novas e Morrinhos, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Morrinhos é baseado, preponderantemente, no setor de serviços com 59,80%, seguido do setor agropecuário com 22,91% da riqueza produzida na região. Desta feita, segundo a RAIS (2025), a empregabilidade é, também, predominantemente maior no setor de serviços (63,01%), seguido pelo setor de comércio (16,68%). A robustez do setor de serviços na região deve-se, sobretudo, à importância do segmento de serviços de hospedagem predominante, especialmente, nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente. Os municípios da região participam do Arranjos Produtivos Locais – APL da Bananicultura de Buriti Alegre. Cerca de 43% dos cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Morrinhos apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta e expressiva demanda por parte dos estudantes, enquanto por volta de 57% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
CRE – Novo Gama - Cidade Ocidental - Novo Gama - Valparaíso de Goiás	Técnico em Administração; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Informática; Técnico em Logística; Técnico em Marketing.	638	A Regional de Novo Gama situa-se na região do Entorno do Distrito Federal, sendo constituída por três municípios, dentre os quais Cidade Ocidental, Novo Gama e Valparaíso de Goiás, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Novo Gama é preponderantemente baseado no setor de serviços, concentrando 86,86% da riqueza produzida. Da mesma forma, dados da RAIS (2025) apontam que 64,36% dos empregos gerados na região estão concentrados no setor de serviços e 23,21% no setor de comércio. Os municípios da região participam dos Arranjos Produtivos Locais – APL da Confecção de Novo Gama e da Mandiocultura, cuja correlação com os cursos ofertados pode ser caracterizada como indireta já que a maior riqueza produzida e o maior índice de ocupação ocorrem no setor de serviços, inclusive, no segmento público e de negócios. Desta feita, cerca de 60% dos cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Novo Gama apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto por volta de 30% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes. Os demais 10 % apresentam alinhamento moderado nos dois indicadores (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Palmeiras de Goiás - Palmeiras de Goiás - Palminópolis	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio.	64	A Regional de Palmeiras situa-se, parcialmente na região Sul Goiano e região Oeste Goiano, sendo constituída por nove municípios, dentre os quais Palmeiras de Goiás e Palminópolis, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Palmeiras de Goiás é liderado pelo setor da agropecuária (40,73%), seguido pelo setor de serviços (33,60%). No entanto, dados da RAIS (2025) indicam que, em relação à empregabilidade, a maior quantidade de ocupações ocorre nos setores de serviços (33,84%) e da indústria (31,59%). Isto se deve ao fato de o setor agropecuário, embora gerar alto valor em termos de PIB, não produz postos de trabalho na mesma proporção. Os municípios da região participam dos Arranjos Produtivos Locais – APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois, que apresenta correlação direta como o curso de Agronegócio. Os cursos a serem ofertados nos municípios da região apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
CRE – Piracanjuba - Piracanjuba	Técnico em Informática.	32	A Regional de Piracanjuba situa-se na região Sul Goiano, sendo constituída por seis municípios, dentre os quais Piracanjuba, que ofertará o citado curso. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Piracanjuba baseia-se, de forma equilibrada, no setor de serviços com 41,24% e da agropecuária com 40,17% da riqueza produzida na região. Segundo dados da RAIS (2025), o setor de serviços segue como o maior gerador de empregos, seguido, entretanto, pelos setores da indústria e do comércio. A diminuição do peso do setor agropecuário quando se trata da geração de empregos, deve-se ao fato de que, embora o setor gere alto valor em termos de PIB, não produz postos de trabalho na mesma proporção. O curso a ser ofertado apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Piranhas - Piranhas	Técnico em Administração.	32	A Regional de Piranhas situa-se na região Oeste Goiano, sendo constituída por cinco municípios, dentre os quais, Piranhas, que ofertará o citado curso. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Piranhas é caracterizado pelas atividades do setor de serviços (48,20%) e da agropecuária (35,99%). No que se refere à geração de empregos, segundo dados da RAIS (2025), as atividades que mais empregam na região são aquelas referentes, preponderantemente, ao setor de serviços (55,75%), seguidas por aquelas geradas pelo setor de comércio (16,29%). A região possui dois Arranjos Produtivos Locais – APL na área do turismo, APL do Turismo da Chapada dos Veadeiros e do Turismo de Piranhas que possuem relativa correlação com o curso a ser ofertado. De um modo geral, o curso a ser ofertado possui alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Pires do Rio - Pires do Rio	Técnico em Agronegócio; Técnico em Informática.	64	A Regional de Pires do Rio situa-se na região Sudeste Goiano, sendo constituída por seis municípios, dentre os quais, Pires do Rio, que ofertará os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Pires do Rio é liderado pelo setor da agropecuária (40,26%), seguido pelo setor de serviços (35,41%). No entanto, quanto aos dados ocupacionais, segundo dados da RAIS (2025), os setores que mais empregam na região são os setores de serviços (36,05%), da indústria (28,34%), ficando o setor agropecuário em terceiro lugar (17,85%). Isto se deve ao fato de o setor agropecuário, embora

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
			gerar alto valor em termos de PIB, não produz postos de trabalho na mesma proporção. A região possui os seguintes Arranjos Produtivos Locais: APL do Lácteo da Região da Estrada de Ferro; da Apicultura da Estrada de Ferro e da Cachaça da Estrada de Ferro. Os cursos a serem ofertados apresentam expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Planaltina - Alto Paraíso - Planaltina - São João D'Aliança	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Comércio; Técnico em Finanças; Técnico em Logística; Técnico em Marketing; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Recursos Humanos.	416	A Regional de Planaltina situa-se, parcialmente, na região do Entorno do Distrito Federal e região do Nordeste Goiano, sendo constituída por quatro municípios, dentre os quais Alto Paraíso, Planaltina e São João D'Aliança, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Planaltina baseia-se nos setores de serviços (55,84%) e agropecuária (36,97%). Em relação à ocupação, segundo a RAIS (2025), a maior geração de empregos ocorre em atividades do setor de serviços (57,84%) e no comércio (20,73%), ficando a agropecuária em terceiro lugar. Os municípios da região participam dos Arranjos Produtivos Locais – APL de Confecções de Planaltina; do Lácteo da Microrregião de Formosa; da Mandiocultura e da Apicultura do Entorno Norte do DF, os quais, em grande medida, guardam correlação com os cursos a serem ofertados. Assim, cerca de 69% dos cursos previstos para a regional de Planaltina apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto por volta de 31% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Porangatu - Estrela do Norte - Porangatu	Técnico em Agronegócio; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Marketing; Técnico em Segurança do Trabalho.	160	A Regional de Porangatu é constituída por oito municípios e situa-se na região Norte Goiano, dentre os quais Estrela do Norte e Porangatu, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Porangatu baseia-se nos setores de serviços (56,65%) e da agropecuária (29,62%). No que se refere à ocupação, segundo a RAIS (2025), os setores de serviços (48,13%) e comércio (21,12%) são os que mais empregam. A região conta com os Arranjos Produtivos Locais – APL de Confecção Porangatu; do Lácteo do Norte Goiano e Apícola da Região Norte, sendo dois deles diretamente correlacionados com o curso de Agronegócio. Considerando o perfil socioprodutivo da região, tem-se que cerca de 60% dos cursos previstos para a regional de Porangatu apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
			e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto por volta de 40% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Posse - Mambaí - Nova Roma - Posse	Técnico em Agronegócio; Técnico em Informática; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática; Técnico em Meio Ambiente.	128	A Regional de Posse situa-se na região Nordeste Goiano, sendo constituída por onze municípios, dentre os quais Mambaí, Nova Roma e Posse, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Posse é baseado preponderantemente no setor de serviços com 67,39% do total das riquezas produzidas na região. Em relação ao aspecto ocupacional, a situação é bastante parecida, com o setor de serviços liderando a geração de empregos de forma predominante com 56,08% das ocupações formalmente existentes, seguido do setor de comércio com 18,11%, segundo dados da RAIS (2025). Os municípios da regional de Posse participam dos Arranjos Produtivos Locais – APL de Frutas Nativas do Vale do Paranã; da Cachaça do Vale do Paranã e da Ovinocaprinocultura do Nordeste, os quais possuem correlação direta com parte dos cursos a serem ofertados, especialmente, os cursos de Agronegócio e Meio Ambiente. Desta feita, 50% dos cursos previstos para a regional de Porangatu apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes e outros 50% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Quirinópolis - Quirinópolis - São Simão	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Eletromecânica; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Informática.	288	A Regional de Quirinópolis situa-se na região Sudoeste Goiano, sendo constituída por seis municípios, dentre os quais Quirinópolis e São Simão, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Quirinópolis destaca-se nos setores de serviços (43,37%) e na indústria (36,17%). Este mesmo cenário se repete quando se trata do aspecto ocupacional, conforme mostram os dados da RAIS (2025), com o setor de serviços e da indústria liderando a geração de empregos com, respectivamente, 39,69% e 29,94%. Cerca de 67% dos cursos previstos para a regional de Porangatu apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto 33% apresenta moderado alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
CRE – Rio Verde - Montividiu - Rio Verde	Técnico em Açúcar e Álcool; Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Automação Industrial; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Mecânica; Técnico em Programação de Jogos Digitais; Técnico em Química.	864	A Regional de Rio Verde situa-se na região Sudoeste Goiano, sendo constituída por quatro municípios, dentre os quais Montividiu e Rio Verde, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Rio Verde baseia-se no setor de serviços (47,60%) e agropecuária (30,02%), sendo o setor industrial também importante na geração das riquezas produzidas na região. No que se refere ao aspecto ocupacional, segundo dados da RAIS (2025), o maior índice de empregabilidade deve-se ao setor de serviços (44,99%), seguido dos setores da indústria (19,53%) e comércio (19,15%). A região conta com um Arranjo Produtivo Local – APL de Grãos, Aves e Suínos da Região de Rio Verde, que possui correlação direta com parte dos cursos a serem ofertados. Assim, cerca de 33% dos cursos a serem ofertados pelos municípios da regional de Rio Verde apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto por volta de 53% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes. Os demais 13% apresentam alinhamento moderado nos dois indicadores (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Rubiataba - Rubiataba	Técnico em Informática; Técnico em Química.	64	A Regional de Rubiataba situa-se na região Centro Goiano, sendo constituída por quatro municípios, dentre os quais Rubiataba, que ofertará os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Rubiataba está baseado predominantemente no setor de serviços com 57,46% do PIB da região. Os setores da indústria e da agropecuária seguem praticamente empatados com, respectivamente, 21,62% e 20,92%. Segundo dados da RAIS (2025), no que se refere ao aspecto ocupacional, o setor de serviços segue na liderança como o maior gerador de postos de trabalho com 42,01% e a indústria aparece logo em seguida com 37,07% do mercado ocupacional. Os municípios da região participam dos Arranjos Produtivos Locais – APL de Móveis e Madeira do Vale do São Patrício e da Confecção de Itaguaru que guardam relação indireta com os cursos propostos. Considerando o contexto mais geral da regional, o curso de Informática apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto o curso de Química apresenta moderado alinhamento nos dois indicadores (Instrumento de

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
			Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Santa Helena - Acreúna - Maurilândia - Santa Helena de Goiás	Técnico em Administração; Técnico em Automação Industrial; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Informática para Internet; Técnico em Programação de Jogos Digitais.	224	A Regional de Santa Helena situa-se na região Sudoeste Goiano, sendo constituída por cinco municípios, dentre os quais Acreúna, Maurilândia e Santa Helena de Goiás, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Santa Helena é caracterizado pelo desempenho paritário dos setores de serviços (44,19%) e da agropecuária (43,28%). Em se tratando do aspecto ocupacional, segundo dados da RAIS (2025), o setor de serviços apresenta desempenho preponderante na geração de empregos (46,34%) em comparação com o setor da agropecuária (22,38%). A região conta com os Arranjos Produtivos Locais – APL de Vitivinicultura de Santa Helena e do Algodão da Região de Santa Helena, que guardam correlação indireta com os cursos propostos. Mas, considerando o contexto mais geral da região, 71% dos cursos a serem ofertados apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto cerca de 14% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes e os outros 14% apresenta moderado alinhamento nos dois indicadores (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - São Luís de Montes Belos - São Luís de Montes Belos	Técnico em Administração; Técnico em Informática; Técnico em Marketing.	96	A Regional de São Luís de Montes Belos situa-se na região Oeste Goiano, sendo constituída por dez municípios, dentre os quais São Luís de Montes Belos, que ofertará os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de São Luís apresenta liderança predominante do setor de serviços, com 46,83% da riqueza produzida na região, seguido pelos setores da indústria e da agropecuária que seguem praticamente empatados com, respectivamente, 27,22% e 25,95% do PIB. Em termos ocupacionais, o setor de serviços segue liderando com 51,67%, enquanto os setores da indústria e do comércio apresentam desempenho tecnicamente similar com 17,89% e 16,63%, respectivamente, segundo dados da RAIS (2025). Os Arranjos Produtivos Locais – APL de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos e do Lácteo da Região de São Luís de Montes Belos, existentes na região, possuem relação indireta com os cursos propostos. No entanto, num contexto geral, os cursos a serem ofertados nos municípios da regional apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes,

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
			salvo o curso de Informática que apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e moderada demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
São Miguel do Araguaia	Técnico em Administração.	32	A Regional de São Miguel do Araguaia situa-se na região Norte Goiano e é constituída por quatro municípios, dentre os quais Crixás, que ofertará o citado curso. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de São Miguel do Araguaia baseia-se nos setores da agropecuária (48,15%) e de serviços (48,03%) com ambos os setores detendo, basicamente, os mesmos percentuais. Os dados da RAIS (2025) confirmam essa tendência em se tratando do perfil ocupacional da região, com a agropecuária gerando 42,69% dos empregos e o setor de serviços sendo responsável por 38,80% dos empregos gerados. A região conta com dois Arranjos Produtivos Locais – APL destinados à produção de mel e derivados, APL Apícola da Região Norte e Apícola Serra Dourada. O curso proposto, Administração, no contexto socioprodutivo geral da regional, apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE – Silvânia - São Miguel do - - Passa Quatro Silvânia	Técnico em Agronegócio; Técnico em Informática.	64	A Regional de Silvânia situa-se na região Sudeste Goiano, sendo constituída por cinco municípios, dentre os quais, São Miguel do Passa Quatro e Silvânia, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Silvânia é amplamente baseado na agropecuária (61,37%), seguido do setor de serviços (33,56%). No entanto, segundo dados da RAIS (2025), a situação se inverte quando se trata do aspecto ocupacional, sendo a maior geração de empregos ocorrida no setor de serviços (41,32%), ficando o setor agropecuária (28,54%) em segunda posição. Esta inversão acontece devido ao fato de o setor agropecuário, embora gerar alto valor em termos de PIB, não produz postos de trabalho na mesma proporção. Os municípios da região participam dos Arranjos Produtivos Locais – APL de Grãos na Estrada de Ferro; do Lácteo da Região da Estrada de Ferro; de Orgânicos de Silvânia e da Apicultura da Estrada de Ferro, que possuem correlação direta com o curso de Agronegócio e indireta com o curso de Informática. No geral, os cursos propostos apresentam alto alinhamento com o potencial econômico da região e expressiva demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
CRE – Trindade - Trindade	Técnico em Administração; Técnico em Automação Industrial; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Marketing; Técnico em Programação de Jogos Digitais; Técnico em Segurança do Trabalho.	414	A Regional de Trindade situa-se, em sua maioria, na região Oeste Goiano, com uma pequena parte situada na região Metropolitana de Goiânia, constituída por sete municípios, dentre os quais Trindade, que ofertará os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Trindade baseia-se nas atividades próprias do setor de serviços (66,09%) e da indústria (25,38%). Segundo a RAIS (2025), a tendência segue a mesma quando se trata do aspecto ocupacional, com as atividades do setor de serviços sendo aquelas que mais empregam (46,05%), seguidas das atividades inerentes ao setor da indústria (30,65%). Os Arranjos Produtivos Locais – APL identificados na região são os APL de Confecções Moda Feminina de Goiânia e Trindade; de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos e da Aquicultura da Grande Goiânia, os quais possuem correlação indireta com os cursos propostos. No entanto, no contexto específico do município ofertante, 69% dos cursos a serem ofertados apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto 31% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).
CRE - Uruaçu	Técnico em Administração; Técnico em Agronegócio; Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Informática; Técnico em Logística; Técnico em Marketing; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Programação de	476	A Regional de Uruaçu situa-se na região Norte Goiano e é constituída por nove municípios, dentre os quais Alto Horizonte, Campinorte, Mara Rosa, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, São Luíz do Norte e Uruaçu, que ofertarão os citados cursos. Conforme dados do PIB (IBGE, 2021), o perfil produtivo da regional de Uruaçu baseia-se no setor de serviços com 47,82% dos valores gerados pelo PIB, seguido do setor da indústria com 29,18%. Segundo informações da RAIS (2025), este quadro se repete quando se trata de dados ocupacionais, sendo os maiores resultados em termos ocupacionais devidos às atividades inerentes ao setor de serviços (42,91%), seguidos do setor da indústria (19,86%). A região conta com os Arranjos Produtivos Locais – APL do Lácteo do Norte Goiano; Apícola da Região Norte e de Cerâmica Vermelha Norte, os quais possuem correlação direta e indireta com os cursos propostos. Assim, 67% dos cursos a serem ofertados apresenta alto alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes, enquanto 33% apresenta expressivo alinhamento com o potencial econômico da região e alta demanda por parte dos estudantes (Instrumento de Priorização de Cursos, SEDUC/Itaú).

Município	Curso	Quantidade de matrículas	Justificativa da escolha do curso
	Jogos Digitais; Técnico em Química; Técnico em Recursos Humanos;		
TOTAL	—	14.532	—

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da expansão da EPTNM para 2027.

A análise interpretativa da territorialização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para 2027 relaciona as evidências apresentadas no Anexo I – Análise Diagnóstica do Estado de Goiás às decisões de planejamento da oferta, considerando a demanda educacional, as características socioeconômicas e produtivas dos territórios, os Arranjos Produtivos Locais (APLs), a oferta existente, a capacidade instalada e as condições pedagógicas e operacionais das instituições ofertantes.

A distribuição das 14.532 matrículas previstas para ingresso na 1ª série em 2027, incluindo o incremento preliminar de 1.795 matrículas, considera a continuidade das ofertas existentes e as oportunidades de ampliação identificadas no planejamento territorial. Dessa forma, a definição dos cursos, municípios e quantitativos de matrículas busca assegurar a pertinência educacional e territorial, a viabilidade de execução e as condições necessárias ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes.

12. Estratégia de parcerias

A estratégia de parcerias para 2027 tem como finalidade fortalecer a capacidade de oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Estado de Goiás, mediante cooperação técnica e institucional, articulação com o setor produtivo e aproximação da formação profissional às demandas educacionais, socioeconômicas e produtivas dos territórios.

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO) desenvolve o

planejamento em articulação com as 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), as unidades escolares e as instituições parceiras, especialmente o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Essa cooperação contempla a definição dos cursos, a pactuação de turmas e matrículas, a utilização de infraestrutura e ambientes especializados, o acompanhamento pedagógico e o monitoramento das ofertas, observadas as competências e responsabilidades de cada instituição.

A articulação com órgãos públicos responsáveis pelo desenvolvimento econômico, trabalho, ciência, tecnologia e inovação, empresas, associações empresariais, cooperativas e organizações da sociedade civil constitui estratégia complementar para identificar demandas de qualificação profissional, compreender as características dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e ampliar as oportunidades de aproximação dos estudantes com o mundo do trabalho.

Nesse contexto, poderão ser desenvolvidas, mediante articulação e instrumentos institucionais pertinentes, ações como visitas técnicas, projetos integradores, atividades práticas, formação continuada de profissionais, utilização compartilhada de ambientes especializados e identificação de oportunidades de estágio, aprendizagem profissional e inserção produtiva. Essas iniciativas deverão considerar as especificidades dos cursos, as condições territoriais e a disponibilidade das instituições envolvidas.

O planejamento para 2027 contempla, ainda, a análise de possibilidades de ampliação da oferta concomitante, em contraturno, para estudantes dos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMG), mediante articulação com as instituições parceiras. A viabilidade dessa ampliação observará a demanda educacional, a disponibilidade de cursos, a capacidade de atendimento, as condições de infraestrutura e logística e os resultados do processo de territorialização da oferta.

A estratégia de parcerias está articulada à metodologia apresentada no item 11.3 – Metodologia de territorialização da oferta, de modo que as contribuições das instituições e do setor produtivo sejam consideradas em conjunto com as evidências do Anexo I – Diagnóstico para elaboração do Plano de Aplicação e com a programação do Anexo II – Planejamento da Oferta de EPTNM para 2027.

Quadro – Estratégia de parcerias

Parceiro	Contribuição	Forma de articulação
SEDUC/GO	Coordenação da política de EPTNM, planejamento da oferta, acompanhamento pedagógico, gestão e monitoramento.	Coordenação estadual do planejamento e da execução do Plano de Aplicação.
Coordenações Regionais de Educação (CREs)	Articulação territorial, acompanhamento das unidades escolares, apoio ao levantamento de demandas e à execução das ofertas.	Interlocução entre SEDUC/GO, unidades escolares, municípios e instituições parceiras.
Unidades escolares	Execução e acompanhamento das ofertas, identificação das demandas dos estudantes e das condições de infraestrutura e recursos humanos.	Planejamento e execução local, registros e acompanhamento das ações de EPTNM.
SENAI	Oferta de cursos técnicos, infraestrutura especializada, profissionais e capacidade técnica, conforme pactuação.	Pactuação das ofertas, turmas, matrículas e responsabilidades para 2027.
SENAC	Oferta de cursos técnicos, infraestrutura especializada, profissionais e capacidade técnica, conforme pactuação.	Pactuação das ofertas, turmas, matrículas e responsabilidades para 2027.
SECTI e demais órgãos públicos, quando aplicável	Cooperação institucional, técnica e tecnológica e apoio às ações relacionadas à formação profissional.	Articulação interinstitucional e desenvolvimento de ações convergentes.
Setor produtivo e entidades representativas	Contribuição para identificação de demandas profissionais e aproximação dos estudantes com contextos reais de trabalho.	Diálogo territorial, visitas técnicas, projetos, práticas profissionais e outras ações de aproximação, quando aplicáveis.
Instituições públicas de educação e demais parceiros	Cooperação técnica, acadêmica, científica e tecnológica, conforme disponibilidade e interesse institucional.	Instrumentos de cooperação e ações específicas, quando pactuadas.

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da EPTNM para 2027.

A estratégia de parcerias considera a capacidade técnica e operacional das instituições para a execução das ofertas, incluindo disponibilidade territorial, portfólio de cursos, número de turmas e matrículas possíveis, profissionais, infraestrutura, laboratórios e demais requisitos associados à formação técnica.

Para 2027, as informações apresentadas pelo SENAI e pelo SENAC integram o processo de planejamento e pactuação, sendo compatibilizadas com a demanda

educacional, a capacidade da Rede Estadual e a territorialização das ofertas antes da definição final das matrículas.

13. Estratégias de acesso, permanência, êxito e inclusão

As estratégias de acesso, permanência e êxito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para 2027 compreendem a continuidade e o aprimoramento das ações pedagógicas, institucionais e de apoio aos estudantes desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO) nos exercícios anteriores.

Em articulação com as diretrizes pedagógicas da Rede Estadual de Ensino e com as dimensões do Plano de Ações Articuladas (PAR), essas estratégias buscam ampliar as oportunidades de ingresso, fortalecer as condições de aprendizagem e permanência e favorecer a progressão e a conclusão dos cursos técnicos, considerando as especificidades das formas de oferta e dos públicos atendidos.

As ações envolvem busca ativa, divulgação da EPTNM, orientação profissional, acompanhamento da frequência e do desempenho escolar, acolhimento, recomposição das aprendizagens, protagonismo estudantil e articulação com o mundo do trabalho. Contemplam, ainda, conforme os critérios e as condições de atendimento aplicáveis, iniciativas de apoio à permanência, como Bolsa Estudo, alimentação e transporte escolar, uniformes, kits escolares e acesso às tecnologias digitais.

A implementação ocorre de forma articulada entre a SEDUC/GO, as Coordenações Regionais de Educação (CREs), as unidades escolares e as instituições parceiras, com acompanhamento dos resultados e identificação de necessidades de intervenção pedagógica e institucional.

As estratégias são organizadas nas dimensões de acesso, permanência e êxito, observando as particularidades da oferta integrada, da concomitante intercomplementar e da EJA integrada à Educação Profissional, quando houver previsão de atendimento.

13.1 Estratégias de acesso

As estratégias de acesso concentram-se na divulgação das oportunidades de formação técnica, na orientação dos estudantes e na efetivação das matrículas. Incorporam as ações de busca ativa, feiras de profissões, orientação profissional, Projeto de Vida e Programa Jovens Protagonistas da EPT.

Forma de oferta	Ações específicas	Dimensões do PAR relacionadas
Integrada	Desenvolver busca ativa e ações de divulgação da EPTNM, especialmente junto aos estudantes do 9º ano; promover feiras de profissões, orientação profissional e atividades de Projeto de Vida; estimular a participação dos Jovens Protagonistas da EPT na mobilização estudantil e acompanhar a efetivação das matrículas.	Gestão Educacional; Práticas Pedagógicas e Avaliação
Concomitante	Divulgar os cursos ofertados em parceria com SENAI, SENAC e demais instituições; orientar estudantes e famílias sobre ingresso, organização curricular, horários e locais de formação; articular os procedimentos de matrícula e os fluxos de informação entre a unidade escolar e a instituição ofertante.	Gestão Educacional; Práticas Pedagógicas e Avaliação
EJA integrada à Educação Profissional	Quando houver oferta, desenvolver divulgação e busca ativa adequadas ao público da EJA, com comunicação acessível, articulação comunitária e orientação sobre as oportunidades de escolarização e qualificação profissional, considerando as condições de trabalho e as responsabilidades familiares dos estudantes.	Gestão Educacional; Práticas Pedagógicas e Avaliação

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da EPTNM para 2027.

13.2 Estratégias de permanência

As estratégias de permanência priorizam a identificação precoce das dificuldades que possam comprometer a trajetória escolar e a articulação de intervenções pedagógicas e medidas de apoio. Para 2027, são mantidas como referências as ações de acompanhamento da frequência, busca ativa, Bolsa Estudo, alimentação e transporte escolar, conectividade, acolhimento e acompanhamento individualizado.

Forma de oferta	Ações específicas	Dimensões do PAR relacionadas
Integrada	Monitorar sistematicamente a frequência, a participação e o desempenho escolar; realizar busca ativa e acompanhamento individualizado dos estudantes em risco de abandono; desenvolver ações de acolhimento e recomposição das aprendizagens; articular, conforme os critérios aplicáveis, Bolsa Estudo, alimentação e transporte escolar, uniformes, kits escolares, conectividade e outros apoios à permanência.	Gestão Educacional; Práticas Pedagógicas e Avaliação; Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos
Concomitante Concomitante intercomplementar	Articular o acompanhamento da frequência e do desempenho entre as unidades escolares e as instituições parceiras; identificar dificuldades relacionadas ao deslocamento, aos horários e à integração entre formação geral e técnica; promover intervenções pedagógicas e medidas de apoio, incluindo transporte escolar quando previsto e aplicável.	Gestão Educacional; Práticas Pedagógicas e Avaliação
EJA integrada à Educação Profissional	Quando ofertada, desenvolver acolhimento, busca ativa e acompanhamento individualizado, considerando a conciliação entre estudo, trabalho e responsabilidades familiares; valorizar os conhecimentos prévios e as experiências dos estudantes; promover recomposição das aprendizagens e articular apoios que favoreçam a continuidade dos estudos.	Gestão Educacional; Práticas Pedagógicas e Avaliação; Formação de Profissionais da Educação

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da EPTNM para 2027.

13.3 Estratégias de êxito

As estratégias de êxito estão direcionadas à aprendizagem, à progressão escolar, à conclusão dos cursos e à aproximação da formação técnica com o mundo do trabalho. Incorporam ações de formação continuada, avaliação da aprendizagem, projetos integradores, visitas técnicas, vivências profissionais, ExpoTec, Fórum dos Jovens Protagonistas e acompanhamento dos indicadores de conclusão.

Forma de oferta	**Ações específicas**	**Dimensões do PAR relacionadas**
Integrada	Fortalecer a articulação entre formação geral e técnica; desenvolver projetos integradores, atividades práticas, visitas técnicas e vivências profissionais; promover recomposição das aprendizagens, orientação profissional e protagonismo estudantil; incentivar a participação na ExpoTec e no Fórum dos Jovens Protagonistas; realizar avaliações e acompanhar a progressão e a conclusão dos cursos, com apoio da formação continuada dos profissionais.	Práticas Pedagógicas e Avaliação; Formação de Profissionais da Educação; Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos
Concomitante Concomitante intercomplementar	Fortalecer a articulação pedagógica entre a unidade escolar e a instituição parceira; acompanhar a aprendizagem nas unidades curriculares da formação técnica; desenvolver atividades práticas, visitas técnicas e vivências profissionais; promover ações de orientação profissional e aproximação com empresas; acompanhar a progressão e a conclusão dos cursos.	Gestão Educacional; Práticas Pedagógicas e Avaliação; Formação de Profissionais da Educação
EJA integrada à Educação Profissional	Quando ofertada, desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas, projetos integradores e experiências relacionadas ao mundo do trabalho; considerar os conhecimentos e as trajetórias dos estudantes; promover orientação profissional, recomposição das aprendizagens e acompanhamento da progressão, conclusão e continuidade dos estudos.	Práticas Pedagógicas e Avaliação; Gestão Educacional; Formação de Profissionais da Educação

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da EPTNM para 2027.

13.4 Estratégias de inclusão

As estratégias de inclusão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para 2027 visam assegurar condições equitativas de acesso, participação, aprendizagem e conclusão dos cursos, considerando a diversidade dos estudantes e as especificidades das formas de oferta. As ações contemplam a identificação e a redução de barreiras físicas, pedagógicas, tecnológicas e comunicacionais, a disponibilização de recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas e a formação dos profissionais para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas.

Quadro – Estratégias de inclusão por forma de oferta – 2027

Forma de oferta	Ações específicas	Dimensões do PAR relacionadas
Integrada	Promover acessibilidade física, pedagógica, tecnológica e comunicacional; identificar e reduzir barreiras à participação e à aprendizagem; disponibilizar recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas, conforme as necessidades identificadas; fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA); articular, quando pertinentes, ações dos programas Profissionalizar, Equipar, Conectar Goiás e Reformar para a melhoria dos ambientes educacionais.	Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos; Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar; Práticas Pedagógicas e Avaliação
Concomitante intercomplementar	Articular, entre a unidade escolar e a instituição parceira, medidas para eliminar barreiras de deslocamento, comunicação e participação; assegurar condições de acessibilidade nos ambientes de formação geral e técnica; disponibilizar recursos e tecnologias assistivas conforme as necessidades identificadas; promover o acompanhamento compartilhado dos estudantes e a	Gestão Educacional; Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos; Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar; Práticas Pedagógicas e Avaliação

	formação das equipes para práticas inclusivas.	
EJA integrada à Educação Profissional	Quando ofertada, desenvolver acolhimento intergeracional e territorializado, valorizando as trajetórias de vida, as experiências profissionais e os saberes comunitários; assegurar condições de acessibilidade física, pedagógica, tecnológica e comunicacional; adotar metodologias inclusivas e recursos de tecnologia assistiva; considerar as necessidades de conciliação entre estudo, trabalho e responsabilidades familiares; apoiar projetos relacionados à economia solidária, à sustentabilidade, ao empreendedorismo social e à geração de renda, conforme as características dos cursos e dos territórios.	Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar; Práticas Pedagógicas e Avaliação; Gestão Educacional; Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da EPTNM para 2027. Adaptado à estrutura do modelo orientativo do MEC.

14. Dimensionamento de pessoal

O dimensionamento de pessoal para a execução da oferta de EPTNM em 2027 é realizado a partir do cruzamento entre as matrículas e turmas planejadas, os cursos e respectivas cargas horárias, as formas de oferta, a disponibilidade e habilitação dos profissionais, a distribuição territorial das ofertas e as necessidades específicas de laboratórios, oficinas e demais ambientes de formação profissional.

O planejamento considera prioritariamente a força de trabalho já disponível na Rede Estadual e nas instituições parceiras, identificando eventuais necessidades adicionais somente após a consolidação das ofertas e da análise da capacidade de atendimento existente.

O mapeamento dos profissionais da EPT, associado às informações das CREs, unidades escolares e instituições parceiras, constitui uma das bases para identificar disponibilidade, formação, área de atuação e necessidades de pessoal nos territórios. O dimensionamento definitivo é compatibilizado com a distribuição das turmas e matrículas prevista para 2027.

Quadro – Resumo do dimensionamento de pessoal e estratégias de contratação e formação

Dimensão	Quantitativo	Síntese
Professores	278	Dimensionamento conforme cursos, componentes curriculares, cargas horárias, habilitação profissional, jornada e disponibilidade de docentes nas unidades escolares e instituições ofertantes.
Coordenação e gestão pedagógica da EPT	40	Dimensionamento das necessidades de coordenação, acompanhamento pedagógico e gestão da oferta, considerando a organização da EPTNM na SEDUC/GO, nas CREs e nas unidades escolares.
Técnicos e profissionais de apoio especializado	15	Identificação das necessidades relacionadas a laboratórios, oficinas, recursos tecnológicos, atividades práticas, acessibilidade e demais condições específicas dos cursos.
Necessidade adicional de profissionais	40	Será definida após o cruzamento entre oferta planejada, força de trabalho existente, distribuição territorial, cargas horárias e necessidades específicas dos cursos.

Fonte: SEDUC/GO. Planejamento da EPTNM para 2027.

14.1 Estratégias de contratação e provimento

Estratégia	Diretriz
Mapeamento da força de trabalho existente	Consolidar informações sobre formação, habilitação, área de atuação, jornada e disponibilidade dos profissionais vinculados à oferta da EPTNM.
Dimensionamento por curso e território	Relacionar as necessidades de pessoal aos cursos, cargas horárias, turmas, unidades ofertantes e especificidades dos ambientes de formação.
Aproveitamento da capacidade existente	Considerar prioritariamente a disponibilidade de profissionais da Rede Estadual e das instituições parceiras antes da identificação de necessidades adicionais.
Identificação de necessidades de provimento	Identificar, após a consolidação da oferta, eventuais necessidades adicionais de docentes, técnicos e demais profissionais indispensáveis à execução dos cursos.
Organização territorial das necessidades	Sistematizar as demandas de profissionais por CRE, município, unidade ofertante, curso e área de formação, permitindo antecipar necessidades para implantação das turmas.
Planejamento progressivo da força de trabalho	Incorporar ao planejamento dos exercícios subsequentes as necessidades de pessoal decorrentes da expansão da EPTNM e dos investimentos em novos ambientes e ofertas.

14.2 Estratégias de formação e valorização

Estratégia	Diretriz
Formação continuada em EPTNM	Desenvolver ações de formação relacionadas aos fundamentos e especificidades da Educação Profissional e Tecnológica, à organização curricular, às práticas pedagógicas e ao acompanhamento dos estudantes.
Formação por áreas e eixos tecnológicos	Planejar ações formativas relacionadas às áreas profissionais e aos eixos tecnológicos dos cursos ofertados, conforme necessidades identificadas.
Formação para práticas e ambientes especializados	Desenvolver, quando necessário, ações relacionadas à utilização de laboratórios, oficinas, equipamentos, tecnologias e demais ambientes específicos da formação técnica.
Formação para inclusão e permanência	Fortalecer conhecimentos e práticas voltados à acessibilidade, inclusão, acompanhamento da trajetória escolar e estratégias de permanência e êxito dos estudantes.
Formação para gestão e acompanhamento da EPT	Desenvolver ações destinadas às equipes responsáveis pelo planejamento, acompanhamento, monitoramento e execução da EPTNM na SEDUC/GO, nas CREs e nas unidades escolares.
Parcerias para formação profissional	Articular, quando pertinente, ações formativas com instituições parceiras, instituições públicas de educação, universidades e outras organizações com capacidade técnica relacionada às necessidades da EPTNM.
Acompanhamento das necessidades de pessoal	Monitorar a relação entre cursos, matrículas, turmas, cargas horárias, profissionais disponíveis e necessidades adicionais, subsidiando o planejamento dos ciclos seguintes.

Para 2027, o dimensionamento de pessoal é consolidado a partir da oferta efetivamente planejada, considerando cursos, turmas, cargas horárias, formas de oferta, distribuição territorial e força de trabalho disponível. O mapeamento dos profissionais da EPT subsidia a identificação da capacidade existente e das necessidades adicionais de docentes, profissionais de gestão pedagógica, técnicos e apoio especializado.

Os quantitativos somente são incorporados ao Plano após sua compatibilização com

as matrículas e turmas efetivamente previstas para 2027, evitando estabelecer uma relação automática entre número de estudantes e número de profissionais. As necessidades identificadas subsidiam tanto as providências para execução da oferta no exercício quanto o planejamento da expansão da EPTNM nos exercícios subsequentes.

15. Cronograma físico-financeiro dos investimentos complementares

Para o exercício de 2027, o planejamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) contempla ações destinadas à sustentação e expansão da oferta, ao fortalecimento da governança, à formação dos profissionais, às estratégias de permanência e êxito e à ampliação das condições de infraestrutura física, tecnológica e pedagógica.

A programação é compatibilizada com o parâmetro financeiro estimado para a EPTNM no âmbito do PROPAG/Juros por Educação, com o custo das ofertas e com a disponibilidade orçamentária e financeira efetivamente definida para o exercício. Os valores apresentados neste item constituem referências de planejamento, provenientes da programação orçamentária e dos estudos técnicos disponíveis, sujeitos à consolidação no Plano de Aplicação.

Os estudos de impacto de pessoal também subsidiam essa programação. Para a estrutura atualmente lotada na Gerência e Coordenação da Educação Profissional, o documento apresentado estima impacto mensal de R$ 218.513,70 e anual de R$ 2.622.164,40 em 2027.

Para o fortalecimento da atuação territorial, o estudo específico das CREs prevê 40 professores de nível superior, com carga horária de 40 horas, e 40 funções/gratificações, resultando em impacto estimado de R$ 405.287,65 mensais e R$ 4.863.451,84 em 2027. Já para atuação nas unidades escolares, a estimativa considera 278 professores de nível superior, com carga horária de 20 horas, com impacto mensal estimado de R$ 1.199.877,38 e anual de R$ 14.398.528,52.

A proposta de estrutura organizacional da EPT contempla ainda Superintendência de Educação Profissional, Gerência e duas Coordenações, apresentando diferença de R$ 25.719,44 entre a estrutura indicada como atual e a proposta no demonstrativo. Estrutura_EPT.

Quadro – Cronograma físico-financeiro dos investimentos complementares

CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2027																
Componente de custo	**Natureza Indicativa**	**Meta Física**	**Dimensão do Novo PAR**	**janeiro**	**Fevereiro**	**março**	**abril**	**maio**	**junho**	**julho**	**agosto**	**setembro**	**outubro**	**novembro**	**dezembro**	**Aplicação Anual**
Pessoal e Encargos	Custeio	Pagamento de 333 servidores	Gestão Educacional	4.023.240,06	4.023.240,06	4.023.240,06	4.023.240,06	4.023.240,06	4.023.240,07	4.023.240,07	4.023.240,07	4.023.240,07	4.023.240,07	4.023.240,07	4.023.240,07	48.278.880,79
Parcerias - SENAI e SENAC	Custeio	19.730 alunos atendidos	Gestão Educacional	2.955.360,01	2.955.360,01	2.955.360,01	24.600.783,34	2.955.360,01	2.955.360,01	2.955.360,01	2.955.360,01	2.955.360,01	24.600.783,35	2.955.360,01	2.955.360,01	78.755.166,79
Despesas de funcionamento e apoio à oferta	Custeio	27.269 alunos atendidos	Gestão Educacional / Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	-	16.228.623,45	14.541.123,45	11.228.623,45	11.228.623,45	11.228.623,45	11.228.623,45	12.728.623,45	11.228.623,45	11.228.623,45	11.228.623,45	-	122.098.734,50
Formação, avaliação e recursos pedagógicos	Custeio	27.269 alunos e 333 servidores atendidos	Formação de Profissionais da Educação	-	-	-	-	-	1.000.000,00	-	1.500.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	-	5.500.000,00
Investimentos Permanente	Capital	27.269 alunos atendidos	Infraestrutura Física	-	5.126.352,00	3.312.500,00	-	-	4.284.000,00	-	-	5.184.000,00	-	-	-	17.906.852,00
TOTAL				**6.978.600,07**	**28.333.575,52**	**24.832.223,52**	**39.852.646,85**	**18.207.223,52**	**23.491.223,53**	**18.207.223,53**	**21.207.223,53**	**24.391.223,53**	**40.852.646,87**	**19.207.223,53**	**6.978.600,08**	**272.539.634,08**

A programação físico-financeira contempla despesas diretamente relacionadas à execução das ofertas de EPTNM e ações complementares destinadas ao fortalecimento da política de Educação Profissional. As atividades de formação continuada, os seminários, os fóruns e os eventos técnico-pedagógicos integram o conjunto de ações complementares de apoio à implementação, ao acompanhamento e à qualificação das ofertas. Sua identificação como ações complementares não implica, necessariamente, classificação como despesas de capital, devendo ser observada a natureza orçamentária de cada despesa e os critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Programa Juros por Educação.

15.1 Síntese por dimensão e natureza da despesa

A programação financeira das ações de fortalecimento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) para o exercício de 2027 está organizada conforme as quatro dimensões do Novo Plano de Ações Articuladas (Novo PAR), considerando os valores previstos na planilha CÁLCULO PROPAG 2027.

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos recursos por dimensão, distinguindo as despesas de capital e de custeio, conforme a natureza indicativa das ações. Os valores cuja classificação orçamentária ainda depende de confirmação são apresentados separadamente, para evitar a atribuição de natureza econômica sem validação.

Quadro – Síntese por dimensão e natureza da despesa – PROPAG/Juros por Educação 2027

Dimensão Novo PAR	Capital	Custeio	A classificar	Total
Gestão Educacional	-	R$ 127.034.047,58	-	R$ 127.034.047,58
Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar	.	R$ 5.500.000,00	-	R$ 5.500.000,00
Gestão Educacional / Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	.	R$ 122.098.734,50	-	R$ 122.098.734,50
Infraestrutura Física	R$ 17.906.852,00	R$ 0,00	-	R$ 17.906.852,00
TOTAL	**R$ 17.906.852,00**	**R$ 254.632.782,08**	**-**	**R$ 272.539.634,08**

Fonte: SEDUC/GO. Planilha CÁLCULO PROPAG 2027. Elaboração conforme a estrutura do Novo PAR.

Do total de R$ 272.539.634,08 referente às ações relacionadas neste quadro, R$ 17.906.852,00 correspondem a despesas indicativamente classificadas como capital, R$ 254.632.782,08 a despesas de custeio.

A programação contempla ações de governança e supervisão da EPT, formação continuada de professores e supervisores, realização de eventos técnico-pedagógicos, avaliação externa, disponibilização de plataformas digitais e materiais didáticos, aquisição de equipamentos e fortalecimento da infraestrutura educacional por meio do Programa Profissionalizar.

As estratégias de acesso, permanência, êxito e inclusão estão articuladas a essas ações, considerando as necessidades identificadas no planejamento da oferta, a capacidade instalada das unidades escolares e as demandas educacionais e produtivas dos territórios.

Ressalta-se que o valor de R$ 43.698.209,08 corresponde exclusivamente às ações discriminadas neste quadro e não representam fonte de financiamento do PROPAG, sendo incluida para investimento complementar de outras fontes de recursos necessário a expansão e manutenção das matriculas em 2027.

16. Monitoramento e avaliação

O monitoramento e a avaliação do Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação serão realizados sistematicamente pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO), em articulação com as Coordenações Regionais de Educação (CREs), as unidades escolares, as instituições parceiras e as áreas administrativas e financeiras competentes.

Esse processo tem como finalidade acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas, a execução das ofertas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), a aplicação dos recursos e os resultados educacionais alcançados, considerando as dimensões de acesso, permanência, êxito e inclusão.

Para tanto, serão analisadas informações acadêmicas, pedagógicas, territoriais, físicas e financeiras, de modo a possibilitar o acompanhamento por curso, turma, unidade escolar, município, CRE, forma de oferta e instituição ofertante. Serão utilizados os sistemas oficiais, especialmente o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), os instrumentos de monitoramento e avaliação do Programa Juros por Educação e os registros institucionais da SEDUC/GO.

O acompanhamento contemplará a continuidade das trajetórias formativas dos

estudantes que ingressaram na EPTNM em exercícios anteriores, a implementação das novas ofertas previstas para 2027, a execução das ações complementares e os resultados dos investimentos destinados ao fortalecimento da educação profissional.

No âmbito da governança e da transparência, serão consideradas as informações públicas disponibilizadas pela Secretaria de Estado da Economia de Goiás na página institucional Acompanhamento do PROPAG, em articulação com os instrumentos oficiais de monitoramento e avaliação do Programa Juros por Educação, observadas as competências dos órgãos envolvidos.

16.1 Funcionamento do Sistema de Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação serão organizados em ciclo contínuo de coleta e registro de informações, validação, consolidação, análise, devolutiva e adoção de medidas corretivas, observadas as responsabilidades institucionais e as orientações estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

As unidades escolares e as instituições parceiras serão responsáveis pela disponibilização e atualização das informações referentes às ofertas sob sua responsabilidade. As CREs atuarão no acompanhamento territorial, na orientação às unidades escolares e na identificação de inconsistências e necessidades de intervenção. A gestão central da EPTNM, no âmbito da SEDUC/GO, realizará a consolidação das informações e a análise dos resultados, em articulação com as demais áreas competentes.

O SISTEC constituirá referência para os registros oficiais da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente quanto às informações de cursos, turmas, matrículas e demais dados exigidos pelas orientações do Programa Juros por Educação. Os instrumentos estaduais de acompanhamento terão caráter complementar, sem substituir os sistemas oficiais.

O processo contemplará, entre outros aspectos, o acompanhamento das matrículas e da ocupação das vagas; frequência e trajetória escolar; permanência, abandono e conclusão; cumprimento da carga horária dos cursos; disponibilidade de profissionais; condições de infraestrutura e recursos pedagógicos; execução das ações formativas; e acompanhamento físico-financeiro dos investimentos.

As informações relativas à execução dos recursos serão acompanhadas por meio dos sistemas administrativos, orçamentários e financeiros aplicáveis, observando a compatibilidade entre o planejamento aprovado, as metas físicas, os processos de aquisição e contratação e as entregas efetivamente realizadas.

A integração e a conciliação das informações serão realizadas conforme os

procedimentos e prazos definidos pelos órgãos competentes, assegurando a rastreabilidade dos registros e das providências adotadas.

16.2 Fluxo de acompanhamento e responsabilidades

O fluxo de acompanhamento será estruturado de forma articulada entre as unidades escolares, as instituições parceiras, as Coordenações Regionais de Educação e a gestão central da SEDUC/GO, respeitando as competências de cada instância.

O fluxo deverá assegurar a rastreabilidade das informações e das providências adotadas, possibilitando identificar a origem dos dados, as situações verificadas, os responsáveis pelos encaminhamentos e os resultados das medidas adotadas.

Quadro – Responsabilidades institucionais no monitoramento da EPTNM

Instância responsável	Responsabilidades principais
Unidades escolares	Registrar e acompanhar matrículas, turmas, frequência, trajetória escolar, execução pedagógica e ações de acesso, permanência, êxito e inclusão; comunicar situações que demandem intervenção.
Instituições parceiras – SENAI e SENAC	Disponibilizar e atualizar as informações das ofertas sob sua responsabilidade, conforme os instrumentos de pactuação, os procedimentos estabelecidos e as exigências dos sistemas oficiais.
Coordenações Regionais de Educação (CREs)	Acompanhar as unidades escolares, verificar informações, identificar pendências, orientar providências e estabelecer interlocução com a gestão central.
Gerência de Educação Profissional (GEEP/SEDUC-GO)	Coordenar o acompanhamento técnico-pedagógico das ofertas, consolidar informações, analisar indicadores, orientar as CREs e subsidiar decisões relacionadas à execução do Plano.
Demais áreas pedagógicas, administrativas e financeiras competentes	Acompanhar, no âmbito de suas atribuições, a execução das ações, os processos de contratação e aquisição, a aplicação dos recursos e a comprovação das entregas previstas.
Gestão institucional da SEDUC/GO	Acompanhar os resultados consolidados, orientar decisões estratégicas e promover os encaminhamentos necessários ao cumprimento das metas do Programa.

Fonte: SEDUC/GO. Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação.

O fluxo deverá assegurar a identificação da origem das informações, dos responsáveis pelos registros e das providências adotadas, permitindo acompanhar o tratamento de inconsistências e a evolução dos resultados.

16.3 Rotina de análise, alertas e medidas corretivas

A análise da execução utilizará as metas físicas e financeiras previstas para 2027 como parâmetros de acompanhamento, considerando as particularidades das ofertas próprias e daquelas desenvolvidas em parceria com o SENAI e o SENAC.

Serão observadas situações como atraso na implantação de turmas, baixa ocupação das vagas, redução da frequência, risco de abandono, dificuldades no cumprimento da carga horária, indisponibilidade de profissionais, inadequação de ambientes de aprendizagem, atraso na aquisição ou entrega de equipamentos e divergências na execução dos recursos.

As situações identificadas deverão ser analisadas pelas instâncias responsáveis, com registro das providências necessárias, indicação dos responsáveis e acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

As medidas corretivas poderão envolver ações de busca ativa, acompanhamento pedagógico individualizado, reorganização de turmas e horários, articulação com instituições parceiras, adequação das condições de funcionamento e ajustes na execução física e financeira, observadas as disposições normativas aplicáveis.

A análise territorial considerará as necessidades educacionais e socioeconômicas identificadas no Anexo I – Análise Diagnóstica do Estado de Goiás, permitindo priorizar intervenções conforme as condições de atendimento e os riscos identificados.

16.4 Periodicidade, relatórios e avaliação

O acompanhamento será realizado de forma periódica, considerando o calendário escolar, os prazos dos sistemas oficiais, os instrumentos de pactuação e as etapas previstas na execução físico-financeira do Plano.

As informações acadêmicas relativas às matrículas, turmas, frequência e trajetória dos estudantes serão acompanhadas durante o período letivo, com atenção às situações que possam comprometer a permanência e a conclusão dos cursos.

As informações referentes aos investimentos serão verificadas conforme os cronogramas de

aquisição, contratação, recebimento e utilização dos bens e serviços, observando os registros administrativos e as evidências de execução.

A SEDUC/GO poderá produzir relatórios gerenciais periódicos, contendo informações

sobre a implantação das ofertas, o atendimento das metas, a trajetória escolar dos estudantes, as ações de acompanhamento pedagógico e a execução dos investimentos.

Ao final do exercício, será elaborado relatório consolidado de monitoramento e avaliação, contemplando a comparação entre metas planejadas e resultados alcançados, os principais avanços e dificuldades, as providências adotadas e as recomendações para o planejamento do exercício seguinte.

16.5 Uso dos resultados na gestão do Plano

Os resultados do monitoramento e da avaliação subsidiarão decisões relacionadas à continuidade e à expansão das ofertas, ao redimensionamento de turmas e vagas, ao fortalecimento das estratégias de acesso, permanência e êxito, à formação continuada dos profissionais e à priorização dos investimentos em infraestrutura e recursos pedagógicos.

As informações também contribuirão para o aperfeiçoamento da metodologia de territorialização da EPTNM, permitindo verificar a correspondência entre a demanda educacional, os cursos ofertados, a capacidade instalada das unidades escolares e as características socioeconômicas e produtivas dos territórios.

A avaliação dos resultados deverá apoiar o aprimoramento das ações desenvolvidas em parceria com o SENAI e o SENAC, considerando as responsabilidades pactuadas, a execução das atividades formativas e os resultados educacionais obtidos.

Dessa forma, o monitoramento e a avaliação constituirão instrumentos permanentes de gestão, prevenção de riscos, transparência, prestação de contas e melhoria contínua da política de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado de Goiás.

16.6 Indicadores de acompanhamento

Os indicadores de acompanhamento serão utilizados para verificar a implantação das ofertas, a trajetória dos estudantes, as condições de execução e os resultados das ações previstas no Plano.

Quadro – Indicadores de monitoramento e avaliação da EPTNM – 2027

Indicador	Referência / linha de base	Meta ou referência 2027	Periodicidade sugerida
Matrículas previstas na 1ª série	Planejamento da oferta 2027	14.532 estudantes	Na implantação e conforme atualizações oficiais
Matrículas previstas na 2ª série	Continuidade das ofertas anteriores	12.737 estudantes	Conforme registros oficiais
Total de matrículas previstas na 1ª e 2ª séries	Planejamento da oferta 2027	27.269 estudantes	Conforme registros oficiais
Turmas planejadas e implantadas	Planejamento institucional	Conforme pactuação e oferta aprovada	Periódica
Taxa de ocupação das vagas	A consolidar	A definir após validação da linha de base	Trimestral, como referência
Frequência dos estudantes	Registros acadêmicos e oficiais	Conforme exigências normativas e acompanhamento pedagógico	Conforme calendário e sistemas oficiais
Permanência e abandono	A consolidar	A definir após validação da linha de base	Bimestral/trimestral, como referência
Conclusão dos cursos técnicos	A consolidar	Conforme duração e organização dos cursos	Semestral/anual
Cursos com justificativa territorial registrada	Diagnóstico e planejamento da oferta	100% das novas ofertas planejadas	Na definição de cada oferta
Condições de infraestrutura das unidades ofertantes	Diagnóstico das unidades escolares	Conforme necessidades e investimentos aprovados	Periódica
Profissionais participantes de formação continuada	Programação de formação	Conforme público-alvo e vagas efetivamente definidos	Semestral/anual

Execução física das aquisições e ações	Cronograma físico-financeiro	Conforme metas aprovadas no item 15	Conforme cronograma
Execução orçamentária e financeira	Programação financeira aprovada	Conforme recursos autorizados e execução realizada	Conforme procedimentos oficiais
Registro e atualização das informações no SISTEC	Registros oficiais da EPT	Conforme exigências e prazos aplicáveis	Conforme orientações oficiais

Fonte: SEDUC/GO. Plano de Aplicação 2027 – PROPAG/Juros por Educação.

16.7 Quadro operacional do sistema

O quadro operacional apresenta as principais etapas do acompanhamento, os responsáveis, a periodicidade de referência, os registros produzidos e sua utilização na gestão do Plano.

Quadro – Fluxo operacional do monitoramento e avaliação – 2027

Etapa	Responsável principal	Periodicidade	Produto / registro	Uso na gestão
Coleta e registro das informações	Unidades escolares e instituições parceiras	Conforme calendário e sistemas oficiais	Registros acadêmicos, pedagógicos e de execução	Atualizar a situação das ofertas
Acompanhamento e validação	CREs e áreas competentes da SEDUC/GO	Periódica	Informações verificadas e pendências identificadas	Orientar correções e providências
Consolidação estadual	GEEP/SEDUC-GO e áreas responsáveis	Periódica	Base consolidada e relatórios de acompanhamento	Comparar planejamento e execução

Análise de riscos	SEDUC/GO, CREs, unidades e parceiros	Bimestral/trimestral, como referência	Alertas, registros e encaminhamentos	Prevenir abandono, atrasos e dificuldades de execução
Acompanhamento físico-financeiro	Áreas técnicas, administrativas e financeiras	Conforme cronograma de execução	Registros de aquisições, contratações, entregas e aplicação dos recursos	Verificar metas e investimentos
Avaliação dos resultados	SEDUC/GO e instituições parceiras, conforme competências	Semestral/anual	Relatórios e indicadores de resultados	Subsidiar decisões e ajustes
Medidas corretivas e reprogramação	Gestão do Plano e áreas competentes	Quando necessário	Providências e decisões formalizadas	Corrigir desvios e adequar a execução
Avaliação anual	SEDUC/GO	Anual	Relatório consolidado de monitoramento e avaliação	Subsidiar prestação de contas e planejamento do exercício seguinte

Fonte: SEDUC/GO. Plano de Aplicação de Recursos 2027 – PROPAG/Juros por Educação.

O Sistema de Monitoramento e Avaliação é aperfeiçoado progressivamente durante a execução do Plano de Aplicação 2027, considerando a integração das informações produzidas pelos sistemas oficiais, pelas unidades escolares, pelas CREs e pelas instituições parceiras. A definição de novas linhas de base, metas e indicadores depende da disponibilidade, consistência e validação dos dados, preservando-se a comparabilidade e a rastreabilidade das informações utilizadas na avaliação da política.

17. Referências utilizadas na metodologia e nas justificativas territoriais

BRASIL. Lei Complementar nº 212, de 13 de janeiro de 2025. Institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). Brasília, DF: Presidência da República, 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp212.htm. Acesso em: 19 out. 2026.

BRASIL. Decreto nº 12.433, de 14 de abril de 2025. Regulamenta a Lei Complementar nº 212, de 13 de janeiro de 2025, que institui o PROPAG. Brasília, DF: Presidência da República, 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12433.htm. Acesso em: 19 out. 2026.

BRASIL. Decreto nº 12.650, de 7 de outubro de 2025. Altera disposições regulamentares relacionadas ao PROPAG. Brasília, DF: Presidência da República, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Monitoramento e Avaliação – Juros por Educação. Brasília, DF: MEC, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/juros-por-educacao/documentos/arquivos/plano-m-a-juros-por-educacao-diagramado.pdf. Acesso em: 19 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Implementação do Programa Juros por Educação. Brasília, DF: MEC, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/juros-por-educacao/documentos/documentos. Acesso em: 19 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Financiamento do Programa Juros por Educação. Brasília, DF: MEC, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/juros-por-educacao/documentos/documentos. Acesso em: 19 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Investimentos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: MEC, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/juros-por-educacao/documentos/documentos. Acesso em: 19 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). 4. ed. Brasília, DF: MEC, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/diretrizes-para-formacao-tecnica-na-saude/publicacoes/catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos.pdf/%40%40download/file. Acesso em: 19 out. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: CNE, 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: CNE, 2024.

GOIÁS. Lei nº 23.428, de 19 de maio de 2025. Autoriza a adesão do Estado de Goiás ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). Goiânia: Governo do Estado de Goiás, 2025.

GOIÁS. Lei nº 23.773, de 31 de outubro de 2025. Institui o Fundo Estadual de Gestão e

Monitoramento dos Recursos do PROPAG. Goiânia: Governo do Estado de Goiás, 2025.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Economia. Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados – PROPAG. Goiânia: Secretaria de Estado da Economia, [s. d.]. Disponível em: https://goias.gov.br/economia/programa-de-pleno-pagamento-de-dividas-dos-estados-propag/. Acesso em: 19 out. 2026.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Economia. Acompanhamento do PROPAG. Goiânia: Secretaria de Estado da Economia, [s. d.]. Disponível em: https://goias.gov.br/economia/acompanhamento-do-propag/. Acesso em: 19 out. 2026.

GOIÁS. **Plano de Desenvolvimento do Estado de Goiás 2026–2036.** Documento de planejamento apresentado à Justiça Eleitoral. Goiânia, 2026. Disponível em: https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/rest/arquivo/doc/90016999476. Acesso em: 19 out. 2026.

Anexo

18. Anexos

18.1 Anexo I – Análise Diagnóstica do Estado de Goiás, que sistematiza as evidências educacionais, territoriais, socioeconômicas, produtivas e institucionais;
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1O9pRstSyzn6WOLlFZeovGBGnS1PBIqR3/edit?usp=sharing&ouid=117179020985446534952&rtpof=true&sd=true

18.2 Anexo II – Escuta dos estudantes (IET) e gestores (IET, SEDUC);
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1T5ROC9oT9Xe-0I9Jvgw3hMsbbl6BNL81/edit?usp=sharing&ouid=117179020985446534952&rtpof=true&sd=true

18.3 Anexo III Oferta prevista de EPTNM para 2027,
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1L0EhCZiJHHcg7Ga8JwrR6DLbflH_GmqY/edit?usp=sharing&ouid=117179020985446534952&rtpof=true&sd=true

18.4 Anexo IV Mapa da Educação Profissional e Tecnológica em Goiás – PEE-GO
https://pee.goias.gov.br/diagnostico/mapa-ept/?utm_source=chatgpt.com

18.5 Anexo V Consulta complementar – Acompanhamento do PROPAG
https://goias.gov.br/economia/acompanhamento-do-propag/

19. Assinaturas

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO:01409705000120

Assinado de forma digital por SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO:01409705000120
Dados: 2026.10.20 10:56:12 -03'00'

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira
Secretária de Estado da Educação

DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA:98166638134

Assinado digitalmente por DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA:98166638134
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=00597582000135, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A3, CN=DANIEL ELIAS CARVALHO VILELA:98166638134
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.10.28 12:58:31-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

Daniel Elias Carvalho Vilela
Governador